ANNO XXXIX NUMERO 163. SEGUNDA FEIRA 20 DE JULHO DE 1863.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000

Por anno adiantado . . . . . 19$000
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

4 Lua cheia as 3 horas, 20 m. e 22 s. da m.
7 Quarto ming. as 7 h., 3 m. e 20 s. da t.
15 Lua nova as 7 h., 28 m. e 20 s. da t.
23 Quarto cresc. as 6 h., 7 m. e 24 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda as 7 horas e 81 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio, jul, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

20. Segunda. S. Jeronymo Emiliano; S. Elias.
21. Terça. S. Henriqueimp.; S. Praxedes v.
22. Quarta. S. Maria Magdalena; S. Menelio.
23. Quinta. S. Apolinario b. m.; S. Liborio b.
24. Sexta. S. Christina v.; S. Francisco Solano f.
25. Sabbado. S. Thiago ap.; S. Christovão m.
26. Domingo. Santa Anna mãe da mãe de Deus.

ASSIGNA-SE

no Recife, em â livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 16 de julho de 1863.

Officio ao Exm. presidente da provincia da Bahia.—Annuindo ao que me requereu o alferes do 2.º batalhão de infantaria Francisco José Gomes, rogo á V. Exc. a expedição de suas ordens para que a contar do 1.º de outubro deste anno, em diante seja suspensa a consignação mensal de 24$000 rs., que de seu soldo deixou nesta provincia a seu procurador Manoel de Barros Silva.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Em vista do que V. S. informou em seu officio de hontem datado sob n. 1093, o autoriso a mandar conduzir para esta capital afim de seguirem para o presidio de Fernando na primeira opportunidade, conforme propõe no citado officio, os presos existentes na cadeia da villa de Garanhuns, que se acharem definitivamente sentenciados.—Communicou-se ao commante das armas.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto á V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos a inclusa copia do decreto n. 3102, de 28 de maio ultimo, a que se refere o aviso do ministerio da fazenda de 2 de junho proximo findo, e pelo qual autorisou-se a companhia London & Brasilian Bank, a estabelecer uma caixa filial ou agencia na capital desta provincia.—Igual copia remetteu-se ao presidente do tribunal do commercio.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. adiantar não havendo inconveniente ao almoxarife do hospital militar a quantia de 150$000 rs., constante do pedido junto para occorrer as despezas, com a promptificação das ambulancias preparadas na pharmacia do mesmo hospital, com destino aos destacamentos do interior da provincia. Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Annuindo ao que solicitou o director geral da instrucção publica, em officio de hontem sob n. 118, recommendo á V. S., que se não houver inconveniente, mande entregar por adiantamento ao regedor interino do gymnasio provincial a quantia de 585$000 rs., em que importam as mensalidades relativas ao tremestre de julho á setembro deste anno, dos alumnos internos e meio pensionistas gratuitos d'aquelle estabelecimento, como se vê da inclusa relação.—Communicou-se ao director geral da instrucção publica.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Em observancia do aviso do ministerio da guerra de 6 do corrente, mande V. S. fornecer ao corpo de guarnição da provincia da Parahyba, o fardamento constante da inclusa nota por cópia.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. concertar com urgencia visto ter se quebrado a padiola do 2.º batalhão de infantaria, segundo solicitou o brigadeiro commandante das armas, em officio de 15 do corrente, sob n. 1273.— Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao director das obras militares.—Á vista do que V. S. informa em seu officio de 14 do corrente, sob n. 125, o autoriso a contratar pela quantia de 2035$388 rs., a construcção de uma prisão isolada no quartel da companhia de cavallaria de conformidade com o orçamento por V. S. apresentado, e que veio annexo ao seu citado officio.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Rio Formoso, Paulo de Amorim Salgado.—Communico á V. S. para seu conhecimento e devida execução, na parte que lhe tocar, que segundo constou de participação da directoria geral da secretaria do ministerio da justiça de 8 do corrente, Sua Magestade o Imperador, por decreto de 7, houve por bem transferi-lo no mesmo posto para o commando superior, creado ultimamente nos municipios de Barreiros e Agua Preta.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao juiz municipal de Olinda.—Inteirado de quanto Vmc. me communica em seu officio de hoje com relação a alguns casos do cholera-morbus, que se tem manifestado nessa cidade, tenho a dizer-lhe em resposta que acabo de dirigir-me ao Dr. Felix Moreno Brandão, que ahi se acha recommendando-lhe que continúe a prestar os seus serviços medicos as pessoas desvalidas que forem accomettidas d'aquella epidemia, para cujo tratamento envio ao mesmo Dr. uma ambulancia com os medicamentos apropriados a combater o referido mal, convindo que Vmc. me remetta a conta dos remedios que mandou fornecer para os doentes, e de que trata em seu officio, afim de ser satisfeita a respectiva importancia.— Expediram-se as convenientes ordens neste sentido.

Dito ao conselho administrativo.—Autoriso o conselho administrativo a comprar para fornecimento do almoxarifado do arsenal de guerra, 200 meios de solla constante do pedido junto sob n. 73.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao delegado do terceiro districto do termo do Recife.—Inteirado do que Vmc. me communica em seu officio de 13 do corrente, com relação a epidemia do cholera-morbus, tenho á dizer-lhe que a este acompanha uma ambulancia dos medicamentos necessarios para o tratamento das pessoas atacadas daquelle mal, e recommendo-lhe que continúe á prestar os seus cuidados aos desvalidos, afim de que sejam promptamente soccorridos.

Dito ao bacharel Manoel da Silva Mafra.—Tendo sido Vmc. nomeado juiz de direito da comarca de Tacaratú nesta provincia por decreto de 26 de junho ultimo, segundo constou de participação da directoria geral da secretaria de estado dos negocios da justiça, assim lh'o communico para seu conhecimento, recommendando ao mesmo tempo que entre logo em exercicio independente da apresentação de seu titulo, que deverá exhibir no prazo de tres mezes contados de hoje. — Fizeram-se as necessarias communicações.

Portaria. — Os senhores agentes da companhia brasileira de paquetes á vapor mandem dar transporte para a Bahia, por conta do ministerio da guerra, no vapor que se espera do norte, ao soldado José Manoel Guimarães, que vai reunir-se ao batalhão oitavo de infantaria a que pertence.—Fizeram-se as communicações.

Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, datada de hontem e sob n. 1095, resolve nomear para o cargo que se acha vago de primeiro supplente do subdelegado da freguezia do Poço da Panella o cidadão João Lucio da Costa Monteiro. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, datada de 14 do corrente, sob n. 1091, resolve a bem do serviço publico exonerar a Antonio Cordeiro Falcão do cargo de subdelegado do districto de Itamaracá, termo de Iguarassú, e a Luiz Cordeiro Cavalcanti de Albuquerque do de 1º supplente do mesmo subdelegado, nomeando para o primeiro daquelles cargos Francisco Raposo da Cunha Rego, e para o segundo Guilhermino Ferreira de Alcantara.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, datada de hontem e sob n. 1098, resolve nomear para os lugares vagos de primeiro, segundo e terceiro supplentes do subdelegado do primeiro districto da freguezia de Ipojuca os cidadãos Lourenço Bezerra Alves da Silva, Justino de Mendonça Lins e Bernardo de Allemão Cysneiro, e bem assim a Felippe de Sá Albuquerque para primeiro supplente do subdelegado do segundo districto da mesma freguezia, que era exercido por João Marinho de Souza Leão, a quem á seu pedido se concede exoneração.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do Dr. chefe de policia, datada de hontem e sob n. 1092, resolve nomear o cidadão Francisco das Chagas Ferreira Duro para o lugar vago de primeiro supplente do delegado do termo de Iguarassú.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita. — O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, datada de hontem e sob n. 1094, não só conceder ao Dr. João Severiano Carneiro da Cunha a exoneração que pedio de subdelegado do districto da Luz, freguezia de Pão d'Alho, mas tambem considerar vago o cargo de primeiro supplente do mesmo subdelegado, por se haver mudado para termo differente Vicente de Moraes Pinheiro, que o occupava, nomeando para o primeiro de taes cargos o Dr. João Antonio de Souza Beltrão de Araujo Pereira, e para o segundo Thomé Leão de Castro.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente-coronel chefe de estado maior do commando superior da guarda nacional do municipio do Brejo, Caetano de Oliveira Mello, resolve conceder-lhe tres mezes de licença para vir a esta capital tratar de sua saúde.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao brigadeiro commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar á V. Exc. em resposta ao seu officio de 15 do corrente, sob n. 1264, que acaba de remetter ao director do arsenal de guerra para mandar satisfazer o pedido do coronel commandante do forte do Buraco que veio annexo ao seu citado officio.

Despachos do dia 16 de julho de 1863.

Requerimentos.

Antonio Ferreira da Silva.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Felippe Feidel.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel José Carlos Augusto Cavalcanti Vellez.—Fica concedido ao supplicante a prorogação do prazo por dous mezes para a apresentação de sua apostilla.

Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Bacharel Manoel Innocencio Pires de Figueiredo Camargo.—Passe portaria concedendo a prorogação pedida.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARIS.

21 de junho de 1863.

Vai-se acalmando a emoção produzida em toda a França pelas eleições dos deputados ao corpo legislativo: nos dias 14 e 15 do corrente mez, procedeu-se a novo escrutinio em dez circulos, resultando d'ahi que a opposição ganhou mais seis membros.

Deste modo ha 34 deputados eleitos contra a perspectiva do governo, e deste numero 24 não fizeram parte das legislaturas passadas.

Falta ainda a eleição de dous membros para completar o corpo legislativo; porque os Srs. Havin e J. Favre, cada um dos quaes foi eleito por dous collegios ao mesmo tempo, terão de optar por um delles. Mas ninguem sabe ainda para quando serão marcadas essas eleições complementares. A opinião só poderá ter lugar depois de reunida a sessão, e nos primeiros dias é provavel que esta se occupe sómente na validação das eleições por duplicata. Depois disto terá o governo mais o espaço de seis mezes para convocar os dous collegios em questão.

A noticia da tomada de Puebla acalmou a agitação publica sobrexcitada pela demora das operações do assedio, pelas enormes difficuldades inherentes a uma expedição tão distante de nós, e pelos boatos assustadores constantemente divulgados ácerca da situação do exercito. Foi até mesmo quando cresciam taes boatos que a França recebeu a noticia do successo que os desmentia.

O successo é immenso: não foi só uma cidade que cahio em poder dos Francezes, foi um exercito inteiro que havia um anno pouco mais ou menos preparava a resistencia, e defendia as suas posições pé por pé com real bravura.

O general Forey prosegue a sua marcha sobre o Mexico. Não tarda que se manifeste a alternativa entre a conquista e as conferencias de paz com o governo actual, isto é, entre o desconhecido com todas as suas vicissitudes e uma occasião gloriosa e unica talvez de acabar com essa expedição, que nos tem arrastado além do fim primitivo por causa de alliados pouco sinceros, e das falsas promessas de alguns emigrados.

Aguardando semelhante occasião para pôr termo á expedição do Mexico, o governo imperial tomava sobre si a plena liberdade dos seus movimentos; e o Mexico, sem absorver as forças da França, a sujeitava comtudo ás preoccupações do desconhecido, a paralysava de alguma fórma, não material porém moralmente. Era isto justamente que se esperava, e que foi confirmado n'uma carta de felicitação dirigida por Napoleão III ao general Forey, a qual sahio impressa no *Monitor*.

No meio de todas estas preoccupaçõs a França não arreda as vistas da abertura do isthmo de Suez: a Inglaterra tem além disto o cuidado de lh'o lembrar. Já ninguem duvida da falsa philantropia de lord Palmerston ácerca dos operarios que trabalham nas estancias do Sr. de Sesseps. A Porta foi officialmente tranquillisada das inquietações suscitadas sobre a neutralidade do canal. Exige-se agora uma declaração relativamente ás convenções havidas entre o principe Imail Pachá e o Sr. de Lesseps. A Porta porém não irá tão longe que sacrifique á politica ingleza um interesse universal, e offenda dest'arte a França. Esta do seu lado só faz intervir a sua influencia no Oriente nos casos graves: de ordinario deixa ali prevalecerem as influencias da Inglaterra e da Austria. Mas nas actuaes circumstancias a sua condescendencia não chegará ao ponto de consentir que perigue uma empreza que se tem tornado sem o Oriente o signal visivel de sua preponderancia.

A Polonia vai decidamente escapando ao poder da Russia. O que prova esta asserção é não só a importancia dos Russos em campo raso de ha muito verificada, como tambem o poder do governo nacional secreto e residente em Varsovia no meio das bayonetas russas.

Esse governo funcciona regularmente; possue jornaes seus, decreta impostos, e, o que é ainda mais significativo, dirige suas intimações aos proprios Russos que residem na Polonia, intimações a que estes ultimos julgam muito perigoso desobedecer: um delles tomou a resolução de partir para o estrangeiro a fim de subtrahir-se ao pagamento do imposto que sobre elle recahio.

Estes factos, realmente muito significativos, são publicados no *Invalido Russo*; e o mesmo jornal sobre pretexto de avisar aos paes de familias e professores declara que os rapazes, e até mesmo meninos, abandonam os collegios e passam para os insurgentes. Não é tudo ainda: o governo nacional intimou a todos os officiaes polacos, que fazem parte do exercito russo para que deixem o serviço e cumpram o seu dever de patriotas. A' esta ordem desappareceram immediatamente muitos officiaes distinctos da guarnição, e entre elles o proprio sobrinho e ajudante de campo do general de Berg.

Taes symptomas fallam por si mesmos muito alto, e não precisam de commentarios. Note-se porém que para a Russia a questão polaca não passa de uma questão de força. Se a Polonia não tem força, não tem tambem direito. Eis aqui em toda a simplicidade o problema tal qual o comprehende o Czar. Porém a diplomacia européa não parece por ora disposta a encarar a questão de um modo tão summario, e as negeciações estão longe do seu termo.

Segundo diz o *Morning-Post*, já foram enviadas para S. Petersburgo as notas das tres potencias, que são quasi identicas nos seus termos. A unica differença que ha entre ellas consiste em não ter tido a Inglaterra proposto como as outras uma suspensão de armas. Quanto ao despacho da França, já nos ultimos momentos o Sr. Drouyn de L'Huys fez-lhe algumas alterações com o fim de combinar o mais possivel com as idéas do gabinete de Vienna.

O conde de Rechberg hesita em reclamar á favor da Polonia Russa uma representação nacional propriamente dita, quando os subditos Austriacos da Gallicia possuem apenas uma representação provincial. Julgando opportuno conceder-se grande parte ao elemento polaco nos empregos publicos, o ministro de estrangeiros do imperador Francisco José não suppõe que para isso seja necessario excluir absolutamente o elemento russo. Communicou pois, este seu pensamento ao gabinete das Tulherias; e é por isso que o despacho do nosso ministro, formulando os seis pontos já conhecidos, teve todo o cuidado em não desenvolver muito o segundo e o terceiro desses pontos, a fim de não estabelecer uma divergencia sensivel entre a attitude do gabinete austriaco e a do nosso governo.

Accrescentam que o despacho francez contém mais a idéa de uma conferencia entre as potencias assignatarias dos tratados de Vienna, a qual se encarregaria de discutir as bases ácima indicadas. Acho isto impossivel; porque, se a Russia aceitasse uma conferencia, reconheceria por este modo um tribunal estrangeiro para um negocio interior.

A proposta de amnystia, de que tratou em maio proximo passado a Inglaterra, foi desta vez retirada, segundo parece, ou quando menos modificada na fórma que lhe fôra dada primitivamente. O despacho do nosso ministro limitou-se a manifestar a esperança de que o gabinete de S. Petersburgo, caso ceda aos votos das outras potencias, tomará as medidas mais consentaneas no sentido de poupar o derramamento de sangue em quanto durarem as negociações.

Póde-se suppôr agora que o accordo entre as tres potencias não se limite unicamente á palavras, e que chegado o momento de tratar-se seriamente dos diversos pontos em litigio, não haja difficuldade alguma em conciliar as vistas e interesses das mesmas potencias.

De outro lado porém, pondo-se de parte a diplomacia, convém attender-se para o brado geral da opinião publica, que se torna cada vez mais energico. Se não se póde ainda saber o modo porque a Polonia será restabelecida, todavia é licito crer-se que o ha de ser desta vez.

E' opinião igualmente admittida que a marcha collectiva das tres potencias se faz com intermina veis delongas, e muitas probabilidadas de abortar; e que só poderá sahir uma transacção justa e perduravel de um conchavo entre a França e a Russia; de sorte que o pensamento de uma approximação directa entre as côrtes de Paris e S. Petersburgo tem já tomado tanto incremento que bem podemos assignala-lo como tendo já recebido o seu começo de execução.

No banquete de lord Maire, lord Palmerston declara mais uma vez a sua confiança na manutenção da paz; e ao mesmo tempo insiste de um modo muito significativo sobre as relações existentes entre a França e a Inglaterra, o que causou muita impressão em Londres, tanto mais porque o banquete tivera lugar na vespera do anniversario da batalha de Waterloo.

O primeiro ministro teve o cuidado de dizer que bem conhece a gravidade das questões estrangeiras; e comparado este discurso reservado do ministro com a attitude cada dia mais aggressiva do *Morning Post*, notando-se a irritação crescente que na Inglaterra provocam as atrocidades pelo governo russo contra os Polacos, bem se póde duvidar até onde chegará a irresistivel cegueira dos acontecimentos, apezar da vontade e boa intenção das potencias.

Como quér que seja, o certo é que o movimento militar na Russia se torna cada vez mais consideravel.

O exercito russo na Polonia se eleva a 150,000 homens de tropas regulares, e diariamente vai augmentando.

Nas fortalezas e arsenáes reina a maior actividade: todos os portos do Baltico estão armados e promptos para a defesa. Cronstadt, e todos os estaleiros maritimos offerecem o espectaculo de continua agitação.

Quanto á Prussia, se as cousas alli não chegaram ainda ao ponto de ultima gravidade, é isto devido ao caracter pacifico da raça allemãa.

A Prussia nada ambiciona além do regimen parlamentar, e limita a sua acção ao fim a que se propõe chegar.

No seu seio não existe partido ante-dynastico, nenhum ramo mais moço, e pois nenhum competidor ao throno dos Hohenzollerns: contam-se apenas alguns partidarios da republica, mas estes muito raro.

Toda a acção se passa por conseguinte entre reaccionarios e liberaes; tudo se passa para bem dizer em familia, entre a casa de Hohenzollern, que creou a nação, e a nação que se engrandeceu com ella, ligadas pelo duplo sentimento da solidariedade e do reconhecimento.

Em lugar de uma revolução vê-se a resistencia legal e passiva.

Á força bruta os Prussianos oppõem a força moral: aos decretos e leis apoiados pelas bayonetas oppõem elles os protestos energicos da opinião publica apoiados pelos conselhos municipaes.

Não curvam a cabeça humilhados, levantam-na e protestam.

Esse golpe de estado conserva-se suspenso: entretanto não seria conveniente prolongar uma tal situação; porquanto póderá surgir a desaffeição, e é uma grande felicidade para a casa real contar Guilherme I, 67 annos de idade. Os Prussianos soffrem esperando que seu filho suba ao throno: condemnam a conducta de Guilherme, mas suspendem o seu juizo quanto ao principio que elle representa.

As illusões da nova éra se desvanecem: já sabem o que devem pensar a respeito do rei, e por isto a solicitude publica se volta inteiramente para o herdeiro presumptivo. Este mancebo tem em si o segredo dos futuros destinos da monarchia prussiana.

As sympathias do povo, a sua dedicação tradicional á familia de Frederico o grande, não resistiriam a uma segunda provança do genero desta que hoje soffrem.

Nova decepção desta ordem traria como resultado a revolução.

Não ha quem assim não pense, e dahi provém o cuidado e inquietação com que a opinião publica vigia, pesa, e observa as menores acções do principe real.

Tanto mais natural é esta preoccupação, quanto desconhecida se acha ainda a vida do principe.

Apezar do interesse que nisso ha, é impossivel tirar-se a mais leve inducção. O que se sabe nem mesmo vai a pena de ser reproduzido.

O principe real cursou os seus estudos na Universidade de Bann, e depois entrou para o exercito onde preenche actualmente o posto de lugar-tenente-general.

Nos bancos da Universidade foi sempre reservado para com os seus condiscipulos; no exercito marca a distancia que o separa dos seus camaradas d'armas por meio de uma excessiva polidez. Ninguem sabe se elle seguirá os erros de seu pai, ou se por influencia de sua esposa tomará por modelo a conducta constitucional de seu sogro, o principe Alberto.

A sua extrema reserva não se tem desmentido um só momento no meio da crise actual: é de uma grande impenetrabilidade; e bem colidas as cousas, uma só palavra de censura pronunciada em Dantzig é o unico acto significativo da sua vida publica.

Se este procedimento partisse de um homem amante de popularidade, e menos circunspecto, não produziria tanta sensação; mas o seu alcance é muito maior, por isso que Frederico Guilherme se mostrára até então mais reservado. Eis o caso. Em resposta a uma allocução das autoridades municipaes de Dantzig o principe pronunciára estas palavras:

« O que tem succedido surprehende-me no mais alto grão; nada sabia das novas ordenanças; ausente de Berlin não tomei parte nas deliberações ministeriaes de onde ellas sahiram. Entretanto sabemos nós todos—com especialidade eu, que conheço os nobres sentimentos do rei—sabemos nós todos que o paiz marcha para os grandes destinos que a Providencia lhe reserva.»

Estas palavras produziram grande effeito, e lançaram a consternação nos circulos ministeriaes. Entretanto o rei prosegue no systema que adoptou ha seis mezes.

Depois de ter successivamente vencido as resistencias do seu gabinete, do parlamento, da imprensa, e da opinião publica, mudando o ministerio, dissolvendo a camara, opprimindo a imprensa, suspendendo o direito de reuniões, ei-lo agora a braços com os conselhos municipaes.

A exemplo da municipalidade de Berlin, as das outras cidades do reino estavam resolvidas a protestarem contra a politica real. Tiraram-lhes, porém este cuidado. Por uma circular ministerial publicada no *Monitor Prussiano* foram declaradas contrarias á lei as deliberações dos conselhos municipaes sobre as questões constitucionaes ou de politica geral, e foi determinado ás autoridades administrativas competentes que impedissem a execução das resoluções tomadas, em virtude de taes deliberações.

Parece que até mesmo tratou-se de perseguir os membros do conselho municipal de Berlin. Mas Guilherme I vai hesitando em seguir absolutamente as inspirações de seus conselheiros. Dizem que o Sr. de Bismark solicitou delle uma lei ou decreto relativamente á eleições, com o que coroaria o seu systema e os votos do partido federal: Guilherme I recusou a sua assignatura.

O rei inquieta-se muito com a attitude dos conselhos municipaes: e já se pensou na dissolução dos mesmos conselhos: mas elle recua ante o perigo da agitação que nesse caso provocaria o partido progressista. Tudo se conservará no *statu quo* de parte á parte até que necessidades politicas de qualquer ordem obriguem o governo a negociar um emprestimo. Será então occasião de tomar um partido.

Em Vienna foi aberto o Reichsrath pelo archiduque Regnir em nome do imperador. O archiduque traçou um quadro muito satisfactorio do estado actual da monarchia, e não hesitou em attribuir os melhoramentos realisados ao systema de liberdade encetada pelo governo.

« Protegidos por instituições liberaes, disse elle, vemos produzir-se maior actividade em todos os ramos da vida intellectual e material; vemos as forças do imperio desenvolver-se mais rapidamente, e consolidarem-se cada vez mais a sua consideração e o seu poder. »

O bom estado das finanças permittio ao governo não lançar mão de um credito extraordinario de 12 milhões de florins, votado na ultima sessão para fazer face a um deficit imprevisto.

O archivo declarou que seriam muito breve apresentados alguns projectos de lei que devem completar a reforma administrativa e judiciaria do imperio.

A primeira reunião da sessão nenhum interesse offereceu alem do que se refere aos discursos pronunciados pelos presidentes da camara alta e da camara baixa: pois esses discursos são um verdadeiro brado de liberdade, e com o seu laconismo premeditado assignalam claramente o periodo de transformação que atravessa a Austria depois da guerra da Italia.

Muitos olharam como um symptoma desagradavel o silencio guardado no discurso imperial sobre a Polonia. Seja o que fôr entre a Prussia e a Austria a fazer-se um parallelo, a vantagem será toda da ultima dessas duas potencias.

O governo italiano apresentou ao parlamento de Turin algumas notas e despachos, que tratam com especialidade dos negocios de Roma. Nesses documentos lastima-se o procedimento do governo pontifical para com os subditos italianos, e se pede a intervenção da França com o fim de fazer cessar semelhante estado de cousas. Um dos despachos se refere a uma convenção entre a França e a Italia a respeito da guarda dos estados romanos, ao que o Sr. Drouyn de L'Huys, sem tomar compromisso algum, respondeu que examinaria e teria na devida consideração a proposta do gabinete de Turin.

Foi essa eterna questão de Roma que mereceu as honras do parlamento na sessão de 17 do corrente. O Sr. de Rattazzi fez nesse dia a sua reentrada na vida politica por um discurso critico contra a conducta do gabinete. Tornou-se forte entre elle o Sr. Minghetti, presidente do conselho, a discussão sobre politica geral, e sobre a questão romana especialmente.

O que ha de mais importante a notar nas palavras do Sr. Minghetti é a declaração formal, que elle fez, de que antes da morte do Sr. de Cavour achava-se quasi concluida uma convenção, em virtude da qual os Francezes evacuariam Roma a um tempo dado, compromettendo-se o governo italiano a não invadir nem deixar invadir o territorio da santa sé.

O presidente do conselho partio desse ponto para mostrar que o governo italiano, sempre disposto a tratar sobre as bases da evacuação de Roma, julgou todavia conveniente não preseguir nas negociações respectivas depois da nomeação do Sr. Drouyn de L'Huys; e para censurar ao gabinete transacto o ter falsificado a situação com as demasiadas exigencias formuladas na circular do general Durando.

Entretanto esse debate nenhum alcance pratico apresenta nas actuaes circumstancias. O Sr. Rattazzi não conseguirá derribar o ministreio; o Sr. Minghetti nada resolverá acerca da questão romana. Esses dous adversarios politicos tiveram entre si um encontro com a espada em punho, de que resultou ficar o Sr. Rattazzi levemente ferido no braço.

Concluirei a presente missiva por onde comecei, isso é tratando de eleições. A 9 deste mez tiveram lugar na Belgica as eleições para a successão por metade dos 108 membros da camara dos representantes, e 54 membros do senado. Foi muito renhida a luta entre o partido liberal e o partido clerical.

Este ultimo desde 1857 emprega os maiores esforços para ganhar de novo o terreno que perdeu na opinião do paiz, e no seio das duas camaras: e para este fim se tem servido com admiravel sem ceremonia das proprias liberdades, que havia condemnado. Com igual habilidade aproveitou-se de uma desharmonia, que se deu no centro da associação liberal de Bruxellas, á vista da qual propoz-se a arremeçar-se na luta com severa disciplina e unidade e conseguio sahir-se bem.

O resultado das eleições é desfovoravel ao ministerio liberal, que se acha decapitado, porque o chefe do gabinete o Sr. Rogier não obteve a sua reeleição em collegio algum. O Sr. Devaux, intimo conselheiro dos ministros, deputado ha 33 annos, foi tambem derrotado por um candidato catholico. A esquerda perdeu oito dos seus, mas reconquistou dous; e pois a apposição vê engrossarem as suas fileiras com seis membros novos. Pode já oppor na camara dos representantes cincoenta e cinco votos dos sessenta e um, com que ainda conta a phalange ministerial. Deve-se notar que desses sessenta e um tres ou quatro são duvidosos.

Não sei se, sob a pressão de taes circumstancias, será possivel ao Sr. Rogier conservar-se no poder com os seus amigos.

Antes de concluir devo accrescentar que grande parte toma nas preoccupações europeas a questão anglo-brasileira, depois que foram interrompidas as relações diplomaticas entre as duas nações. Espera-com tudo que a Inglaterra não quererá dar começo ás hostilidades no interesse de suas proprias relações commerciaes. Não quererá de certo complicar os seus embaraços nesta quadra em que a sua industria tanto soffre com a questão dos Estados-Unidos, e quando vê-se quasi forçada a emprehender contra o Japão uma expedição bem custosa.

G. M.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Acha-se no commando do corpo de guarnição desta provincia, por nomeação interina do quartel general do commando das armas, o Sr. major Carlos Felippe da Silva Muniz Abréu, em consequencia de recolher-se á côrte por ordem imperial o Sr. major Herculano Sancho da Silva Pedra.

— Foi demittido da subdelegacia do districto de Itamaracá o Sr. Antonio Cordeiro Falcão, bem como o Sr. Luiz Cordeiro Cavalcanti d'Albuquerque de primeiro supplente da mesma subdelegacia, sendo substituido o primeiro pelo Sr. Francisco Rapozo da Cunha Rego, e o segundo pelo Sr. Guilhermino Ferreira d'Alcantara.

— Sendo concedida a exoneração que pedio o Sr. Dr. João Severiano Carneiro da Cunha do cargo de subdelegado da freguezia da Luz, foi para o mesmo nomeado o Sr. Dr. João Antonio de Souza Beltrão Araujo Pereira; sendo-o igualmente para primeiro supplente dessa subdelegacia o Sr. Thomé Leão de Castro; visto ter sido considerado vago esse lugar por mudança do nomeado anteriormente.

— Acha-se em exercicio da primeira vara do juizo municipal desta cidade o Sr. Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, que foi reconduzido nelle ultimamente.

— Foi nomeado primeiro supplente da delegacia de Iguarassú o Sr. Francisco das Chagas Ferreira Duro.

— Foram nomeados primeiro, segundo e terceiro supplentes da subdelegacia do primeiro districto de Ipojuca os Srs. Lourenço Bezerra Alves da Silva, Justino de Mendonça Lins e Bernardo de Allemão Cisneiro; bem como o foi o Sr. Felippe de Sá e Albuquerque para primeiro supplente daquella do segundo districto, em consequencia de ser exonerado por pedido o Sr. João Marinho de Souza Leão, que o exercia.

— Acha-se, á contar já do presente mez, alterada a sahida dos vapores da companhia franceza em suas viagens do Rio para a Europa, visto ter passado para o dia 24, quando dava-se antes essa sahida no dia 25 de cada mez.

Avista desta transferencia, tem de tocar neste porto os referidos vapores em suas viagens de regresso nos dias 30 dos mezes.

— O Sr. João Lucio da Costa Monteiro acha-se nomeado primeiro supplente do subdelegado do Poço da Panella.

— Está em construcção nos estaleiros dos Srs. Cowd & C. de Greenock um novo vapor, que foi encommendado pela companhia ingleza para a carreira deste imperio.

Espera-se que a construcção se ultime até o fim do corrente anno, sendo o vapor de força de mil e quinhentos cavallos, com tres mil quatro centas e trinta e quatro toneladas.

— No sabbado, por occasião de salvar o brigue-barca *Itamaracá*, houve explosão de uma peça, devida ao descuido ou negligencia do chefe, do que resultou ficarem feridos os dous carregadores, um com varias contusões e queimaduras no braço direito, e o outro com o braço esquerdo fracturado em varias partes, pelo que, sendo recolhido á enfermaria de marinha, foi amputado no terço superior pelo Dr. Ignacio Alcibiades Vellozo, sendo ajudado pelo cirurgião Alves d'Albuquerque, incumbindo-se da chloroformisação o Dr. Freire.

— Demorando-se os vapores francezes quando de volta da côrte para a Europa, pouco tempo em nosso porto, apezar de ter horas fixas para isso, que raras vezes preenchem; e não podendo a estação competente expedir as malas com a promptidão que requerem alguns commandantes, resolveu a administração do correio encerrar o recebimento de cartas e jornaes para aquelle destino no momento em que o telegrapho fizer signal da approximação do vapor; medida esta de grande prejuizo para o nosso commercio, que terá de retardar quinze dias as ordens para seus correspondentes, sempre que para da-las tiver de aguardar as cartas que esses vapores costumam trazer das provincias do sul.

Havendo uma convenção postal entre o Brasil e a França, para a conducção das malas dos dous paizes, com o fim de beneficiar o commercio, parece que se não devem postergar da fórma supra esses interesses.

Á bem do nosso commercio esperamos se faça supprimir semelhante ordem, exigindo o cumprimento do contrato daquella das referidas partes, que o infringe.

— O Sr. José Theodoro de Sena, lançador da recebedoria de rendas, acha-se incumbido do lançamento dos impostos á que estão sujeitos os diversos estabelecimentos commerciaes, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves; devendo dar começo a semelhante trabalho *hoje*, no caes e largo da Alfandega, nas ruas da Cadêa, da Cruz, da Lingoêta e do Torres, e na travessa do Abreu.

— Sabbado, sendo o anniversario da coroação de Sua Magestade o Imperador, estiveram embandeirados os navios de guerra, surtos no porto, e as fortalezas.

— Acha-se em concurso o officio de depositario geral creado para o termo de Goianna pela lei provincial n. 529 de 6 de junho de 1862.

Os pretendentes devem apresentar seus requerimentos instruidos na fórma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, e do aviso n. 252 de 30 de dezembro.

— O agente de leilões Francisco I. Pinto, mudou seu escriptorio da rua da Cadeia n. 9, para o primeiro andar do sobrado n. 24 na mesma rua.

— Remettem-nos a seguinte carta, promettendo continuar:

« Compadre.—Preguei-vos um bom logro, deixando de escrever-vos em breve, como vos havia promettido. Mas quando souberdes, que tambem fui logrado, haveis conhecer quanto é verdadeiro o systema das compensações d'Azais pelo qual o mundo se rege.

« Fui completamente logrado, porque cahio-me em cima uma insupportavel catarrheira, que aqui chamam *liga*, que me poz tão contricto como um S. Vicente de Paula!

« Se não me lembrasse no mais critico momento da casa de saúde, teria cahido nas unhas do lôbo que guarda o cemiterio.

« Deos vos preserve da *liga*; os calefrios, as febres e o monco formam uma tal salgalhada, que põem a gente a crer que o mundo corre ás avessas!

« O poeta, que figurou nos seus arroubos a capital de Pernambuco uma voluptuosa Odalisca recostada em seu fôfo harem, tendo os lindos pezinhos em gamella de prata, não se lembrou passar pelas ruas da Guia, Bella, Velha, etc., porque então a veria melhor repotreada em um charco imundo de sordidos atoleiros.

« Causa horror o passar por quasi todas as suas ruas. Os classicos lamaçaes de Goianna teem aqui reproduzido a sua horripilante catadura.

« Mas como o mundo no dizer d'Azais é uma combinação de bom e máo, nascendo d'ahi o equilibrio do mundo physico e moral, resulta que no meio desse estado entristecedor, a presença de um novo Amazonas no corredor do bispo alegra a vista, e facilita aos moradores daquelle lugar o impagavel commodo de poderem pescar de suas janellas gordos e taludos *pirarucús*.

« Este formidavel rio vai a desembocar á rua do Principe, onde a sabedoria dos viandantes lançou uma ponte magnifica de troncos de dendeseiros, que não faz inveja a de Wrtzzemberg na Baviera, deixando após si cachoeiras á Paulo Affonso pelo ameno Campo-Verde.

« A illustrissima mandou estreitar o leito do rio para evitar as emanações miasmaticas de suas espraiadas margens, o que foi de um grande alcance nesta quadra, em que o cholera vai de vez em quando levando o seu para o cemiterio!!»

— Em correspondencias européas do *Diario Official* lê-se o seguinte:

« Chegou á Vienna na noite de 23 do mez passado sua alteza o duque reinante da Saxonia-Meiningen, que foi residir em uma das primeiras hospedarias desta cidade. O duque foi recebido na estação do caminho de ferro pelo seu ministro nesta côrte, pelo conde de Caneville, ajudante-general de sua magestade apostolica e por mais algumas pessoas de distincção. No dia seguinte ás 10 horas da manhãa, sua magestade o imperador fez ao duque a visita de etiqueta, e antes do meio-dia foi o duque pagar-lhe esta fineza, e depois jantou nesse mesmo dia em companhia de suas magestades imperiaes na quinta de Schœbrunn, onde reside actualmente toda a familia imperial.»

« Veio ultimamente á esta côrte o general Keradine, ministro da marinha do bey de Tunis, com o fim de offerecer da parte de seu soberano á sua magestade apostolica as insignias, em brilhantes de grande valor, da ordem de Tunis. O conde de Rechberg, e o cavalleiro de Schmerling, receberam igualmente as condecorações de primeira classe dessa ordem, tambem guarnecidas de brilhantes.

« Teve lugar no dia 13 do corrente, na capella do paço imperial desta côrte, a ceremonia da imposição do barrete de cardeal, feita pelo imperador ao pro-nuncio apostolico de Luca, ultimamente elevado por sua santidade ao cardinalato.»

REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto da parte do dia 18 de julho de 1863.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 17 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, João Dias Tavares, branco, de 29 annos, por briga; Rufino Ferreira da Cunha, pardo, de 18 annos, por tentativa de furto.

A' ordem do da Boa-Vista, João dos Santos Lima, pardo, de 38 annos, por insultos.

A' ordem do do Peres, Manoel ou Matheus, africano, de 40 annos, escravo de José de Lima, por fugido.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção no dia 17 da julho de 1863.

Existiam......	389	presos
Entraram	4	»
Sahiram	7	»
Existem	386	»
A saber:		
Nacionaes.....	262	»
Estrangeiros...	33	»
Mulheres.......	12	»
Estrangeiras...	3	»
Escravos......	70	»
Escravas......	6	»
	386	

Alimentados a custa dos cofres publicos.. 159

Movimento da enfermaria no dia 18 de julho de 1863.

Teve baixa:
Matheus, escravo de Luiz Urlon, febre catharral.

Falleceu:
Antonio Ignacio de Souza.

— OBITUARIO DO DIA 18 DE JULHO NO CEMITERIO PUBLICO:

Eduardo, 5 annos, Boa-Vista; hepatite.
Jovina, Pernambuco, 4 mezes, S. José; convulsões.
Antonio Ignacio de Souza, Pernambuco, 32 annos, casado, Santo Antonio; gastro interite aguda.
Manoel, escravo, 17 dias, Boa-Vista; tetano.
Ursula, escrava, 45 annos. Boa-Vista; hepatite chronica.
Antonio, Liberto, Africa, 50 annos, solteiro, Boa-Vista; anemia.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO EM 18 DE JULHO DE 1863.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SILVEIRA.

As 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Caetano Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Motta, Peretti, Acciolí, Assis e Doria, faltando sem causa participada o Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti, abrio-se a sessão.

O Sr. desembargador Guerra, procurador da corôa, não compareceu.

Passados os feitos e entregue os distribuidos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Aggravo de petição.

Aggravante, Floriano Corrêa de Brito; aggravado, o juizo.
Relator, o Sr. desembargador Caetano Santiago.
Sorteados os senhores desembargadores Peretti, e Gitirana.
Deram provimento.

Habeas-corpus

Mandou-se passar ordem de soltura requerida em habeas-corpus a José Felix Rodrigues.

Igual concessão foi feita a Eloy de Oliveira Mattos.

Concedeu-se ordem de habeas-corpus pedida por Caetano Mendes Delgado, Luiz Antonio do Nascimento, Isabel Gonçalves do Rego Barros e Joaquim de Souza Moreira, para o dia 21 do corrente, ás 11.

horas do dia, ouvidas as autoridades respectivas, a cuja disposição se acham.

Appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Joaquim de Souza.

A' novo jury.

Appellante, Vicente Ferreira de Padua Calumby; appellado, Martinho de Mello Albuquerque.

Confirmada a sentença.

Appellante, D. Sebastiana Josephina Cavalcanti de Albuquerque; appellado, Bernardo José de Barros.

Confirmada a sentença.

Appellante, Antonio Pereira Monteiro; appellado, José Raymundo Vieira.

Nullo o processo.

Appellante, o Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda; appellado, Francisco Accioly de Gouveia Lins.

Reformada a sentença.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

☛ Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Casemiro Pereira da Silva.

Appellante, Manoel Gomes de Almeida; appellado, o juizo.

Appellante, o promotor; appellado, Antonio Alexandre de Freitas.

Appellante, o juizo; appellado, Christiano Francisco Pereira.

Appellante, o juizo; appellados, Pedro de Souza Dias e outros.

Appellações civeis.

Appellante, João Francisco Ferreira e sua mulher; appellados, João Francisco de Moura e sua mulher.

Appellante, D. Maria do Carmo Nunes Ferreira; appellado, Antonio José Pinto.

Appellante, a fazenda; appellados, os herdeiros de Domingos Gomes Guimarães.

DILIGENCIAS.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça e ao appellante, a seguinte

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, José Serafim Moreno.

PASSAGENS.

O Sr. desembargador Gitirana passou ao S. desembargador Lourenço Santiago

Appellante, Tertuliano Narciso da Rocha; appellada, a justiça.

Appellante, o promotor; appellado, o cabra João, escravo.

Appellante, o juizo; appellado, Ignacio José de Mello.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco Pereira do Nascimento.

— Ao Sr. desembargador Motta

A appellação civel.

Appellante, Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa; appellado, João de Sá Albuquerque.

O Sr. desembargador Lourenço Santiago passou ao Sr. desembargador Motta

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Domingos José Vianna.

Appellante, Manoel de Farias Lemos; appellado, o juizo.

Appellante, Manoel Dantas Cabral; appellado, o juizo.

Appellante, o juizo; appellado, José Joaquim de Santa Anna.

A appellação civel.

Appellante, Manoel Albino da Costa Gadelha; appellado, Manoel Victorino de Couto.

O Sr. desembargador Motta passou ao Sr. desembargador Peretti

As appellações crimes.

Appellante, José Pereira de Mello; appellado, Manoel Corrêa de Mello.

Appellante, o juizo; appellado, José Pereira Avelino.

As appellações civeis.

Appellante, José Narciso Camello; appellados, Rostron Rooker & C.

Appellante, Aleixo José da Luz; appellado, Joaquim Antonio da Silva Barros.

O Sr. desembargador Peretti passou ao Sr. desembargador Accioli

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Carlos Ferreira de Castro.

Appellante, Nicoláo Affonso Alves; appellado, o juizo.

Appellante, José Vicente Ferreira; appellado, o juizo.

As appellações civeis.

Appellante, João Hypolito de Meira Luna; appellado, Manoel Joaquim Ferreira Esteves.

— Ao Sr. desembargador Gitirana

A appellação civel.

Appellante, D. Maria Hellena Pessôa de Mello; appellada, D. Maria Benedicta Vieira da Silva.

O Sr. desembargador Accioli passou ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Carlos Pessôa.

As duas horas e meia da tarde encerrou-se a sessão.

COMMUNICADOS.

O Dr. João Francisco Duarte, actual juiz do direito da comarca de Anadia, provincia das Alagôas.

Palmam, qui meruit, ferat.

O governo imperial acaba de reparar uma flagrante injustiça, de que ha muito e sem sua plena sciencia era victima um dos mais distinctos magistrados desta provincia, e della natural o Sr. Dr. João Francisco Duarte.

Ha mais de quatro quatriennios servia elle o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Garanhuns, olvidado nesse exilio, como se não fôra digno dos mais altos cargos.

Isso era sem duvida devido a nimia modestia do seu caracter, e a plena confiança no governo imperial, de quem tudo elle esperava, sem nada pedir. Seu procedimento pautado pela honra, alheio de toda intervenção politica, e sempre moderado o animava a contar com um pequeno numero de amigos sinceros e desinteressados, embora tambem com a indifferença dos *politiqueiros*, e com o odio dos sugeitos a acção da justiça, que elle sabia distribuir.

Effectivamente, na pessoa do Sr. Dr. João Francisco Duarte sempre foi reconhecido todo o merecimento.

Desde estudante na academia juridica de Olinda mostrou elle possuir não vulgar talento, bastante applicação, e proverbial moralidade, pelo que sempre mereceu honrosa mensão dos seus lentes, e a geral estima dos seus collegas, como elles poderão attestar.

Nesta cidade exerceu elle a profissão de advogado por alguns annos, com grande apreço e consideração por sua illustração juridica, pleno zelo, além de singular probidade para com os seus constituintes. Ainda vivem algumas das pessoas que nelle depositaram confiança para suas causas, ou trabalharam sob o seu patrocinio, afim de testemunharem sobre esta verdadeira asserção.

Daqui retirou-se para o termo de Nazareth a occupar o cargo de juiz municipal e de orphãos, onde servio por alguns annos sempre credor de todo o apreço e confiança das autoridades superiores, e grande estima e respeito dos habitantes desse lugar.

A seu pedido foi dahi removido para o termo de Garanhuns, onde se conservou naquelle emprego desde 1849 até 1863, sem deslisar-se daquella sua irreprehensivel e invejavel conducta.

Durante esse longo exercicio servio com diversos juizes de direito daquella comarca, como os Srs. Drs. Querino Bandeira de Mello, Theodoro, e Cerqueira Pinto, sempre na melhor harmonia, quér em suas relações publicas, quér nas particulares, tanto assim que elles incessantemente deram-lhe todas as provas da maior confiança, distincção e estima possivel, como é bem sabido alli por todos, e consta de peças officiaes existentes na secretaria da justiça e na da presidencia.

Em 1856, em que a febre amarella, e em 1862, em que o cholera, flagellaram aquella comarca, o Sr. Dr. João Francisco Duarte distinguio-se de tal modo por seu genio prestadio e caritativo, que se tornou o idolo daquelle povo, e era geralmente considerado o seu maior santelmo, d'onde em maxima parte procedeu o seu immenso prestigio, a estima publica, e bem fundada popularidade que alli tem gozado, salvo entre um ridiculo numero de inimigos gratuitos e invejosos, quasi todos vis instrumentos de alguns homens perdidos na opinião da gente sãa daquella comarca.

Dahi tambem resultaram-lhe os maiores elogios, e confiança que lhe prestaram os presidentes desta provincia (de diversos credos politicos) desde o Sr. conselheiro Pires da Motta, com o qual elle servio, sendo que tambem existem provas escriptas delles, que muito o honram e distinguem.

O seu nome no superior tribunal da relação nunca deixou de ser apontado como o de um magistrado exemplar e estimavel por sua illustração juridica, e inteireza á toda a prova, segundo justificam as repetidas decisões sobre os processos em que interpunha os recursos officiaes, ou era ouvido.

Nesse diuturno exercicio da magistratura, elle por muitas vezes occupou a vara de juiz de direito daquella comarca; e quér nesta posição, quér na de juiz municipal, sempre deu incessantes provas do quanto sabia comprehender e cumprir á risca o seu sublime sacerdocio.

Os luminosos julgamentos por elle proferidos, acertadas instrucções e as providencias que de continuo dava á todos os empregados do seu juizo para repressão do crime, e melhor ordem da administração da justiça, demonstram evidentemente a veracidade deste brilhante conceito, que alli goza, de haver sido justo sem fingimento, austero com prudencia, affavel com circumspecção, emfim, prompto e prestativo com dignidade para com todos os que o occupavam, ou que delle dependiam.

Não era possivel, que o Sr. Dr. João Francisco Duarte deixasse de gozar tão bom conceito publico, tão grande confiança, estima e consideração das autoridades superiores com quem servio, e de todas as pessoas delle dependentes ou conhecidas, durante seu longo exercicio no primeiro grão da magistratura; porque é bem sabido, que elle é dotado de qualidades moraes muito estimaveis, de uma conducta sem mancha, que por toda a parte hão de grangear-lhe sempre o melhor nome possivel, e inteiro prestigio.

Em summa, debaixo de todas as relações de familia e sociaes, elle se torna recommendavel, ou para melhor dizer um dos mais brilhantes typos.

Era, porém, deploravel, que um cidadão tão prestimoso, e magistrado tão exemplar estivesse exilado em Garanhuns, porque recolhido á esse seu retiro, vivia modestamente, não buscava inculcar-se para a côrte, nem invocava a protecção indefectivel de certos mandões da época.

O governo imperial, porém, acaba de dar um solemne testemunho de que aos seus ouvidos chegou a noticia do reconhecido merito do Sr. Dr. João Francisco Duarte, e soube-o devidamente apreciar com a justiça que sempre o distingue.

E, pois, louvores sejam dados ao governo imperial, por esse seu acto de inteira rectidão e feliz escolha; bem como parabens aos comarcãos de Anadia, pela excellente acquisição de um juiz de direito, como o Sr. Dr. João Francisco Duarte, que os ha de plenamente satisfazer com a mais restricta observancia da lei, e exacta distribuição da justiça como sôe praticar.

Ao Sr. Dr. João Francisco Duarte ainda anhelamos, no seio de sua excellentissima familia incessantes venturas, e melhor sorte, de que é mui digno.

Recife 13 de julho de 1863.

O verdadeiro.

O *Diario de Pernambuco* de hoje, em sua parte official, publica a ordem do ministerio da guerra que chama o distincto Sr. major Herculano Sancho da Silva Pedra á côrte do Rio de Janeiro.

Já tardava que esse brioso militar não soffresse por sua independencia de caracter a pena de se ter collocado em opposição as exageradas pretenções de alguem que hoje tudo inculca poder.

Que soffra resignado mais esta decepção, mas fique-lhe tranquilla a consciencia de haver procedido, como procederia todo homem honrado que não sacrifica sua dignidade pessoal aos caprichos de estultos potentados, embora apoiados pelos caprichos politicos de quem quér que lucre nas aguas turvas.

Tempo virá em que ao distincto e brioso militar se lhe fará justiça, encarecendo-o pela maneira honrosa porque se houve nas diversas commissões que aqui desempenhou.

Entretanto receba o Sr. major Pedra minhas sinceras despedidas á par de uma feliz viagem, como deseja o seu amigo.

Thomé Fernandes Madeira de Castro.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Tributo ao merito.

Os abaixo assignados, moradores na freguezia de Caruarú, cumprindo um rigoroso e grato dever, veem pela imprensa, por si, por seus numerosos parentes e amigos, dar um solemne testemunho de admiração e reconhecimento, e ao mesmo tempo felicitar ao Revm. vigario da mesma freguezia Antonio Freire de Carvalho, pelos importantes serviços que prestou no desempenho do seu sagrado ministerio durante a epidemia do cholera-morbus, que novamente aqui reappareceu em dias de maio ultimo; pelo constante zelo que empregou na administração dos soccorros espirituaes a todos os affectados d'aquelle mal, pela incansavel deligencia que fez para que nenhuma de suas ovelhas succumbissem sem recebe-los, e finalmente pela promptidão com que acudio a todos quantos o procuraram para esse fim.

E os abaixo assignados cumprem este dever com satisfação tanto maior, quanto em diversos occasiões o virtuoso vigario Antonio Freire de Carvalho, cujo nome já é bem conhecido, se tem ostentado um verdadeiro ministro do Senhor, e um pastor que vive cheio de amor e desvello por seu rebanho; porque, tendo aqui chegado na deploravel crise epidemica de 1856, quando sobre esta freguezia pesava todo o horror da desolação, de então até agora se o ha visto quatro vezes correr infatigavel de um ao outro extremo da dita freguezia, sempre corajoso e resignado, como deve ser um sacerdote christão, e sem jamais escapar-lhe uma palavra siquer de enfado, em procura de suas ovelhas atiradas no leito da agonia pelo mortifero contagio d'aquella epidemia, para ministrar-lhes os salvadores remedios da nossa santa religião, e conforta-las com a palavra divina.

Com effeito, se não fôra a dedicação verdadeiramente evangelica do nosso muito digno vigario, e a sua decidida intrepidez, muitos infelizes teriam perecido nesses tempos de triste recordação sem receber os sacramentos da igreja, verdadeiros balsamos que curam as almas, e alliviam os soffrimentos da materia; e por isso a sua estada nesta freguezia em taes occasiões é uma prova inconcussa de que Deus, ainda mesmo castigando as suas creaturas, se mostra misericordioso com ellas, pois que nunca de todo as abandona.

Diga-se embora que o nosso Revm. vigario nada mais tem feito do que cumprir os seus deveres: porque em uma época em que o egoismo domina infelizmente todas as classes sociaes; em que o afan em auferir as vantagens dos cargos e posições, e a solicitude em promover os proprios commodos e interesses sobrepuja e vence a dedicação ao cumprimento das mais sagradas obrigações; indubitavelmente o funccionario que, como o Revm. Freire de Carvalho, se sacrifica todo á observancia exacta de seus importantes e pesados deveres; o parocho que, como elle, para prestar os seus serviços não faz distincção entre as ovelhas do seu rebanho, nem attende aos seus proprios commodos, constitue uma excepção, e assim se torna credor dos mais justos encomios.

Digne-se, por tanto, o nosso distincto vigario de receber este pequeno tributo de nossos corações; creia na sinceridade com que lh'o offerecemos; fique certo de que o seu nome nunca se riscará da nossa lembrança; e finalmente desculpe-nos o termos offendido sua reconhecida modestia.

Os abaixo assignados aproveitam o ensejo para não só consagrar um voto de gratidão ao Illm. Sr. Antonio Rodrigues Duro pela bôa vontade e desvello que empregou no tratamento dos parentes e mais pessoas da familia dos mesmos abaixo assignados na ultima epidemia, como ainda para faze-lo conhecido do publico como um cidadão recommendavel pelo seu grande prestimo, sentimentos bemfazejos e desinteresse; porquanto todas as vezes que infelizmente o cholera-morbus tem grassado nesta freguezia, elle se ha expontaneamente incumbido de curar muitos affectados, ricos e pobres, com medicamentos comprados á sua custa, não obstante ser homem pobre, e sem nunca ter exigido a menor remuneração pelo seu trabalho.

Caruarú, 3 de julho de 1863.

José Izidorio dos Santos.
João Joaquim da Silva Loureiro.
Antonio da Silva Florencio,
Antonio Francisco Florencio de Carvalho.
Francisco Gustavo Ferreira e Silva.
Manoel Alves Pereira.
João Noberto de Souza.
Francisco Rodrigues Porto.
Estevão Joaquim de Lima.
Antonio Innocencio Florencio de Vasconcellos.
José Francisco Florencio de Souza.
João Teixeira de Carvalho Patriota.
João Francisco Florencio.
João Francisco Florencio de Souza.
Francisco José Florencio de Souza.

Illm. Sr. Dr. Joaquim Saldanha Marinho.—Tenho a satisfação de remetter á V. S. o decreto de 23 do corrente mez, pelo qual S. M. o Imperador, houve por bem nomea-lo advogado do conselho d'estado, dando-lhe por esta graça os meus sinceros parabens.

Sou com toda a consideração de V. S., attento venerador e criado.

Rio de Janeiro, 27 de junho de 1893.

Marquez d'Olinda.

As enfermidades externas.

Produzem muitas vezes resultados terriveis, e se a massa viciosa do sangue, o qual é a causa das mesmas, não se purifica do seu veneno mediante o o uso da salsa parrilha de Bristol (o abstersivo mais poderoso de quantos se conhecem) os doentes não só buscaria allivio em vão, mas sim, tambem transmittiriam suas enfermidades á seus filhos como uma herança maldita. As pessoas de ambos os sexos, acharão em todos os periodos da vida, que este admiravel e incomparavel remedio vegetal cura de uma maneira rapida e radicalmente as chagas, erupções, ulceras, inflamaçõs glaudulares, rheumatismo e quasi todas as mais molestias analogas, incluindo as affecções mercuriaes que desfiguram ou contrahem as feições.

Acha-se á venda em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do Brasil.

COMMERCIO.

CAIXA FILIAL DO BANCO DO BRASIL EM PERNAMBUCO.

A directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil declara aos senhores accionistas que o thesoureiro da mesma está autorisado a pagar o dividendo relativo ao semestre findo em 31 de maio proximo passado a razão de 10$000 por acção. Recife 14 de julho de 1863.

José Mamede Alves Ferreira,
secretario.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 17. . . .	243:754$978
Idem do dia 18.	15:332$929
	259:087$907

Movimento da alfandega.

Volumes entrada	com fazendas	—	
» »	com generos	—	—
Volumes sahidos	com fazendas	48	
» »	com generos	260	308

Descarregam no dia 20 de julho.

Patacho italiano—Maria—mercadorias.

Patacho inglez—Wm. M. Dodge—farinha e outros heneros.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇO DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 20 A 25 DO MEZ DE JULHO DE 1863.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos.	cento	1$400
Aguardente de cana.	canada	500
Idem restilada ou do reino . .	»	500
Idem caxaça	»	320
Idem genebra.	»	500
Idem alcool ou espirito de aguardente.	»	560
Algodão em caroço	arroba	5$000
Idem em rama ou em lãa. . . .	«	18$000
Arroz com casca.	«	1$200
Idem descascado ou pilado . .	«	2$800
Assucar mascavado.	«	1$800
Idem branco.	«	3$100
Idem refinado.	«	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$440
Idem de mamona	»	1$200
Batatas alimenticias.	arroba	1$600
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	4$000
Idem fina	»	8$000
Café bom	»	8$500
Idem escolha ou restolho . . .	»	7$500
Idem torrado	libra	320
Caibros	um	360
Cal.	arroba	280
Idem branca	»	500
Carne secca (xarque)	»	2$500
Carneiros	um	3$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Cavernas de sicupira	uma	8$000
Cera de carnauba em bruto. . .	libra	200
Idem idem em velas	»	360
Chá	»	1$400
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos).	um	15$000
Côcos (seccos).	cento	4$000
Colla.	libra	300
Couros de boi, salgados . . .	«	160
Idem idem seccos espichados. .	»	230
Idem idem verdes	»	090
Idem idem cabra cortidos. . .	um	400
Idem idem de onça	cento	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa. . . .	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes.	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro ou estivas de navio.	cento	16$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de mandioca.	alqueire	3$000
Idem de araruta	arroba	5$000
Feijão de qualquer qudlidade. .	«	1$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	16$000
Idem ordinario ou restolho . .	»	10$000
Idem em rolo bom.	»	7$000
Idem ordinario ou restolho . .	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$000
Ipecacuanha (raiz).	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros.	»	11$000
Linhas e esteios.	um	8$000
Mel ou melaço.	canada	200
Milho.	arroba	1$600
Papagaios.	um	2$500
Páo Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada.	um	5$600
Pedras de amolar	uma	840
Idem de filtrar	«	4$000
Idem de rebolo	»	1$200
Piassava.	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	5$000
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro.	»	10$000
Rapé.	libra	1$000
Sabão.	»	120
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha.	arroba	25$000
Sebo em rama.	»	5$000
Idem em velas.	»	7$000
Sola em vaqueta.	uma	3$000
Taboas de amarello.	duzia	110$000
Idem diversas.	»	73$000
Tapiocas.	arroba	3$000
Tatajuba.	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	Cento	2$000
Vassouras de piassava.	»	10$000
Idem de timbó.	»	8$000
Idem de carnauba	»	6$000
Vinagre.	canada	500

Alfandega de Pernambuco, 18 de julho de 1863.

(Assignados):

O 1.º conferente, *Manoel Peregrino da Silva.*

O 2.º conferente, *Benjamin Tores de Albuquerque Maranhão.*

Approvo.—Alfandega de Pernambuco, 11 de julho de 1863.—*Paes de Andrade.*

Conforme.—O 4.º conferente, *Frederico Carneiro Leão.*

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 17. . . .	28:232$040
Idem do dia 18.	2:352$357
	30:584$397

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 17. . . .	53:853$453
Idem do dia 18.	964$934
	60:810$527

PRAÇA DO RECIFE

18 DE JULHO DE 1863.

Ás 3 horas da tarde.

Revista semanal.

Cambios........	Saccou-se sobre Londres a 27 e 27 1/8 d. por 1$000. Sobre Paris a 355 rs. por fr., e sobre Lisboa de 96 a 98 por cento de premio; regulando por 20,000 £ os saques effectuados nesta semana.
Algodão.........	As vendas foram de pouca monta regulando a 20$000 por arroba, o desta provincia, 20$400 o de Maceió posto a bordo, e de 22$000 o da Parahiba deste mesmo modo.
Assucar..........	O branco vendeu-se de 3$000 a 3$800 por arroba, o somenos de 2$600 a 2$700, o mascavado purgado de 2$000 a 2$200, e o bruto de 1$650 a 1$800 por arroba.
Aguardente.....	Vendeu-se de 68$000 a 70$000 a pipa.
Couros...........	Os seccos salgados venderam-se a 160 rs. a libra.
Arroz............	O pilado da India vendeu-se de 2$600 a 2$700, e o do Maranhão a 3$200 por arroba.
Azeite dôce.....	O de Lisboa vendeu-se de 2$500 a 2$600 o galão, e o do Estreito a 2$300.
Bacalhão........	Retalhou-se de 6$000 a 13$000 por barrica, ficando em deposito 6,200 barricas.
Batatas..........	Venderam-se de 800 a 1$000 por arroba.
Bolachinha......	Idem a 2$000 a barriquinha.
Carne secca......	A do Rio-Grande do Sul vendeu-se de 2$000 a 2$600 por arroba, ficando em deposito 54,000 arrobas.
Café.............	Vendeu-se a 8$000 a 8$600 por arroba.
Chá..............	Idem de 2$000 a 2$300 por libra
Cerveja..........	Idem de 4$000 a 5$600 a duzia de garrafas.
Farinha de trigo.	A de Philadelphia e New-York vendeu-se de 13$000 a 17$000 a barrica, a de Genova, de 15$ a 16$000, a franceza de 16$000 a 17$000 e a de Trieste de 21$ a 23$000; ficando em deposito 9,000 barricas da primeira, 600 da segunda, 200 da terceira, 800 da quarta e 3,500 da quinta. Chegaram na semana dous carregamentos, um seguio para o sul e o outro está incluido no deposito.
Dita de mandioca	Vendeu-se a 6$000 a sacca.
Feijão...........	Idem a 6$000 a sacca.
Genebra.........	Idem de 310 a 330 rs. a botija.
Louça...........	A ingleza ordinaria vendeu-se de 295 a 300 por cento de premio sobre a factura.
Manteiga........	A franceza vendeu-se a 560 rs. a libra, e a ingleza a 800 rs.; ficando em deposito cerca de 1,500 barris.
Massas..........	Venderam-se a 5$000 a caixa.
Oleo de linhaça..	Idem a 2$200 o galão.
Passas..........	Idem a 5$000 a caixa.
Presuntos.......	Idem a 14$000 a arroba.
Queijos.........	Os flamengos venderam-se de 1$200 a 1$500.
Sabão...........	O amarello vendeu-se de 120 a 150 rs. a libra, e do Mediterraneo de 220 a 240 rs. a libra.
Toucinho........	O de Lisboa vendeu-se a 7$800 por arroba.
Vinagre.........	O de Portugal vendeu-se de 105$ a 115$000 a pipa.
Vinhos..........	Os de Lisboa venderam-se de 190$ a 210$ a pipa, e os de outros paizes de 155$000 a 175$.
Velas...........	As de composição venderam-se a 560 rs. o masso.
Descontos.......	O rebate de lettras regulou de 8 a 10 por cento ao anno.
Fretes	Para o Canal inglez, carregando na Parahiba 31—3 e do algodão para Liverpool a 3/4 por libra.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 18.

Aracaty—15 dias, hiate nacional *Santa Anna*, de 43 toneladas, capitão Antonio Joaquim Alves, equipagem 6. carga couros, farinha de mandioca e outros generos; a Gurgel & Irmão.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio Grande do Sul pela Bahia—Patacho hespanhol *Ricardo*, capitão José Baste, carga vinho.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Rio de Janeiro o brigue argentino *Volante*, capitão Bostford, com a mesma carga que trouxe de New-York.

Dia 19.

Não houveram entradas nem sahidas.

Observação.

Amanheceu fundiado no lamarão o brigue escuna nacional de guerra *Fidelidade*.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que no dia 20 de julho depois da audiencia respectiva se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, a casa de sobrado de dous andares sita no pateo do Paraizo da freguezia de Santo Antonio com o numero 30, cuja casa faz quina para a rua da Roda e com a entrada pela mesma rua, avaliada em onze contos de réis, dita casa é pertencente ao coronel José Pedro Vellozo da Silveira e a este penhorado por execução do Dr. Angelo Henrique da Silva como tutor dos orphãos filhos do fallecido Francisco Carneiro da Silva e mais herdeiros do mesmõ, e não havendo licitantes será arrematação feita pelo preço da adjudicação e com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar edital que ser affixados no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 14 de julho dé 1863, 42º da independencia do imperio do Brasil.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi,

Tristão de Alencar Araripe.

ERRATA DO EDITAL DA FACULDADE DE DIREITO.

Em vez de José Francisco de Barros Rego, 11 inclusive uma sabbatina—leia-se—José Vicente da Ccsta Bastos, 11 inclusive uma sabbatina.

O secretario
B. de Menezes.

DECLARAÇÕES.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para o arsenal de guerra.

5 duzias de taboas de amarello de 16 pollegadas de largura e 26 a 28 palmos de comprimento.
200 vassouras de piassava.
18 meios de sola de lustre.
20 pelles de dito.
50 maços de obreias.
40 quintaes de ferro inglez em barra de 1 1/2 pollegada de largura e 3/8 de grossura.
200 meios de sola.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 24 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 16 de julho de 1863.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião Antonio do Rego Barros,
Vogal secretario.

A arrematação constante do annuncio que abaixo segue-se, tanto dos engenhos como dos escravos, deverá ter lugar no dia 25 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara.

— Perante o Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, escrivão Motta, tem de ir a praça os bens seguintes:

O engenho Pintos com todas as suas terras e obras, grande casa de vivenda, outra denominada Horta, algumas casas para moradores, grande senzala de pedra e cal, estribaria, casa de distilação com um alambique de valor, tudo avaliado em 52:000$000.

O engenho Quiaombo contiguo ao mesmo, com todas as suas terras e casa de vivenda, avaliado em 22:000$000.

Os escravos Antonio Calumbi, crioulo, 50 annos, avaliado em 800$; Matheus, nação, 35 annos, avaliado em 1:000$; Bento, nação, 35 annos, avaliado em 1:000; Gregorio, nação, 37 annos, avaliado em 700$; Antonio Esparrella, nação, 40 annos, avaliado em 800$; José Borracha, crioulo, 25 annos, avaliado em 300$; Aleixo, crioulo, 23 annos, avaliado em 1:200$; Luiz Hortelão, nação, 40 annos, avaliado em 1:100; Gertrudes, nação, 45 annos, avaliada em 600$; Luiz Beni, nação, 40 annos, avaliado em 800$; Thereza, nação, 35 annos, avaliada em 200$000; Maria Vovó, crioula, 45 annos, avaliada em 600$; Bartholomeu, nação, 40 annos, avaliado em 500$; Rita, mulher do dito, nação, 36 annos, avaliada em 600$; Caetano, nação, 40 annos, avaliado em 700$; Violanta, mulher do dito, nação, 35 annos, avaliada em 800$; Felippe, cabra, 40 annos, avaliado em 1:200$; Felippa, mulher do dito, crioula, 35 annos, avaliada em 1:000$; Flaviana, filha dos ditos, cabra, 3 annos, avaliada em 300$; Jozino, filho dos ditos, cabra, mezes, avaliado em 100$; Victorina, crioula, 30 annos, avaliada em 600$; Maria, filha da dita, crioula, 3 annos, avaliada em 300$; Agueda, filha da dita, crioula, 18 mezes, avaliada em 150$; Francisco Segundo, nação, 45 annos, avaliado em 700$; Perpetua, mulher do dito, nação, 36 annos, avaliada em 600$; José, filho dos ditos, crioulo, 3 annos, avaliado em 300$; Felippe, nação, 38 annos, avaliado em 900$; Rosa, mulher do dito, nação, 40 annos, avaliada em 600$000; José Ferreiro, nação, 35 annos, avaliado em 1:100$; Antonia, mulher do dito, crioula, 50 annos, avaliada em 500$; Pedro, nação, 36 annos, avaliado em 1:200$; Margarida, mulher do dito, nação, 40 annos, avaliada em 800$; Paulina, crioula, 40 annos, avaliada em 1:000$; Clara crioula, 22 annos, avaliada em 1:000$; Felicia, nação, 40 annos, avaliada em 700$; Maria, mulher de Miguel Pedreiro, 27 annos, avaliada em 900$; Miguel, nação, 42 annos, avaliado em 1:000$; Maria, mulher do dito, nação, 36 annos, avaliada em 600$; Venancia, filha dos ditos crioula, 18 mezes, avaliada em 100$.

Os referidos bens pertencem á herança do finado José Fernando da Cruz, e vão á praça á requerimento da herdeira e inventariante, depois de ouvidos o Dr. procurador fiscal da fazenda provincial e os de mais interessados, para pagamento das dividas á que está sujeita a herança, devendo serem pagas no acto da arrematação, afim de poderem dar a necessaria desoneração os dous credores que tem hypotheca no engenho Pintos.

O escripto e traslado do edital existem em mão do porteiro do juizo, e os pretendentes que quizerem examinar os referidos engenhos podem ahi comparecer, que ha pessoa autorisada a mostra-los com todas as suas obras e bemfeitorias; assim como os que quizerem ver os escravos e precisarem de qualquer esclarecimento, podem dirigir-se nesta praça á mesma herdeira e inventariante, que reside na Soledade, rua de João Fernandes Vieira.

— Por esta subdelegacia se faz publico á quem interessar, que foi preso e acha-se recolhido á casa de detenção um preto que diz chamar-se Manoel e ser escravo do Sr. José Rodrigues de Sena, do engenho Frexeirá; quem se julgar com direito compareça munido de seus titulos, que lhe será entregue.

Subdelegacia do Peres, 18 de, julho de 1863.

O subdelegado
Alexandrino Martins Correia Barros

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que pela celeridade com que partem os vapôres da companhia franceza, com especialidade para os portos da Europa, que de ora em diante, logo que os mesmos vapores derem o signal de se acharem fundiados, serão fechadas as malas que tiverem de conduzirem para a Europa.

Correio de Pernambuco, 18 de julho de 1863.

O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

— O lançador da mesa do consulado provincial, abaixo assignado, sendo nomeado para proceder aos diversos lançamentos que tem de serem cobrados por esta mesma mesa no anno financeiro vindouro de 1863 á 1864, avisa aos senhores proprietarios de predios urbanos e outros estabelecimentos que tenham preparados os competentes recibos ou outros documentos afim de que possa o mesmo abaixo fazer os lançamentos em regra sem vexames das partes interessadas. Outro sim, declara o mesmo abaixo assignado, que sendo nomeado para as freguezias de Santo Antonio, S. José e Afogados dará começo pela de Santo Antonio.

Mesa do consulado provincial, 4 de julho de 1863.

O lançador
João Pedro de Jesus da Matta.

— Terça-feira 21 de julho, no lugar denominado Campo Verde, e a requerimento do curador da herança do subdito napolitano Francisco Cunechioso, tem de ir á praça para serem arrematados por quem mais der, os seguintes bens: 18 tachos de cobre acabados, pesando 5 arrobas e 5 libras a 500 rs. á libra, 82$500, 26 por acabar, pesando 3 arrobas e 19 libras a 400 rs., 45$000, 7 ditos em mão estado, pesando 40 libras, a 240 rs., 9$600, 17 arroellas de cobre, pesando 2 arrobas e 15 libras, a 500 rs., 39$500, 1 bacia pequena de cobre, pesando 3 libras, a 240 rs., 720 rs., 3 chaleiras de cobre, pesando 5 libras, a 240 rs., 1$200, 1 caçarola, pesando 1 libra 1½, a 240 rs., 360 rs., 8 frigideiras de ferro a 320 rs. cada uma, 2$560, 2 arrobas e 10 libras de cobre velho, a 240 rs., 17$760, 1 alambique velho de cobre, pesando 2 arrobas menos 1½ libra, a 240 rs., 15$240, 12 bacias de flandres a 500 rs. cada uma, 6$000, 39 pratos idem, a 160 rs. cada um, 6$240, 1 espingarda avaliada por 200 rs., 1 bahú com roupa por 6$. A mencionada arrematação terá lugar as 11 horas do dia acima referido.

— Terça-feira 21 do corrente serão arrematados dous escravos de 11 a 12 annos cada um, os quaes foram penhorados a Joaquim Vicente Marques por execução de Manoel Fructuoso da Silva, no juizo municipal da 1.ª vara, escrivão Santos.

Arrematação.

A arrematação annunciada por este *Diario* dos engenhos e escravos pertencentes a herança do finado José Fernando da Cruz, deverá ter lugar no dia 25 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2.ª vara.

— No dia 22 do corrente mez, na sala das audiencias, depois de meio dia, se hão de arrematar por venda em praça publica do Sr. Dr. juiz municipal da 2.ª vara, escrivão Santos, 5 escravos penhorados a José Florencio de Oliveira e Silva por execução de Manoel Joaquim Baptista. Se não houver audiencia no dito dia fica a praça transferida para a primeira do mesmo juizo, Recife 18 de julho de 1863.—Manoel Joaquim Baptista.

Arrematação.

No dia 1º do proximo mez de agosto se ha de arrematar depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, por execução de Balthar & Oliveira cinco moradas de casas terreas sitas nesta cidade, pertencentes a herança do finado José Fernando da Cruz, sendo 3 na rua Direita n. 41 avaliada por 1:700$, n. 67 por 1:700$ e n. 111 por 1;200$, uma no largo da ribeira de S. José n. 23 por 1:500$, e uma na rua de Hortas n. 60 por 2:000$.

— Peta subdelegacia do Peres foi aprehendido e posto em deposito um cavallo ruço, dous saccos e um cinto contendo em dinheiro 6$900, quem fôr seu dono compareça, que provando, lhe será entregue.

Subdelegacia do Peres, 18 de julho de 1863.

O subdelegado
Alexandrino Martins Correia Barros.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA DE A. J. DUARTE COIMBRA.

Quarta-feira 22 de julho de 1863.

A BENEFICIO DO

ACTOR LISBOA.

Depois que a orchestra, dirigida pelo distincto professor Pedro Baptista, tiver executado uma brilhante symphonia, subirá á scena o muito applaudido drama em quatro actos

O PODER DO OURO.

Findo o drama, o Sr. Penante cantará pela primeira vez neste theatro a chistosa aria comica

O SIMPLICIO PAIXÃO

musica tirada da opera comica

A VELHICE NAMORADA.

Dará fim ao espectaculo, a pedido de muitas pessoas, a sempre applaudida comedia em um acto

O HOLLANDEZ
OU
PAGAR O MAL QUE NÃO FEZ.

Sendo desempenhado o POETA pelo Sr. Coimbra.

Os bilhetes acham-se á venda em casa do beneficiado, rua de Hortas n. 120, ou no theatro.

Principiará ás 8 horas.

GRANDE CONCERTO

VOCAL E INSTRUMENTAL

NO

SALÃO DO THEATRO DE SANTA ISABEL.

Á BENEFICIO

DA

JOVEN ANGELINA BOTTINI.

PRIMEIRA PARTE.

1.º Ouvertura pela banda militar.

2.º Grande symphonia á quatro mãos da opera Guilherme Tell, do immortal mestre Rossini, executada ao piano pela beneficiada e o distincto professor Innocenzo Smoltz.

3.º Scena e aria da opera Il Trovatore, do mestre Verdi, cantada pela Sra. D. Egislena Santini.

4.º Dueto Souvenir dell'Atilla, para piano e rabeca por *Bazzini*, executado pela beneficiada e o professor Pedro Justino.

5.º *Capricio* para piano sobre motivos da opera Ernani, por E. Prudent, executado pela joven beneficiada.

SEGUNDA PARTE.

1.º Ouvertura pela banda militar.

2.º Symphonia á quatro mãos, da opera Semiramide, do mestre Rossini, executada ao piano pela beneficiada e o Sr. Smoltz.

3.º Cavatina da opera Lucrecia Borgia, cantada pela Sra. D. Egislena Santini.

4.º O Sr. Pedro Justino e o distincto artista dramatico o Sr. Furtado Coelho executarão um dueto, para piano e rabeca, de sua escolha.

5.º Fantasia de concerto sobre Belisario, do mestre Donizetti, por A. Goria, executada ao piano pela joven beneficiada.

N concerto será finalisado com um romance brasileiro, que a poesia a poesia é o primeiro pensamento musical, é composto pelo Sr. Dr. Barros Junior, e introducção, acompanhamento e final, composto pelo Sr. maestro Francisco Santini, que será cantada pela Sra. D. Egislena Santini.

É este o divertimento que a beneficiada destina ao publico illustrado desta capital. Contando com a protecção do mesmo, a beneficiada lhe protesta os seus mais sinceros agradecimentos; e com muita especialidade á Exma. Sra. D. Egislina Santini e aos distinctos professores, que tão generosamente se prestam para abrilhantar o mesmo concerto.

Principiará ás 8 horas.

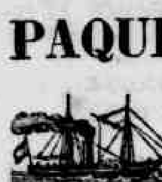
— O abaixo assignado, lançador da recebedoria de rendas internas geraes, de conformidade com o artigo 37 e seus §§ do decreto de 17 de março de 1860, tendo de fazer a collecta no bairro do Recife, dos impostos a que estão sujeitas as lojas e casas commerciaes e outras de diversas classes e denominações; avisa aos donos dos respectivos estabelecimentos, que tenham presentes no acto da collecta os recibos e papeis de arrendamento de suas casas, visto que elles terão de servir de base ao processo do lançamento, o qual terá principio no dia 20 do presente mez nas ruas seguintes: caes d'Alfandega, largo da mesma, arco da Conceição, rua da Cadeia, da Cruz, da Linguêta, do Torres, e becco do Abreu.

Recebedoria de Pernambuco, 18 de julho de 1863.

José Theodoro de Sena.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Até o dia 20 de julho, é esperado dos portos do norte o vapor *Oyapock*, commandante o primeiro tenente Antonio Marcelino Pontes Ribeiro, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro á frete até o dia da sahida ás 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty e Ceará.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Moura, seguirá para os portos do norte até o Ceará no dia 22 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 3 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

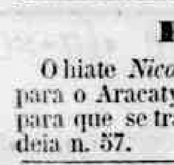
MESSAGERIES IMPERIALES.

AVISO.

A sahida dos paquetes francezes do Rio de Janeiro para a Europa terá lugar deste mez em diante no dia 24 de cada mez, devendo portanto chegar aqui no dia 30.

COMPANHIA PERMANBUCANA DE Navegação costeira á vapor.

Maceió e escalas



O vapor *Mamanguape* segue para os portos do sul até Maceió no dia 25 do corrente as 5 horas da tarde. A carga será recebida até o dia 24 ao meio dia, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 3 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para o Aracaty.

O hiate *Nicoláo I*, está prestes a seguir viagem para o Aracaty, póde ainda receber alguma carga para que se trata com os consignatarios rua da Cadeia n. 57.

Para Lisboa

O veleiro brigue portuguez *Laia II*, capitão A. F. Vieira sahirá no dia 25 do corrente por ter a maior parte de seu carregamento prompto: para carga e passageiros, trata-se com o consignatario E. R. Rabello, rua da Cadeia n. 53.

Para o Rio Grande do Sul.

Segue o brigue nacional *Olinda*, até o fim do corrente mez, com a carga que tiver; recebe alguma a frete e por qualquer preço: trata-se com Baltar & Oliveira, rua da Cadêa n. 26.

Para o Maranhão e Pará

pretende seguir nestes oito dias o veleiro e bem conhecido brigue escuna *Joven Arthur*, tem a seu bordo parte de seu carregamento; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

sahe com a maior brevidade o brigue portuguez *Relampago* por ter a maior parte da carga prompta: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem bons commodos, trate com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

LEILÕES.

LEILÃO DE Fazendas para liquidação em lotes pequenos.

HOJE

A tiro de martello.

O agente Pestana venderá para acabar e liquidação a tiro de martello o resto das fazendas da rua da Cadeia n. 50 onde existem ainda casacas, paletots, colletes, cortes de vestido, lenços, chales de lãa e merinó, chapéos, luvas, meias e tambem venezianas da India de palha para janellas, charutos de manilha, esteiras para carro e muitos outros artigos que serão vendidos sem limites,: hoje ás 10 horas na loja acima.

LEILÃO DE

Uma mobilia de jacarandá, 2 candieiros de gaz, 2 ditos de azeite, 2 castiçaes e mangas, 2 tapetes, 2 escarradeiras, 2 lanças e pertences para cortinados, 1 oculo e estante, 1 caixa com revolver, 1 toucador, 2 estantes pequenas, 1 divan, 1 consolo com pedra, 12 cadeiras americanas, 6 ditas italianas, 2 ditas de balanço, 2 mesas de jogo, 1 mesa redonda, 2 commodas, 1 secretaria, 1 bidé, 1 marqueza, 1 cama de ferro e lavatorio, 1 apparador, 1 mesa elastica, 1 apparelho para jantar, 1 dito para almoço, crystaes, 1 machina para café, 1 guarda comida de arame e outros objectos.

Terça-feira 21 de julho.

O agente Pinto fará leilão por conta de um seu amigo que retira-se desta provincia de todos os objectos supra mencionados existentes no terceiro andar do sobrado da rua do Trapiche Novo n. 14, casa do consulado de França, devendo ter principio as 10 horas do dia acima dito na referida casa.

LEILÃO DE Predios.

Um sitio na estrada de S. José do Manguinho com casa de sobrado em terreno proprio, coxeira, estribaria, senzala, casa de deposito d'agua do encanamento, cosinha ao lado, baixa para capim, diversos arvoredos, murado na frente com portão e grade de ferro.

Metade do sitio da Passagem da Magdalena com um sobrado de um andar, coxeira, estribaria, senzala, murado com gradame e portão de ferro na frente.

E em seguida irão as seguintes casas:

Rua Imperial n. 9, que rende 18$; idem n. 14, do lado do nascente, que rende 10$; rua da Calçada n, 45, que rende 18$; e rua do Forte n. 5, que rende 8$.

Quarta-feira 22 do corrente.

O agente Almeida fará leilão pela segunda vez dos predios acima pertencentes a massa fallida de Bastos & Lemos e despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio.

O leilão terá lugar na associação commercial as 11 horas.

LEILÃO DE 50 barris com vinho tinto.

Quarta-feira 22 do corrente:

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 50 barris com excellente vinho tinto desembarcado ultimamente em um ou mais lotes, quarta-feira 22 do corrente pelas 10 horas da manhãa no trapiche do barão do Livramento no Forte do Mattos.

Leilão quarta-feira 22 do corrente na porta da associação commercial as 11 horas.

Sitio na Capunga da viuva de José Evangelista da Costa e Silva seu rendimento é de 500$, terreno proprio.

O agente Euzebio venderá em leilão o sitio na Capunga, com grande casa de vivenda para numerosa familia por ter muitos commodos, casa para escravos, feitor, cacimba com excellente agua, bomba, tanque e casa de banho, com viveiro, baixa de capim, muitos arvoredos de fructos que seria enfadonho descreve-los, com tudo se dirá que tem cerca de 200 pés de larangeiras de diversas qualidades, sapotis, goiabeiras, abacate, mangueira, parreira, emfim, convida-se aos pretendentes queiram dirigir-se áquelle lugar a examinar o sitio que só com á vista serão satisfeitos: devide com o do Srs. Antonio Roberto e Jacobina.

Leilão quarta-feira 22 do corrente na porta da associação commercial ás 11 horas.

Parte do sobrado n. 53 rua da Imperatriz no valor de 3:000$.

Dito de dito n. 14 rua do Torres dito 5:000$.

Pertencente a massa fallida de Bastos & Lemos.

O agente Euzebio de novo submette a leilão as partes dos sobrados acima como foi determinado pelo juizo do commercio no acto do leilão serão apresentados os titulos.

Leilão quinta-feira 23 do corrente as 11 horas.

Da armação da loja na rua Nova n. 16.

Por intervenção do agente Euzebio se venderá em leilão ao correr do martello a armação da loja acima, garante-se o traspasso das chaves cujo aluguel da casa é razoavel.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA.

Quarta-feira 5 de agosto proximo se extrahirá a ultima parte da primeira e primeira da segunda loteria da Santa Casa da Misericordia.

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se á venda na respectiva thesouraria, rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz n. 44, loja do Sr. Timentel, praça da Independencia n. 22, loja do Sr. Soares Pinheiro, rua Direita n. 3, botica do Chagas, rua da Cadeia n. 45, loja do Sr. Porto e em Apipucos estabelecimento do Sr. Francisco M. S. Mendes.

Os premios de 5:000/ até 10$ serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte, depois da destribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

LOTERIA.

O thesoureiro das loterias desta provincia, desejando extrahi-las em maior capital e com menores intervallos, offerece a vantagem de dous por cento á quem comprar para negocio, na quantia de 100$ para cima; assim como se propõe a estabelecer correspondencias para qualquer localidade da provincia, remettendo bilhetes, meios e listas, sob fiança idonea; devendo o pagamento delles ser feito logo que sejam recebidas as listas e novos bilhetes remettidos. O thesoureiro certo da conveniencia desse negocio, convida aos Srs. commerciantes da Victoria, Goianna, Rio Formoso, Nazareth, Serinhâem e mais localidades populosas da provincia, e mesmo os desta capital, que o quizerem, a entenderem-se com elle, na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 15: advertindo que receberá em pagamento e sem desconto, os bilhetes premiados de todas as loterias da provincia recolhidos á thesouraria da fazenda provincial.

Thesouraria das loterias, 20 de junho de 1863.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Aluga-se um preto perfeito cozinheiro e com habilitações para casa estrangeira, por ter pratica de servir com esta gente: a tratar com Joaquim da Silva Costa, em seu estabelecimento da rua das Cruzes junto á esta typographia.

— Francisco Pereira de Silva Santos, tem contratado vender ao Sr. Bernardino José de Medeiros, a sua taberna cita na rua da Cadeia-Nova n. 15: se alguem se julgar com direito a impedir este negocio, tenha a bondade de dirigir-se á mesma taberna no prazo de 3 dias, contados da primeira publicação deste. Recife, 18 de julho de 1863.—Francisco Pereira da Silva Santos.

Escravos para alugar.

Na rua da Gloria n. 89 ha para alugar bons escravos para todo serviço.

— Constando ao abaixo assignado que Luciano Gabriel Pereira de Lyra pretende vender a sua propriedade denominada Serra da Prata, sita no districto de colenia do Bonito, na comarca de Caruarú, declara, para que ninguem contrate a compra dessa propriedade com o dito Luciano, que ella se acha hypothecada por escriptura publica lavrada na cartorio do tabellião Sá, para garantia de uma letra da quantia de rs. 1:108$210 aceita pelo mesmo Luciano, cuja letra pertence ao mesmo abaixo assignado, e acha-se protestada, e em juizo para ser cobrada judicialmente. Recife 18 de julho de 1863.

Antonio Egidio da Silva.

— Quem precisar de uma ama para engommar dirija-se a rua do Amorim n. 52, a tratar com o Sr. C. Alcoforado.

— Offerece-se uma mulher para ama secca de uma casa de pouca familia: quem precisar, dirija-se a rua da Concordia ao pé do armazem de madeiras.

— Francisco Ferreira da Silva, Portuguez, retira-se para Europa.

— Offerece-se uma mulher de meia idade para ser ama de casa de estudante: quem do seu prestimo se quizer utilisar, procure na rua do Sebo numero 43.

RIO DE JANEIRO.

Caixa depositaria.

Este estabelecimento além das operações bancarias que fazem o principal objecto de suas operações, incumbe-se de receber alugueis de predios urbanos, juros de apolices, dividendos de acções de bancos e companhias, cobrança de letras e ordens a praso fixo, pondo estas quantias em contas corrente com juros, ou saccando a favor de seus committentes. Tambem se encarrega da compra ou venda de apolices e acções.

A commissão da cobrauça dos juros de apolices e dividendos de acções, compra ou vendas das mesmas, é de um por cento, e das outras cobranças é de 2 a 3 por cento.

Rio de Janeiro, rua de S. Pedro, n. 128.

Costa Guimarães & C.

— Alugam-se dous pretos para todo o serviço: no Araial, sitio da viuva Falcão.

— Francisco Ignacio Pinto agente de leilões legalmente estabelecido nesta cidade, mudou o seu escriptorio da rua da Cadeia do Recife n. 9, para o primeiro andar do sobrado n. 24 na mesma rua, onde poderá ser procurado das 9 horas do dia ás 4 da tarde, e desta hora em diante no Hospicio, casa contigua ao quartel onde reside actualmente.

— Nós abaixo assignados declaramos que de nosso poder se extraviou uma letra da quantia de 200$ aceita pelos Srs. Cesar & Menezes, vencida em 3 do corrente, cuja já se acha paga. Recife 11 de julho de 1863.—Silva, Basto & C.

— Na rua do Mondego n. 85 corta-se papel para enfeitar pratos.

— Miguel José da Silva, subdito portuguez, retira-se para Portugal a tratar de sua saúde, e deixa como seus procuradores para tratar de seus negocios, em 1.º lugar ao Sr. Domingos Antonio da Silva Beiris, em 2.º ao Sr. Joaquim Coelho de Almeida.

— Leonard Mettleikampe, sua senhora, sua filha e dous nettos, subditos hamburguezes, retiram-se para a Europa.

Pilulas Paulistanas

VEGETAES DEPURATIVAS.

Estas pilulas, sendo unicamente compostas de puros vegetaes colhidos nos campos e matas desta provincia de S. Paulo, as virtudes e efficacia deste maravilhoso medicamento se acham hoje assás conhecidas pelas numerosas curas que com ellas se tem obtido, tornando-se um remedio sempre util e necessario, especialmente nas molestias venereas. A purgação ou gonorrhéa antiga ou moderna, 3 pilulas n. 2 de noite e 3 pilulas n. 1 de manhãa, seguindo até sarar radicalmente. Tratamento dos bubões no primeiro symptoma pode-se resolver sem vir a furo, tomando 6 pilulas de noite e 6 de manhãa pelo espaço de 12 dias seguidos, e se vier a furo não haverá perigo de fistula. No tratamento dos canceros venereos ou feridas gangrenosas ou roedoras, 6 pilulas n. 2 de noite e 6 n. 1 de manhãa, até completar o curativo. Autor, Carlos e Pedro Etchecoin.

AGENCIA PRINCIPAL
Rio de Janeiro, rua do Parto n. 119.
DEPOSITO EM PERNAMBUCO
Na pharmacia do Sr. José Alexandre Ribeiro, rua do Queimado n. 15.

Loja para alugar

Aluga-se a loja do sobrado sito no largo do Carmo n. 18: a tratar no mesmo sobrado, no segundo andar.

— Um moço com quasi todos os preparatorios, offerece o seu pequeno prestimo para escripturar em qualquer casa commercial, e ao mesmo tempo se offerece á fazer qualquer cobrança: quem o pretender, dirija-se ao pateo do Terço n. 141, segundo andar.

— Um moço quer empregar-se como caixeiro em um engenho: no largo do Terço n. 23, armazem do conservativo.

— A pessoa que por engano levou o romance —Rochedo dos Amores,—que se achava sobre a mesa do porteiro, na thesoureria provincial, tenha a bondade entregar na rua estreita do Rosario n. 18 C, que se gratificará.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de uma loja de calçado: a tratar na rua do Livramento n. 13.

AMA.

Precisa-se de uma ama para todo serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua da Gloria n. 85.

Os bachareis Maximiano Lopes Machado e Thomé Fernandes Madeira de Castro tem o seu escriptorio de advogacia á rua do Imperador n. 71, primeiro andar, onde podêm ser procurados todos os dias uteis das 9 as 3 horas da tarde. Advogam no ecclesiastico, no commercio, administrativo, civel e crime; e encarregam-se de promover qualquer questão pelo centro desta e de outra qualquer provincia.

Aos absolutamente pobres tratam da defeza dos seus direitos gratuitamente.

— O medico-cirurgico Antonio José Ferreira Alves mudou-se para o primeiro andar da casa n. 11 da rua do Queimado.

CRIADA.

Precisa-se na rua do Imperador n. 17, 2º andar, uma criada que saiba engommar e ensaboar.

BANCO UNIÃO

ESTABELECIDO NA CIDADE DO PORTO
Agentes em Pernambuco
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os paquetes sobre o mesmo banco á prazo ou á vista, sobre a caixa filial em Lisboa, e agencias em Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeu, Villa-Real, Regoa, Vianna de Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego, Covilhãa, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, Angra, Ilha da Terceira, Ilha de Faias, Ilha da Madeira, Villa do Conde, Valença, Bastos, Oliveira de Azemeis, Chaves e Fafe, a oito dias vista ou ao prazo que se convencionar, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

AMA DE LEITE.

Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho: no becco da Boia n. 14.

— Os senhores credores da massa fallida de Camargo & Silva, são convidados pelo presente para apresentarem seus titulos de divida aos administradores da predita massa, na conformidade do disposto no artigo 859 do codigo commercial, para em seguida se proceder o rateio.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira: na rua do Imperador n. 27, defronte da ordem terceira de S. Francisco.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

Grande armazem de tintas.

Este armazem contém tudo quanto é preciso para que a industria de pintura, de qualquer genero que seja, desempenhe seu fim, isto é, embellezar, conservar e reproduzir.

Montado em grande escala e supprido directamente por grandes fabricas de Paris, Londres e Hamburgo, pode offerecer productos de confiança, e satisfazer qualquer encommenda á grosso trato e a retalho.

Os Srs. artistas pintores, e os donos de obras poderão escolher á vontade, pois que tudo estará á vista, as differentes cores de que tiverem necessidade.

Ha tintas em massa e em pó impalpavel, e como nas obras a envernizar só se deve empregar tintas muidas, e não merecendo confiança as que vem de fóra para commercio, por velhas, e talvez falsificadas, neste armazem se as moerá á vista do consumidor, que só assim terá tintas frescas e verdadeiras.

Ha tambem ouro verdadeiro, verde em pó e em folha, prata em folha, pó de bronzear de varias cores, diamantes para cortar vidros, burnidores, nacar superfina encarnada, amarella e verde, tintas vegetaes, azul, roxa, verde e amarella, inoffensivas, unicas que se devem empregar nas confeitarias, collecções de pinceis para fingir madeira, com propriedade, e outros de varias qualidades, vernizes, copal, graixa, branco ou escuro para o interior e exterior, para etiquetas e quadros, tintas finas em tubos, em crayões ou pastel, tellas para quadros, caixas de tintas finas e papel para desenho.

Essencias aromaticas verdadeiras, frascos e vidros para vidraça de todos os tamanhos, e muitos outros objectos, cuja utilidade e emprego só com á vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

— Aluga-se a loja de um sobradinho da rua da Praia, proprio para negocio, por ser no centro da rua, ou para morada de pequena familia: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Aluga-se o sobrado da Sra. viuva Lasserre, na Capunga: a tratar no escriptorio de R. B. Lasserre & C., rua da Cruz n. 13.

— Pede-se ao Sr. inspector da rua Direita que a bem da moralidade publica faça conter a uma mulher depravada moradora na mesma rua n. 5, visto insultar ella diariamente com palavras indecentes não só aos moradores da rua Direita como aos da rua da Penha. Esta mulher pelo seu máo comportamento já tem estadó na cadêa por diversas vezes no tempo em que morava na rua de Aguas-Verdes, é portanto bastante conhecida. Isto pede

Um morador da rua Direita.

— Toma-se uma menina ou menino, empedido ou desempedido: quem quizer, dirija-se ao becco do Carioca n. 3, loja.

— O Sr. João Thomaz Pereira queira dirigir-se a rua de Santa Rita n. 15, a negocio que não ignora.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa, na rua Nova n. 50, das 8 ás 10 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde, e recebe egualmente convites para dentro ou fóra da cidade, com o fim de se encarregar de qualquer serviço de sua profissão.

Os chamados deverão vir por escripto.

— Aluga-se o sobrado todo ou sómente o armazem com vastas proporções da rua da Cruz n. 62: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 40, primeiro andar, com Rocha Lima & Guimarães.

Precisa-se de uma ama de leite, mas que tenha, quando muito até 6 mezes decorridos na criação de que se ache encarregada: na rua estreita do Rosario n. 31, 3º andar, por cima do armazem de trastes do Sr. Moreira.

— Uma crionla de bons costumes, que cose, cozinha e engomma, se offerece para ama de casa de pequena familia: na rua da matriz da Boa-Vista, casa n. 62.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: no pateo do Carmo n. 9.

— Aluga-se a casa terrea da rua Imperial n. 66: os pretendentes dirijam-se á Caixa Filial.

CASAS PARA ALUGAR-SE.

Alugam-se o 2º andar da casa n. 51 e 3º n. 53, ambos no Recife, rua da Cadeia: para ver se acharão as chaves dos mesmos na loja n. 51, do Sr. João da Cunha Magalhães.

ATTENÇÃO.

FAZENDAS DE BOM GOSTO.

Lindos córtes de lãa de barra á Imperatriz, ditos de lãa com barra matisada, ditos lisos com palmas de seda, lindas lãas de cores matisadas a 500 rs. o covado, ditas com palmas de seda a 640, 700 e 800 rs. o covado, córtes de seda de côr matizada os mais superiores que tem vindo ao mercado, lindos córtes de moré-antique de côr linda, gorgurão de lãa e seda de quadrinhos e lisos, fazenda inteiramente nova para vestido.

Superiores córtes de blond branco para noiva, camisinhas de cambraia bordadas, brancas e de cores, lindos sautambarques de cachemira de côr enfeitados e bordados da mesma côr, ultima moda em Paris, superiores chapéos de palha da Italia, enfeites de flores, capellas brancas e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho annunciar: na rua do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Correa de Vasconcellos & Companhia.

GOES & BASTOS.

RUA DO QUEIMADO N. 46

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS.

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16$ até 25$, ditos de casemira de côr a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca, merinó e lãa de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditas de côr de 7$ até 15$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brim, como sejam—calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, ceroulas de linho e algodão, chapéos de sol de seda, luvas de seda e de Jouvin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate, onde recebemos encommendas de grandes obras, que para uso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, por tanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barata do que em outra qualquer casa.

COMPTABILIDADE COMMERCIAL

PELO

DR. WITRUVIO PINTO BANDEIRA

Professor da segunda cadeira do Curso Commercial Pernambucano.

DOUS BELLOS VOLUMES EM 8.º FRANCEZ

COMPREHENDENDO

O primeiro—Prelecções theorico-praticas de escripturação mercantil.

O segundo—Noções de arithmetica commercial, adaptadas á pratica das operações commerciaes e elementos do systema metrico com suas applicações ao commercio.

PREÇO DE CADA VOLUME 5$.

Esta obra, apezar de elementar, vem preencher uma lacuna, que era sentida entre nós onde fallecem escriptos de certas especialidades com accesso a todas as intelligencias; e assim o editor pensa fazer um serviço dando-lhe publicidade, tanto mais quanto hoje, que as transacções commerciaes e industriaes vão entre nós tomando notavel desenvolvimento, deve entrar na educação daquelles que se querem applicar a taes ramos da vida o conhecimento dos principios da comptabilidade administrativa e commercial.

Com este intuito, sob uma fórma essencialmente classica, reuniu o Sr. Dr. Witruvio os principios da comptabilidade commercial no que tem elles de mais elementar, e coordenou-os de modo a facilitar o mais possivel o seu estudo ás pessoas que se destinam ás profissões commerciaes, sendo taes a concisão e a clareza postas no desenvolvimento respectivo, que pode-se aprender a materia, chegando-se a escripturar os livros por partidas dobradas e applicar o calculo ás operações do commercio, sem carecer da intervenção de um mestre.

O primeiro volume, formulado sobre a obra de Bertrand, occupa-se mais especialmente da escripturação mercantil por partidas dobradas, cujos principios são desenvolvidos em harmonia com a legislação brasileira, contendo além disto um importantissimo appendice sobre as sociedades commerciaes em todos os seus movimentos, quer pelo lado da escripturação, quer pelo da formação, existencia e extincção dellas em face da lei. Neste appendice, duplicadamente recommendavel por sua originalidade e pelo cunho de especialismo, tem o commerciante uma guia para sua direcção, qualquer que seja a fórma da sociedade que contraia. Completa este volume o specimen ou resumo de uma escripturação, ficticia é verdade, mas em tudo semelhante á de uma casa de commercio ordinario, offerecendo uma serie de operações successivamente mais difficeis, que assim inicia gradualmente a maneira de escriptura-las nos differentes livros de uma casa de commercio.

O segundo, egualmente formulado sobre a obra de Kottinger, occupa-se particularmente da arithmetica commercial com exercicios e problemas pelo meio mais simples, facil e breve da regra conjuncta, acerca de todas as operações praticas usuaes no commercio, envolvendo calculos de cambios de praça á praça e por praças intermedias, bem como negocios de bancos com arbitragens de cambios, além do desenvolvimento do systema metrico em suas relações com o commercio, illustrado por meio de tabellas de conversão.

O editor nada mais accrescentará á estas breves palavras, que assás demonstram a importancia real desta obra, devida a intelligencia e a applicação accurada do seu autor, senão que é ella de utilidade geral, e que a nenhum commerciante e mesmo a homem algum de lettras é licito deixar de possui-la em sua estante; pois o commercio em suas variadas evoluções, entende actualmente com tudo que se liga a vida.

A assignatura toma-se nas livrarias dos Srs. Guimarães & Oliveira, Nogueira de Souza, Julião & Pereira e Geraldo H. de Mira, sendo realisada sua importancia pela quota de cada volume ao sahir do prelo, para o qual ora entra o primeiro.

O EDITOR.

HOMEOPATHIA PURA

NOVO ESTABELECIMENTO DE MEDICINA HOMEOPATHICA

RUA NOVA N. 43.

O Dr. Sabino O. L. Pinho mudou o seu CONSULTORIO para a loja de marmore rua Nova n. 43, onde continua a dar consultas todos os dias uteis desde o meio dia até 2 horas.

Os enfermos, que o procurarem logo na invasão da molestia, sem que hajam tomado qualquer remedio, nem allopathico, nem homeopathico, pagarão metade dos preços estipulados. Esta concessão tem por fim facilitar a cura de molestias, que podem tornar-se complicadas pelos emprego intempestivo da therapeutica e ao mesmo tempo adquirir para a homeopathia maior numero de adeptos pela bateza da cura.

Em attenção as pessoas pobres, que não podem sahir de dia, o Dr. Sabino resolveu dar duss consultas por semanas nas terças e sextas-feiras das seis as sete horas da noite.

Os chamados para visitos e conferencias devem ser dirjgidos por escripto ao consultorio desde 8 horas do dia até 8 da noite, na certeza de que serão attendidos na ordem de sua precedencia, salva a circumstancia de eminente perigo.

ADVERTENCIA.

O novo consultorio está provido dos melhores medicamentos, desde a primeira até a trigesima dynaminjsação.

E como os medicos hespanhóes e allemães não cessam de certificar a major efficacia das ultissimas dynaminisações do tratamento das molestias chronicas, o Dr. Sabino se occupa agora de elevar os seus medicamentos ás potencias mais altas (por ora até 200.ª), afim de verificar por si mesmo a força dynamica, que se lhe attribue.

Os medicos, que quizerem experimentar taes dynaminisações poderão dirigir ao consultorio suas receitas, que serão aviadas gratuitamente para os pobres.

No mesmo consultorio se vende a novissima edição do *Thesouro homeopathico* ou *Vademecum do homeopatha*, obra indispensavel a dos que querem usar da homeopathia.

Tudo o que diz respeito á nova medicina se acha abundantemente neste novo estabelecimento.

INTERNATO DE S. BERNARDO

ESTABELECIDO NA CIDADE DO RECIFE

Director—O bacharel em mathematicas

BERNARDO PEREIRA DO CARMO JUNIOR.

O director do internato de S. Bernardo, accedendo aos pedidos de varios paes dos respectivos collegiaes, e de outras pessoas desta capital, removeu o seu estabelecimento da Capunga para esta cidade.

Não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim á que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças, e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido não deixará o seu estabelecimento de merecer dos Srs. paes de familias o auxilio e confiança com que já alguns o tem honrado; e lhes roga, bem como á todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

O collegio tem a sua séde no espaçoso edificio n. 32 á rua da Aurora, contiguo ao do collegio dos orphãos.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

Calçado francez, na loja do vapor, rua Nova n. 7.

BRINQUEDOS PARA MENINOS — PERFUMARIA E ROUPA FEITA.

É digno de attenção os novos sortimentos de calçado francez, chegado á dita loja, e mui especialmente as modernas botinas com differentes e novos enfeites para senhoras e meninas.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar e engommar perfeitamente, de boa conducta: na rua do Queimado n. 44, primeiro andar.

— O abaixo assignado, morador na villa do Paço de Camaragibe, vende as suas tres barcaças a saber: *Abismo do Paço*, de lote de 550 saccos com assucar; *Flor do Paço*, de 450 ditas; e *Paquete do Paço*, de 380 ditas, promptas a navegar. Ellas são que conduzem toda á safra desta Ribeira e muito acreditadas. Assim como vende o seu trapiche, o mais bem montado desta provincia, e mesmo de Pernambuco; é de pedra, cal e tijolo, tem capacidade para mais de 10,000 saccas, guindaste de ferro collocado no primeiro lugar desta villa, que recebe todo o assucar que se transporta desta Ribeira; tem casa de vivenda na frente da rua do Commercio, com o fundo para o trapiche, e outras obras principaes de tijolo, e tudo murado, dentro muitas fructeiras e bastante terreno para plantações e hortaliça. O abaixo assignado está resolvido a fazer todo o negocio a praso ou a dinheiro, ou como convier ao pretendente, é propria para quem está aborrecido de morar na praça: a tratar no mesmo trapiche com o proprietario.

Joaquim de Souza Silva Cunha.

— No engenho Penanduba precisa-se de um bom hortelão: a pessoa que se julgar habilitada e quizer dirija-se ao mencionado engenho ou ao pateo do Terço n. 44, sobrado, que achará com quem tratar.

Pedido.

A irmandade de N. S. do Guadelupe da cidade de Olinda, pede a pessoa que houver de tirar o maior premio da loteria que tem de correr proximamente, para que se digne concorrer com uma esmola, afim de que a mesma irmandade possa satisfazer os materiaes que tomou a credito para a obra da igreja, o que não tem satisfeito, não só por ter sido recolhido ao thesouro o producto da ultima loteria que correu em beneficio da mencionada igreja, em o anno de 1861, por falta de explicação na lei que a concedeu, como pelas preferencias que ha relativamente a loterias: pelo que a mesma senhora lhe encherá de graça, e esta irmandade lhe ficará extremamente agradecida.

HOTEL DE PARIS

Rua da Cruz n. 24 por cima da botica

ALMOÇO, JANTAR E LANCHE,

Bebidas superiores de todas as qualidades.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, prefere-se destes chegados ultimamente: na rua do Rangel n. 69.

— Offerece-se uma crioula para ama de casa que cozinha, engomma e compra: no becco das Mindinhas n. 8.

— O abaixo assignado declara que o edital publicado no *Diario* n. 157 para arrematação de bens por execução do mesmo abaixo assignado não se entende com Henrique Augusto Burle, como só por engano sahio no dito edital, mas sim com Henrique Augusto Beck, contra quem é movida a referida execução. Recife 16 de julho de 1863.

João da Silva Faria.

NOTICIA NOTICIA NOTICIA.

A. W. Osborne retratista americano na rua do Imperador partecipa ao respeitavel publico que elle acaba de receber dos Estados-Unidos o novo e valioso processo da photographiaha pouco descoberto nos Estados-Unidos, sendo este novo systema superior a tudo quanto até o presente se tem descoberto; sendo o annunciante o unico em todo o imperio do Brasil, que possue o dito systema photographico. O Sr. Osborne póde apresentar as mais bellas pinturas sobre o papel debaixo de um estylo nunca experimentado nem conhecido até hoje neste paiz, os preços dos cartões serão os mesmos; A. W. Osborne na rua do Imperador; olhem para a bandeira americana.

NB. A sala onde está collocada a clara boia foi a pouco toda retificada de novo, e acha-se com espaço sufficiente para acommodar qualquer familia por mais numerosa que seja.

— Aluga-se a loja do sobrado sito na rua Nova n. 37: a tratar com Amaro Gonçalves dos Santos, no Passeio publico, ou na rua Nova n. 35, loja de ferragens.

Attenção

Dá-se dinheiro a juros sobre penhores de ouro: na rua do Rangel n. 54, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde,

PÃO DE CENTEIO.

Continúa a haver pão de centeio nos dias quartas e sabbados de cada semana, na padaria, em Santo Amaro, ao pé da fundição, e na rua da Imperatriz n. 22, rua do Brum, confronte ao chafariz n. 47, e rua do Rosario larga deposito n. 36.

Ao n. 29.

Nova loja dos barateiros, rua do Queimado.

Chitas francezas muito finas, covado a 300, 320 e 360; balões de panno, a 3$500; fustão de cores, covado a 320; cassas francezas fazenda muito fina, a 500 réis a vara; cambraia lisa de 10 jardas, a 3$500; dita fina, peça de 20 jardas, a 8$000; lãas muito finas para vestido, covado a 500.

Ao n. 29.

Nova loja dos barateiros, rua do Queimado.

Paletots de alpaca mesclada, a 4$000; camisas inglezas a 1$600; brim lona de linho, vara a 640; gravatas de seda superior, a 500 reis; ricas abotoaduras para colete, a 500.

Ao n. 29.

Nova loja dos barateiros, rua do Queimado.

Neste estabelecimento vendem-se os artigos seguintes por menos de metade do seu valor: franja de algodão branca peça de 45 varas, a 1$600; bicos pretos de linho, vara a 120, 160, 240 e 320; botões de veludo, de seda e de fustão, duzia 120 reis; rendas finas peça de 10 varas, a 500; entremeios muito largos e muito finos, peça a 4$500; tonquinhas de vidrilho para crianças, á 500 reis.

ALVIÇARAS A NOVIDADE.

São chegados á loja das columnas na rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconsellos & C. riquissimos córtes de lãa muito fina com barras estampadas e matisadas á Imperatriz Eugenia, cores as mais delicadas como sejam: cor de ganga, de lyrio, cinza etc., fazenda fnteiramente nova e nunca vista em Pernambuco.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3--RUA ESTREITA DO ROSARIO--3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

— O Sr. Candido Alberto Sodré da Motta dirija-se a rua da Imperatriz n. 40, a negocio.

— Deseja-se muito fallar com os Srs.:
Manoel de Souza Leão Junior.
Horacio de Souza Leão.
João da Silva Santos (empregado na estrada de ferro.)
José Antonio Lopes Junior (do Rio-Formoso.) na rua do Crespo n. 17, loja.

— Os abaixo assignados fazem ver ao respeitavel publico e ao commercio, que amigavelmente dissolveram a 30 de junho proximo passado a sociedade que tinham nas serrarias sitas na rua nova de Santa Rita ns. 17 e 55, na razão de Ramos & C., ficando todo o activo e passivo a cargo do ex-socio Coelho. Recife 10 de junho de 1863.
Antonio da Silva Ramos.
José Ferreira Coelho.

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA

Os bachareis Cicero Peregrino e Eduardo de Barros mudaram o seu escriptorio de advocacia para a rua do Queimado n. 30, 1º andar.

O escriptorio da redacção da *Academia Popular*, mudou-se para a mesma casa.

— Pela terceira vez roga-se ao Sr. padre Francisco Virissimo Bandeira, que antes de retirar-se para a sua nova morada de Bonito, digne-se mandar a resposta da carta que se lhe dirigio: a rua do Mondego olaria n. 13.

— Quem precisar de um rapaz de 12 á 14 annos para criado, e mesmo para andar em cabriolet annuncie por esta mesma folha ou dirija-se ao porto das Canôas armazem de madeiras do Sr. Miguel do Rego Barros.

— No escriptorio d'Amorim & Irmãos rua da Cruz n. 3, deseja-se fallar a Exma. Sra. D. Maria Carolina da Silva Grillo, cuja morada se ignora para poder ser procurada.

— Alugam-se a loja do sobrado n. 193 e armazem n. 171 da rua Imperial, o armazem n. 4 da rua do Apollo, e a casa n. 27 da rua do Burgos: na rua da Aurora n. 36.

PHOTOGRAPHIA ARTISTICA

EUGENIO & MAURICIO

25 *RUA NOVA* 25

ESQUINA DA RUA DA CAMBOA DO CARMO.

Trabalham seja qual fôr o tempo.

INJECÇÃO E CAPSULAS
VEGETAES AO MATICO.
GRIMAULT E Cia. PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as **folhas de Matico, árvore do Peru**, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor **Ricord**, de Paris, ter renoneiado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se a **injecção** no começo do fluxo, as capsulas em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

Depósito geral: em *Paris*, em casa de **MM. Grimault e Cª**, pharmaceuticos, 7, rua de la Feuillade; em *Lisboa*, **José-Agostinho da Costa-Carvalho junior**; no *Porto*, **Miguel José de Souza-Ferreira**; em o *Rio-de-Janeiro*, **Gestas**, 102, rua S. Pedro; em *Bahia*, **José-Caetano Ferreira-Espinheira**; em *Rio-Grande*, **Joaquim de Godoy**; em *Maranhão*, **Ferreira e Cª**; em *Pernambuco*, **Shoum e Cª**, rua da Cruz, 22; **Souza**, e nas principaes pharmacias do Brazil.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caors & Barboza.

MADAMA VIUVA LECOMTE

RUA DA IMPERATRIZ N. 7.

Tem a honra de participar aos seus numerosos freguezes e ao respeitavel publico desta capital assim como das provincias, que acaba de recebêr pelo paquete francez *Navarre* um completo e muito variado sortimento de objectos para presente, assim como recebeu tambem ricos leques e ricos pentes quer de atar cabello quer de alisar e tirar bichos; na mesma casa encontrará o respeitavel publico todas e quaesquer perfumarias dos mais afamados perfumistas de Paris, e agua para tingir cabellos.

Luvas de pellica de Jouvin.

Na mesma casa continúa-se a cortar e frisar cabellos pelo preço de 500 rs., e faz-se toda especie de cabelleira.

APPROVAÇÃO E AUTORISAÇÃO.

DA

Academia imperial de medicina

E

Junta central de hygiene publica

CHAPAS MEDICINAES

ELECTRO--MAGNETICAS EPISPASTICAS

DE

RICARDO KIRK

Para serem applicadas ás partes affectadas, sem resguardo nem incommodo

Muito conhecidas nesta côrte e em todas as provincias deste imperio, pelos seus infalliveis resultados em todos os casos de inflammação, sejam externas ou internas *(com cansaço e falta de respiração)* como do estomago, figado, baço, bofes, rins, utero, peito, palpitação de coração, gargantas, olhos, erysipellas, rheumatismos, paralysia, e todas as affecções nervosas, etc., etc.

Igualmente para quaesquer inchações, feridas, tumores intestinaes e venereos, scrophulas, lobinhos, papos, etc., etc., sejam qual for o seu tamanho e profundeza, por meio da supuração serão radicalmente extirpados.

(Estas *chapas* não podem fazer mal de forma alguma, ellas tem sido applicadas aos olhos com o melhor successo, vejam-se os attestados de curas completas que já foram publicados pelos jornaes.)

O uso dellas aconselhado e receitado por habeis e distinctos facultativos, sua efficacia incontestavel, e as innumeras curas completamente obtidas nas diversas molestias em que foram applicadas, e fazem merecer e conservar a confiança do illustrado publico, que já tive a honra de merecer delle 25 annos de existencia e de pratica.

N. B. Nesta côrte e de todos os pontos destá imperio recebem-se participações satisfactorias e respeito das ditas chapas medicinaes.

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, com todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora, menino ou criança, declarando a molestia e em que parte do corpo existe.

Para inchações, feridas, lobinhos, papos, etc.; o molde justo de seu tamanho em um pedaço de papel, a declaração onde existe, afim de que a chapa seja da fórma da parte affectada, e para que possa ser bem applicada em seu lugar.

PODE-SE MANDAR VIR DE QUALQUER PONTO DO IMPERIO DO BRASIL

As chapas serão acompanhadas das suas competentes explicações, e tambem de todos os accessorios necessarios para suas applicações.

Consulta ás pessoas que se dignarem honra-lo com a sua confiança, todos os dias, sem excepção, das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde.

ESCRIPTORIO

N. 119 RUA DO PARTO N. 119

RIO DE JANEIRO

E EM PERNAMBUCO

Para as encommendas ou informações dirijam-se á pharmacia de José Alexandre Ribeiro, rua do Queimado n. 15.

ALUGA-SE

O sobrado de dous andares da rua do Pilar n. 6, tendo commodos para grande familia, cosinha fóra, terraço e quintal com cacimba.

CASA DE SAUDE

Em Santo Amaro

Do Dr. Silva Ramos.

Unico estabelecimento desta natureza que existe entre nós, montado do modo que pode com todo o commodo e zelo tratar qualquer doente, que nella seja recolhido.

O edificio é magestoso e conserva-se em perfeito estado de limpeza e convenientemente mobiliado.

Os doentes são separados, segundo os sexos, natureza das molestias e condições sociaes.

Ha quartos fortificados para os alienados, e uma enfermaria para as parturientes.

O proprietario encarrega-se de qualquer operação.

O estabelecimento é franqueado á qualquer pessoa que o queira visitar.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Para que qualquer doente seja ali recebido, basta que se mande o nome do doente e da pessoa que o remette, com a declaração da morada.

O proprietario aceita contratos annuaes com qualquer que queira ter um ou mais leitos á sua disposição.

— O abaixo assignado, tendo ficado a seu cargo todo o activo e passivo das serrarias ns. 17 e 55 da rua nova de Santa Rita, que gyravam na razão de Ramos & Coelho, pede a todos os senhores que lhe estão a dever o favor de lhe irem pagar o mais breve possivel, visto ter tambem de cumprir onerosas obrigações, e pede outro sim que nem quer chamar a juizo, e mesmo publicar seus nomes, salvo se a tanto o obrigarem. Recife 10 de julho de 1863.—José Ferreira Coelho.

Alugam-se

Dous armazens pequenos na travessa da Sanzalla Velha, por detraz da loja n. 50 da rua da Cadeia, muito proximos á alfandega e ao caes do Apollo, e por isso proprios para qualquer fim e servirem para um só por terem communicação; á tratar na sobredita loja com Cunha e Silva.

— Aluga-se uma canôa nova para o trafico de capim ou para familia; por preço commodo, e tambem se vende: a tratar nos Afogados com Candido Theotonio da Camara.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte
1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Marceline Beaupaire, Franceza, retira-se para a Europa.

ATTENÇÃO

Pede-se ao Sr. Hermillo José de Alcantara guarda da alfandega, que em quanto antes pague a quem deve.

Um credor.

— Joaquina Rosa de Oliveira subdita portugueza retira-se para o Rio de Janeiro levando um filho menor em sua companhia.

COMPRAS.

— Compra-se o romance — Rochedo dos Amores—: na praça da Boa-Vista, loja de cera.

— Compra-se dous globos de geographia, sendo um de esphera terrestre o outro da esphera celeste: na rua do S. Francisco n. 42.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes,

VENDAS.

Canos de ferro.

Na rua da Gloria n. 89 vendem-se canos de ferro de meia pollegada, para agua ou gaz, a 160 rs. o palmo inglez.

Sebolas.

Vendem-se sebolas perfeitamente boas a 400 rs. o cento: na rua da Imperatriz n. 42, esquina do becco dos Ferreiros.

— Vende-se a loja de calçados da rua do Livramento n. 35: a tratar na mesma rua n. 29.

— Vende-se a dinheiro ou a praso a taberna da rua do Imperador n. 2, com poucos fundos, muito propria para um principiante: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 18, armazem, ou na mesma taberna.

RETRATOS

DO ARTISTA

FURTADO COELHO

Nitidamente lytographados em Paris, vindos pelo paquete «Navarre».

Preço de cada retrato 1$500.

Vende-se na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

TERÇOS

e corôas de cornalina.

A aguia branca pensando constantemente em bem servir a toda a sua freguezia, notou que ainda não havia feito algum agrado a aquelles que prudente e acertadamente resando, cumprem dever de bom christão, e quando reparou essa sua falta, mandou vir e acaba de receber delicados terços e corôas de cornalina com cruz de prata, os quaes deixa á disposição dos fieis que estiverem dispostos a gastar 1$500, 2$ e 3$ para possuirem um bonito terço ou corôa, com os quaes podem mesmo pedir a Deus pela prosperidade d'aguia branca, em seu alegre e espaçoso ninho da rua do Queimado n. 8.

Novos e bonitos

pentinhos travessos dourados e com pedras para meninas: vendem-se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Bahuzinhos com perfumarias e sem ellas.

A aguia branca vende bonitos bahuzinhos com 6 frasquinhos de cheiros por 1$500 e vasios por 800 rs., servindo estes para meninas, e mesmo para joias, etc., etc.: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Delicadas tesourinhas d'aço para bordados e labyrinthos.

A pedido de algumas senhoras suas predicletas freguezas, a aguia branca mandou vir dessas delicadas tesourinhas d'aço pontas agudas, proprias para bordados e labyrinthos, e uma vez chegadas como de facto chegaram, a aguia branca convida as de mais senhoras suas boas freguezas para aproveitarem-se da occasião e bem empregarem seus 2$ em cada uma dessas finissimas tesourinhas, na certeza de que perderá por chegar tarde; quem se demorar em as mandar comprar no alegre e espaçoso ninho d'aguia branca, rua do Queimado n. 8, onde tambem ha outras curvas e direitas para unhas.

Babadinhos estreitos e bordados

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja d'aguia branca.

Capachos compridos e redondos

Vendem-se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

CASAS A VENDA.

O corretor geral Macêdo, está competentemente autorisado a vender as seguintes propriedades; a saber:
Na rua da Palma casa terrea n. 54.
» » dos Copiares casa terrea n. 12.
« » do Rangel sobrado de um andar n. 5.
» » dos Pires casa terrea n. 24.
« « do Burgos sobrado de 2 andares n. 11.
» travessa do Pocinho casa terrea n. 10.
« rua de Hortas metade da casa terrea n. 68.
» » dos Pescadores a 7ª parte da casa terrea n. 26.
« » do Rosario da Boa-Vista dita dita da casa terrea n. 47.
» » do Farol dita dita da casa terrea n. 32.
« « do Pilar dita dita casa terrea n. 51.
Um excellente armazem na Gameleira junto a estação da via ferrea.
Na povoação do Poço da Panella casa terrea n. 3
» » dos Afogados rua de S. Miguel casa terrea n. 87.
Quem as pretender póde dirigir-se ao supradito corretor na praça do commercio.

— Vende-se uma casa terrea na rua da Imperatriz, com grande quintal murado, cozinha fóra, n. 67, com um terreno que vai até a Ponte Velha, com 580 palmos de fundo, já aterrado: quem pretender, dirija-se a rua do Hospicio n. 58, casa terrea.

ATTENÇÃO

Vende-se a armação da loja n. 16 da rua Nova, invernisada e illiminada a gaz: a tratar na mesma rua n. 40.

PINTURA.

Tinta branca de massa muito nova, em latas de 28 libras para casas, para navios, para a companhia do gaz, a 200 rs. a libra: rua larga do Rosario n. 34.

GUIA LUSO-BRASILEIRO

DO

VIAJANTE NA EUROPA.

PELO DOUTOR

Ignacio Manuel de Lemos.

Obra muito necessaria para as pessoas que vão viajar pela Europa, e para aquellas que desejam ter noções do que ha mais curioso e importante no velho mundo 1 volume de 520 paginas. Vende-se na livraria economica junto ao arco de Santo Antonio.

VENDE-SE

no armazem da bola amarella, no oitão do gaz da rua do Imperador, verniz ou alcatrão do gaz, pelo preço do gazometro, achando os senhores compradores barris que levam de uma canada a vinte e quatro, por barato preço: no mesmo armazem.

Vende-se

por menos de seu valor nove moradas de casas terreas, novas, ainda por se pintarem algumas, todas ou em separado, chãos proprios, bairro da Boa-Vista, rua dos Prazeres: a fallar com o Sr. Antonio Carneiro da Cunha, na fabrica Sebastopol nos largo dos Coelhos.

— **Vendem-se caixões vazios proprios para bahuleiros a 1$280, na rua das Cruzes n. 44.**

Agua de Vechy natural.

Chegada ultimamente pelo *Solferino*: rua da Cruz n. 2, armazem de Isidoro, Netto & C.

Gaz na cidade de Olinda.

Vende-se gaz liquido de primeira qualidade a 640 rs. a garrafa e em porção mais barato: na cidade de Olinda rua de Mathias Ferreira sobrado em que morou o Sr. major Salvador.

SÓ NO PROGRESSIVO

9--Largo do Carmo--9

Vende-se latas de 1 1/2 libra de ameixas pelo baratissimo preço de 1$, assim como tambem caixas de 2 arrobas de batatas pelo diminuto preço de 2$800 a caixa.

ENFEITES PARA SENHORAS

CHEGADOS PELO VAPOR

Só para o Vigilante rua do Crespo n. 7.

São chegados os novissimos e riquissimos enfeites para cabeça, pois com a vista não haverá senhora que deixe de comprar um bonito enfeite: só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Luvas de pelica.

Tambem chegaram neste mesmo vapor um completo sortimento de luvas de jouvin brancas e de todas as cores; tanto para homens como para senhoras: só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Perfumes.

Tambem chegou um completo sortimento de perfumarias dos fabricantes mais afamados sendo de Luvin, Cudré e Piver; sendo extractos essencios de todas as qualidades, pomadas, banhas, sabonetes, agua de Colonia, vinagre virginal da sociedade hygienica, agua florida, agua balsamica para dentes, frasquinhos com superiores pós para dentes, caixinhas com um frasco d'agua, pós e todos os preparos para limpar dentes, oléos de todas as qualidades para cabellos, e outras muitas cousas mais: só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Tesouras e canivetes.

Tambem chegaram um completo sortimento de tesouras dos mais afamados fabricantes, tanto para unhas como para costuras, raspadeiras para papel, canivetes de maquina, facas de um e dous botões, tudo do mais superior que se póde encontrar: só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Papel de fantasia.

Tambem chegou um grande sortimento de papel de fantasia branco, bordado e liso douradinho, de lindas cores, assim como de peso e almaço, assim como muitos outros objectos de muito gosto que se tornariam enfadonho annunciar, que seus preços serão por menos do que em outra qualquer parte: só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Volantes e terinas.

Recebeu grande sortimento de volantes, terinas, rendas douradas e prateadas, bicos espeguelha e galões de todas as larguras, vendendo-se tudo por preços baratissimos principalmente sendo em peças: só no Vigilante rua do Crespo n. 7,

Retroz e linha.

Tambem chegou um grande sortimento de retroz do Porto do melhor fabricante; sendo, preto, azul ferrete e côres sortidas, a 14,000 rs. a libra, linha de miada de Roriz e cabeça encarnada, que seus preços serão baratissimos: só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Linhas macias e lustrosas para bordar

vendem-se na loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Novissimos e bonitos enfeites para cabeças.

Quando o bello sexo sentia a falta de bons enfeites para cabeça, eis que a aguia branca recebe uma sua encommenda de bonitos e delicados enfeites, e de modernissima moda, muito servindo isso para sanar aquella falta, e fazer com que as Exmas. apreciadoras da bella empreza Coimbra possam melhor realsar e mostrarem o apurado gosto que as guia. Esses enfeites são d'um tecido bastante fino com continhas d'aço, e mui bem enfeitados com flores, fitas, bicos, plumas etc., entretanto que sendo obra de muito gosto custam 5$, 6$ e 7$ dinheiro á vista; na espaçosa e alegre loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Ricas guarnições de pentes e fivellas para cintos.

A aguia branca recebeu novas e ricas guarnições de pentes dourados, e com pedras; assim como outras bordadas á froco e com bolas pendentes, novidade essa que só se acha em dita loja, e que na verdade se tornam mui alegres e bonitas; e bem assim recebeu lindas fivellas com pedras, e ditas d'aço com novos e engraçados moldes, cintos dourados e de marroquim; e muitos outros objectos de gosto para senhoras serão encontrados na alegre e espaçosa loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Apreciaveis extractos.

As Exmas. senhoras que bem sabem conhecer e apreciar os odoriferos extractos, e as finas pomadas que se vendem na loja d'aguia branca, não se demorem em mandar comprar desses agradaveis e escolhidos cheiros— Georg 4º, principe Alberto, marechal, bouq. d'imperatriz, mil flores, jasmim, geranium, violete, jock club, sandalo etc. etc. Nesses finos cheiros não ha melhoria á sympathias, por isso será bom que uma compre dessa qualidade, outra d'aquella, e assim por diante, mas que reunidas em alegre assembléa faça cada uma com a força de sua eloquencia prevalecer o bom gosto de sua escolha. Isso na verdade será agradavel e interessante, com tanto porem que os cheiros sejam comprados na alegre e espaçosa loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Lindas caixinhas com finos extractos, mui proprias para presentes.

A aguia branca vende lindas caixinhas com espelho e paysagem, ns. em cima, e finos extractos dentro, com as quaes se faz um bello presente, assim pois o pretendente dirija-se com dinheiro á alegre e espaçosa loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8, que será satisfactoriamente servido.

Agua da Colonia em garrafas grandes e pequenas.

A aguia branca recebeu um variado sortimento de garrafas grandes e pequenas e de diversos e bonitos moldes, com excellente agua da Colonia; assim como frascos de vidro maiores e menores com dita, e como é geralmente sabido a commodidade dos preços continua a ser observada na espaçosa e alegre loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8, para onde chama-se a concorrencia dos freguezes que costumam comprar á dinheiro.

Aromaticos pós d'arroz.

A aguia branca acaba de receber um explendido sortimento de lindos e agradaveis vasos de porcellana dourada, crystal e metal com bonecas, e finos e aromaticos poz d'arroz; assim como pacotes com dito, cuja proveitosa utilidade é bem conhecida: os pretendentes pois, dirijam-se com dinheiro á alegre e espaçosa loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8 que serão servidos e contentes.

— Vendem-se resmas de papel almaço liso a 3$300 e 3$, dito dito pautado a 3$600, dito de peso pautado a 3$200: na rua do Queimado n. 16.

S. ANNA.

Continúa a estar á venda, a novena da gloriosa Sª Anna: na rua do Imperador n. 15, das 9 horas da manhãa as 3 1/2 da tarde.

— Vende-se a taberna sita no pateo da Penha n. 12: a tratar na mesma.

— Vendem-se duzias de cordas de viola sortidas a 160 rs., ditas de bordões a 500 rs.: na rua do Queimado n. 16.

NO ARMAZEM DE FAZENDAS BARATAS

DE

SANTOS COELHO

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Cobertas

de chita da India, a 2:000 rs.

Lençóes de panno

de linho, a 2:000 rs.

Lençóes de bramante

de linho, de um panno só, a 2:800 rs.

Toalhas alcochoadas

para mão, pelo baratissimo preço de 5:000 rs. a duzia.

Ricos vestidinhos

de seda para meninas, pelo baratissimo preço de 4:000 rs.

Lenços de seda

pelo barato preço de 1:000 rs.

Saias de fustão

pelo baratissimo preço de 5:500 rs.

Lenços de cambraia

brancos finos, proprios para algibeira, duzia a 1:800 e 2:000 rs.

Lenços de cassa

finissimos, proprios para algibeira, pelo baratissimo preço de 2:400 rs. a duzia.

Córtes de calça

de ganga mesclada, de listas e de quadros, fazenda superior, pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o córte.

Peças de madapolão

largo superior, pelo baratissimo preço de 8:000 rs.

Peças de bretanha

de rolo com 10 varas, pelo barato preço de 3:200 rs.

Peças de cambraia

de salpicos, fina, com 8 1/2 varas, pelo barato preço de 4:000 rs.

Atoalhados de linho

com 8 palmos de largura proprio para toalha de meza, a 2:500 rs. a vara.

Toalhas

de linho para meza, a 3:000 rs.

Barege

de lindos gostos, pelo barato preço de 480 rs. o covado.

Esteira da India

propria para forro de sala, de 4, 5 e 6 palmos de largura.

Já se não vende da-se á 12$.

No atterro da Boa-Vista n. 65, vende-se gaz da melhor qualidade, refinado, purificado, pelo barato preço de 12$, galão 2$500, garrafas trazendo vazia 560 rs., val a pena, pois, duas passadas. A elle antes que se acabe: quem quizer em porção da-se mais barato.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de véla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

MUDANÇA.

O rival sem segundo mudou o seu estabelecimento do n. 55 para o n. 49 da mesma rua e continúa a vender em todas duas lojas as miudezas abaixo declaradas e queiram prestar toda attenção:

Sabonetes inglezes muito finos a 160 e.	400
Frasco d'agua de colonia pequeno muito fino	400
Dito dito grande muito superior.	500
Frascos de macassar perola a.	200
Ditos de macaçá oleo a.	100
Frascos de oleo Barbosa a 240, 320 e.	420
Dito dito muito superior a 500 e.	640
Dito de banha muito fino a 400 e.	500
Frascos de Lavande muito superior.	500
Garrafas d'agua celeste muito superior a.	1$000
Frascos de cheiro muito finos á 500 e.	800
Ditos de banha pequenos muito fina.	200
Dito de opiata pequenos.	200
Thesouras muito finas para unhas.	400
Gravatas de seda de cores.	500
Luvas brancas de algodão.	100
Canivetes de 2 folhas muito finos.	320
Caixas de colxetes francezes e cartões.	40
Grampos de caracol e lisos.	40
Caixas de vidro com 12 dedaes de metal.	320
Masso de palitos lixados para dentes.	160
Grosas de botões de aço para calça.	320
Caixas com 6 frascos de cheiro.	1$000
Escovas para cabello muito finas.	640
Carteiras de marroquim muito finas.	640
Peças de trança lisa encarnada.	20
Tinteiros com tinta muito superior.	160
Ditos de vidro com tinta mais inferior.	100
Cartas de alfinetes francezes.	40
Cornetas de chifre para meninos.	80

Gaz liquido á 12$.

Vende-se na nova exposição de candieiros a gaz, na rua Nova n. 24, latas de gaz de 1.ª qualidade e não inflammavel, a 12$, contendo cada lata 27 garrafas, que muito convem a quem gasta este liquido: na rua Nova n. 24, loja de Carneiro Vianna.

Farinha de mandioca

em saccas grandes, e de superior qualidade: no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35.

Linguas inglezas

em salmoura: no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35.

— Vendem-se tesouras de Guimarães para alfaiate a 1$: na rua do Queimado n. 16.

— Vendem-se duzias de facas e garfos brancos e pretos, cravados, a 3$ a duzia: na rua do Queimado n. 16.

Retroz! retroz! retroz!

do Porto, preto, azul ferrente, e de todas as cores, os mais difficeis de encontrar, vende-se por libras e a retalho, muito mais barato do que em outra qualquer parte; na loja de miudezas da rua do Queimado n. 16.

ILEGÍVEL

NOVA EXPOSIÇÃO

na loja do Pavão, de fazendas baratissimas.

Neste estabelecimento acha-se constantemente um grande sortimento de fazendas de gosto e de primeira necessidade, sendo tanto proprias para a praça, como para o mato; de todas as fazendas dão-se livros de amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das familias pelos caxeiros da loja do Pavão.

Lãas com 8 palmos de largura, na loja do Pavão.

Vendem-se lãazinha enfestada propria para vestidos, com 8 palmos de largura, sendo fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 1$600 o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Lãas para vestidos, a 280 rs., só na loja do Pavão.

Vendem-se lãazinhas enfestadas proprias para vestidos, pelo barato preço de 280 rs. o covado, sendo muito mais barato do que chita; ditas transparentes, a 240 rs.; ditas lãa e seda, a 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cassas a 200 rs. o covado.

Vendem-se cassas francezas de padrões miudinhos e cores fixas pelo barato preço de 200 rs. o covado; ditas finas a 340 e 320 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Organdy, a 240 rs. o covado, na loja do Pavão.

Vendem-se organdy de cores matisado, fazenda que val muito mais dinheiro, pelo barato preço de 240 rs. o covado ou 400 rs. a vara: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

O Pavão vende os modernos vestidos á balão,

com barras á Maria Pia, sendo os mais modernos que que tem vindo ao mercado, com a saia de um só panno, tendo bastante fazenda para o corpo, e vende-se pelo barato preço de 3$500 cada um: esta pechincha só existe na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Cortes de fantasia, a 6$, na loja do Pavão.

Vendem-se ricos córtes de cambraia fantasiadas á seda, pelo baratissimo preço de 6$; ditas, a 4$; ditas, a 3$500: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Cortes de cambraia, a 2$500, na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de cambraia brancos com babados, a 2$500; ditos, a 4$; ditos com barras e babados de seda, a 3$, 3$500 e 4$; só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Cortes de cambraia chineza, a 4$, na loja do Pavão.

Vendem-se ricos córtes de cambraia chineza, os mais modernos que tem chegado, sendo brancas com lindissimos padrões, pelo barato preço de 4$ cada córte, tendo bastante fazenda para um vestido: isto só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Alpakim ou gorgurão de linho, a 240 rs., só no Pavão.

Vendem-se alpakim ou gorgurão de linho proprio para vestidos e roupas de criança, pelo barato preço de 240 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Balões a 3$500, só o Pavão.

Vendem-se balões americanos que são os melhores, tendo 20 arcos, a 3$500; ditos de 30, a 4$500; ditos de 40, a 5$; ditos de bramante, a 3$500 e 4$; ditos para meninas, a 2$ e a 3$: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Vestidos para menino, a 2$.

Vendem-se vestidinhos para meninos, sendo muito bem feitos, a 2$ cada um: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Cortes de chita, a 2$500, na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de chita com 12 1/2 covados cada um, a 2$500; ditos com 10 covados, a 2$; córtes de cassa miudinha de cores fixas com 10 covados, a 2$; ditos de organdy mathisado com 10 covados, a 2$400: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

As casemiras do Pavão é pechincha a 5$.

Vendem-se córtes de casimira franceza para calça, fazenda muito fina, padrões claros e escuros, a 5$ o córte: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

O Pavão vende a 3$ e 3$500

córtes de lãa, a 3$ e 3$500; ditos com 22 covados, a 5$: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Fustão do Pavão.

Vendem-se fustão com lavór miudinho para roupa de meninos, a 320 rs. o covado; brim de linho de quadrinhos para roupa de meninos, a 560 rs. o covado; ganguelim de uma só cór, a 320 rs. o covado; popelina de lãa, de quadrinhos encarnados e pretos, para vestidos de senhoras e roupa de meninos, a 1$ o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Chegaram em direitura a loja do Pavão.

Vendem-se a 1:600 rs. o covado.

Acaba de chegar pelo ultimo vapor, um lindo sortimento de lãazinhas transparentes, tendo uma só cór, lizas e de quadrinhos miudinhos e mescladas, propria para vestidos de senhoras, capas e zuavo etc. Tendo esta fazenda 9 palmos de largura, que se póde fazer um vestido até com 5 covados, sendo neste artigo a fazenda mais leve que tem vindo ao mercado, vende-se a 1$600 o covado, unicamente: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas largas a 280, só o Pavão.

Vendem-se chitas francezas com toque de môfo, tendo padrões miudinhos, a 280 rs. o covado, afiançando-se ser côr fixe e que solta o môfo logo que se lava: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Com 8 1/2 varas, a 2:500 rs. vende o Pavão.

Peças de cambraia transparente com palminhas bordadas de côr, tendo 8 1/2 varas cada peça, a 2$500; ditas mais finas, a 3$500; peças de cambraia de salpico branco com 8 1/2 varas, a 4$: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Cortes de cachemira da Escocia, a 2:000, na loja do Pavão.

Vendem-se esta nova fazenda muito encorpada á imitação de casemira, tendo padrões escuros e alegres, afiançando-se que não desbota, a 2$ o córte para calça, ou 580 rs. o covado para paletot, colete etc.: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Os paletots do Pavão, assobrecasacado a 12:000 rs.

Vendem-se paletots de panno, sobrecasacas de panno preto muito bom e muito bem feitas, a 12$: sobrecasacos de dito, a 14$; paletots sacos de dito, a 7$; calças de cachemira da Escossia, a 3$; ditas de casemira preta, a 5$; ditas de casemira de côr, muito fina, a 7$ e a 5$500; coletes de casemira de côr e preta; paletot de casemira de côr, a 7$; tudo isto para apurar dinheiro: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Fazendas brancas, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de madapolão enfestado, francez, com 20 varas, a 8$; ditas com 12 jardas, a 4$; dito inglez muito fino, a 7$, 7$500 e 8$; ditos muito superior, a 10$; ditos de 40 jardas muito fino, a 4$800 e a 5$600; algodãozinho muito encorpado, a 4$800, 5$500 e 6$; bretanha com 4 palmos de largura, muito fina, a 1$ a vara; peças de cassa de cordão para babados, com 6 varas, a 3$500; ditas com 12 varas, a 7$.

Os manguitos e golinhas do Pavão.

É pechincha, a 320 e a 400 rs.

Vendem-se golinhas de filó, bordadas, a 400 rs.; ditas de cambraia, a 320 rs.; calcinhas para meninas, a 500 rs.; manguitos, a 500 rs.; manguitos com golinha, a 800 reis; manguitos de cambraia, a 320 rs.: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Lãazinhas a 200 rs. o covado.

Na loja do Pavão.

*Vende-se lãazinhas de cordãozinho de uma só côr, sendo azul claro, azul escuro, ferrete, cor de café claro e escuro, alvadio, roxinhas proprias para luto, sendo fazenda que val muito mais dinheiro vende-se pelo diminuto preço de 200 rs.: só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pechincha, a 500 rs. o covado, só o Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas enfestadas, transparente, tendo 4 palmos de largura, e sendo lizas e de quadrinhos, de uma só côr, propria para vestidos e capas, a 500 rs. o covado: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

de fazendas para apurar dinheiro, por baratissimo preço na loja e armazem da Arara rua da Imperatriz n. 56 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

ALERTA FREGUEZES, Á 200 REIS.

Vendem-se lãazinhas com pequeno toque de môfo para vestido a 200 rs. o covado, meias para meninos a 100 rs. o par, ditas para homens a 120 rs., lenços brancos finos a 200 rs. cada um; na loja da arara rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende vestido de chita a 3$000.

Vendem-se córtes de chitas escuras com toque de môfo a 2$000, ditas limpas sem môfo a 2$500 e 3$000, cortes de cassa de cores de barras a 2$000, ditas de cassa pintadas a 2$000; na rua da Imperatriz n. 56 de Mendes Guimarães.

Organdys da Arara a 240.

Vendem-se organdys finos para vestidos a 240 rs. o covado, cassas finas a 240 rs. o covado, popelina de quadrinhos para vestidos a 280 rs. o covado; na rua da Imperatriz arara n. 56 de Mendes Guimarães.

Arara vende as lãazinhas dos vestidos.

Vendem-se lãazinhas muito finas e lindos dezenhos a 400, 440, 500 e 640 rs. o covado, chaly muito fino a 500 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 56 arara de Mendes Guimarães.

Roupa feita da arara.

Vende-se costumes completos d'uma fazenda chineza por 12$ o costume, paletots de brim a 2$500 e 3$000, ditos de meia casemira escura a 4$ e 4$500, paletots finos a 6$500 e 8$000, calças de meia casemira a 3$000, ditas finas 5$500 e 6$000, ditas de brim a 2$500 e 3$000, ditas de brim branco a 4$, casemiras francezas a 1$600 e 2$000, ditas finas a 2$500, ditas de linho a 3$000, ceroulas francezas a 1$600, camisas de meia a 800 e 1$000; na loja da arara rua da Imperatriz n. 56 de Mendes Guimarães.

Oh! que pechincha a 240 rs.

Vendem-se chitas francezas escuras com pequeno toque de môfo a 240 rs. o covado, ditas inglezas com pequeno toque de môfo a 200 rs. o covado, peças de ditas francezas com pequeno toque de môfo a 8$000, peças de ditas inglezas escuras cores fixas com pequeno toque de môfo com 38 covados a 7$500, á ellas freguezes antes que se acabem; na loja da arara rua da Imperatriz n. 56 de Mendes Guimarães.

Madapolão francez enfestado a 4$000.

Vendem-se peças de madapolão francez fino enfestado com 12 jardas a 4$ e 4$500, dito inglezes fino de 24 jardas a 7$, 8$, 9$, e 10$000, peças de algodão encorpado a 4$ 4$500, 5$ e 6$; na rua da Imperatriz n. 56.

Chitas da arara.

Vendem-se chitas francezas finas a 320, 300 e 400 rs. o covado, riscado francez a 280 rs. o covado, aberturas para camisas a 240 rs., ditas de linho brancas a 800 rs. o covado, tarlatana de cores a 400 rs. a vara; na rua da Imperatriz n. 56.

Cortes de casemira da arara.

Vendem-se córtes de casemira enfestada escura a 2$, córtes de brim para calças a 1$ e 1$220; na rua da Imperatriz loja da arara n. 56 de Mendes Guimarães.

Arara vende as colxas.

Vendem-se ricas colxas aveludadas para cama a 8$000, ditas de fustão a 5$000, ditas de chita a 2$000, brim de linho e algodão branco a 800 rs. a vara, dito de linho puro a 1$, 1$120, 1$280 e 1$600 a vara; na loja da arara rua da Imperatriz n. 56 de Mendes Guimarães.

Balões da arara de 20 á 40 arcos.

Vendem-se os melhores balões que tem vindo americanos de 20, 25, 30, 35 e 40 arcos, a 4$, 4$500 e 5$, ditos de madapolão bem feitos a 3$500 e 4$, ditos de brilhantina a 4$500, balões saias de cordão que faz a vez de balão a 2$; na rua da Imperatriz arara n. 56.

Arara vende manguitos a 2$000.

Vendem-se manguitos e golinhas de linho a 2$ o par, golinhas para meninas a 400 rs., ditas para senhoras a 400 rs.; na rua da Imperatriz n. 56.

Entremeios da arara.

Vendem-se peças de entremeios transparentes a 1$, tiras bordadas de largura de 3 a 4 dedos a 1$280 e 1$600 a peça, córtes de lãa á Maria Pia a 4$, ditas de lãa chineza com 22 covados a 8$, ditos de organdys com 15 varas a 8$, ditos com 9 varas a 6$500; na rua da Imperatriz n. 56, arara de Mendes Guimarães.

LIQUIDAÇÃO

de fazendas baratissimas, na Boa-Vista, rua da Imperatriz n. 20.

Cambraias adamascadas com 20 varas a 8$.
Ditas com 8 ditas a 2$.
Ditas lisas com 8 ditas a 2$.
Filó liso muito fino a 800 rs. a vara.
Chales de merinó estampados a 4$.
Madapolão entre-fino com 20 varas a 8$.
Casemiras finas de uma só cor a 1$600 o covado.
Algodão monstro, superior fazenda para toalhas e lenções a 800 rs. a vara.
Bramante de 10 palmos de largura a 1$600.
Gravatas de seda a 320 rs.
Oleados de diversas larguras e de ricos desenhos para mesas de jantar a 2$ o covado.
Flanella branca muito fina a 640 rs. o covado.
Riscadinhos de linho muito finos para vestuarios de crianças a 400 rs. o covado.
Chitas escuras e claras, padrões inteiramente novos e muito finas a 400 rs. o covado.
Lãazinhas chinezas muito superiores a 500 rs. o covado, e outras muitas qualidades de fazendas á preços muito commodos, afim de apurar dinheiro, dando-se de tudo as competentes amostras.

FAZENDAS.

Novo estabelecimento de Custodio, Carvalho & C.

27---Rua do Queimado---27

Preço barato é 260 rs.

Superior fustão francez, proprio para roupa de senhoras e meninas, de lindos dezenhos e pelo barato preço de 260 rs. o covado.

Madapolão

Madapolão fino enfestado, com 20 varas, a 8$ a peça.

Organdys.

Finos organdys matizados, a 240 rs. o covado.

córtes

de collete de fustão fino, para roupa de meninos, a 320 rs.

Bretanha.

de linho fino, peças, a 5$500.

Lenções

de linho fino, pelo barato preço de 2$.

Cobertas

de chita chineza, a preço de 2$.

Calcinhas

de linho para senhoras e meninas, a 600, 800 e 1$.

Golinhas.

Calcinhas bordadas para senhoras e meninas, pelo barato preço de 2$500.

Bramante

de linho com 10 e 12 palmos de largura, a 2$800, 2$ e 2$500.

Lãa.

Lindas lãas para vestidos, a 440 rs. o covado.

Lenços de cassa, a 1$600 a duzia.

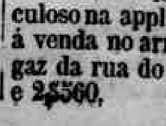
Córtes

de meia casemira para calça, a 2$ cada um córte, propria para a presente estação.

RIVAL
SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está vendendo todas as suas miudezas por preços que á todos admiram, como sejam:

Varas de aspas para fazer balões	120
Caixas com superiores obreias	40
Pares de botões de punhos a	160
Pares de sapatos de trança muito finos a 1$440 e	1$800
Peças de fitas de velludo recortadas com 15 varas a	1$500
Caixas com muito superior papel amizade e outros a	700
Massos com superiores grampos a	40
Canivetes de aparar penas a	80
Agulheiros com agulhas a	80
Duzia de meias brancas para homem, muito finas a	1$600
Duzia de meias para senhora, fazenda fina a	3$600
Cornêtas de chifre para meninos a	80
Escovas para limpar dentes muito finas	200
Baralhos de cartas para voltarete muito finas a	320
Ditas portuguezas a 160 e	500
Frascos de agua de Colonia muito boa a 400 e	500
Ditos de oleo babosa a 240 e	500
Ditos com superior oleo de macaçá a	100
Ditos com superior macaçá perola a	200
Ditos com superior banha transparente a	800
Ditos com superior cheiro a	500
Ditos com superior agua celeste para cheiro	1$500
Tranças de algodão brancas e de cores a	80
Caixas com superiores obreias de colla	80
Bolsinhas muito bonitas para guardar dinheiro a	500
Gravatas de seda de diversos gostos a	500
Tinteiros de vidro com superior tinta a	160
Pares de luvas brancas de algodão a	100
Carriteis de linha com 100 jardas, branca a	30
Fitas e cordões para enfiar espartilhos a	80
Caixas com colchetes francezes superiores a	400
Cartões de colchetes francezes a 40, 60 e	80
Facas e garfos cabo branco cravado a	3$200
Ditas de cabo branco cravado a	3$500
Ditas de balanço muito finas a	6$000
Tesouras para cortar, pequenas e finas a 200 e	320
Tesouras para cortar unhas muito final a	500



Espravões, enchuadas, fleiras, esponjas, tomilhos, sobrecannas, sobrenervos, e todas e quaesquer enfermidades a que são sujeitos os cavallos, encontrarão um remedio miraculoso na applicação do afamado oléo de Merchant á venda no armazem da bola amarella no oitão do gaz da rua do Imperador aos preços de 640, 1$280 e 2$560.

45—RUA DIREITA—45

CALÇADO.

VAE-SE ACABAR

Eia, rapasiada, coragem! parece que já entregastes os vossos joanetes aos duros seixos do pessimo calçamento da nossa cidade! Só se observa em vossos pés botinas acalcanhadas e gastas até á ultima sola; sapatões rasgados e quasi sem saltos.... nem tanto! a quebradeira não deve chegar até este ponto! Vinde á rua Direita munir-vos de excellente calçado com 40 e até 60 por cento menos do seu valor.... attendei:

Borzeguins, Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas	8$500
Borzeguins, Nantes, bezerro, vaqueta e lustre 2 solas	8$000
Borzeguins, francez e hamburguez, bezerro, lustre e couro de porco 7$ e	6$000
Sapatões, Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas	5$500
Sapatões, Nantes, vaqueta, lustre e bezerro 2 solas	5$000
Sapatões, Nantes, sola e vira	4$000
Borzeguins para senhora, inglezes	4$000
Ditos para menina, com laço	3$500
Ditos de ditas, de cores	2$800
Sapatos para senhora e homem, tapete	800
Sapatos de borracha para senhora	1$400
Idem idem para meninas	1$000
Sapatos de lustre para senhora	1$000
Idem de lustre ás avessas	500

Os Casos
OS MAIS AGGRAVANTES
E
D'uma pertinaz duração
DE
ESCROFULAS,

OU ERUPÇÕES ESCROFULOSAS,

Ulceras de toda a especie,

SYPHILIS, OU MAL VENÉREO,

TUMORES,
Ebullições,
BERTOEJAS,
OPHTHALMIA,
Hydropisia,
Empigens,
HERPES,
Dartros,
ERYSIPELAS
ESCORBUTO,
Tinha,

CHAGAS ANTIGAS,

Rheumatismo Chronico,

DEBILIDADE GERAL,

Nervosidade, Nevralgias,

FALTA DE APPETITE, FASTIO,

SUPPRESSÃO DAS REGRAS, ou AMENORRHEA,

LEUCORRHEA, OU FLORES BRANCAS,

Retenção das Urinas,

EMACIAÇÃO,

Ou emmagrecimento geral do corpo, proveniente do estado vicioso do sangue,

INFLAMMAÇÕES CHRONICAS,

Affecções Chronicas do Figado,

Assim como todas as mais similhantes molestias, principalmente quando são causadas, ou produzidas pelo mui livre uso do Mercurio ou Quinino,

Assim como tambem pelo frequente uso do ARSENICO e outras preparações Mineraes:

Todas estas Enfermidades prompta e efficazmente cedem á benefica, poderoza e purificantes qualidades da mui justamente afamada

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

Á venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

Estampas finas.

Na loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu-se vario sortimento de estampas de differentes santos.

RUA NOVA

Casa de modas de madama Theard.

Neste estabelecimento de modas, alem de muitos objectos de gosto recebeu vestidos de seda bordados a retroz, o melhor que se pode encontrar no mercado para noiva, ditos de blonde, ditos ditos moreantique, ditos pretos, ditos de lindas cores, chapeos de palha da Italia de apurados gostos para senhora, ditos de palha de seda para meninos e meninas de idade de um mez a dez annos. Recebe-se figurinos por todos os vapores, e faz-se tudo quanto for tendente ao toilet de uma senhora.

MACHINAS AMERICANAS.

Em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4, vendem-se:
Machinas para regar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Sellins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1836 em caixa de 1 duzia.
Cognac em caixa de 1 duzia.
Arados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.

Assucar do Monteiro

Rua do Imperador n. 28 e caes de Apollo n. 67, a 200 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 5$600 aarroba.

BALIZA.

ARMAZEM DE MOLHADOS

DE

Manoel Pedro de Mello.

LARGO DO LIVRAMENTO NS. 38 E 38 A DEFRONTE DA GRADE DA EGREJA.

LARGO DO LIVRAMENTO NS. 38 E 38 A DEFRONTE DA GRADE DA EGREJA.

QUEIRAM LER.

Tendo o BALIZA dado o seu balanço no ultimo de junho passado, e desejando renovar o magnifico sortimento de seu GRANDE ARMAZEM, chama pelo presente a attenção do respeitavel publico para os preços dos generos abaixo mencionados, que em verdade são os mais razoaveis que se pódem achar, attenta a sua bôa qualidade.

Soldado voluntario do batalhão progressista, o BALIZA é o homem do movimento. Elle pede, pois, aos seus bons camaradas, *que são todos os inimigos do fiado*, o favor de não lhe darem um minuto de descanço obrigando-o a vender todo o dia. Desta sorte o BALIZA vivirá contente e contentará tambem aos seus freguezes, vendendo-lhes sempre generosamente, e talvez que ainda por preços mais razoaveis.

Ameixas em frascos de vidro, a 1$500.
Ditas em caixinhas com lindas figuras, a 1/200 e 2$400.
Ditas em latinhas, a 1$400.
Amendoas confeitadas, a 900 rs. a libra.
Idem, a 280 rs. a libra.
Arroz (Carolina), primeira qualidade, a 120 rs. a libra.
Dito do Maranhão, a 120 rs. a libra.
Azeitonas novas de Lisboa e Porto, a 1$ e 1/200 a ancoreta.
Azeite doce refinado, a 800 rs. a garrafa.
Dito em barril, a 640 rs. a garrafa.
Dito de carrapato, a 460 rs. a garrafa.
Arroz com casca, a 3$ a saca, com 20 cuias e a 240 rs. a cuia.
Ancoretas americanas de 6 e 12 garrafas, muito bem fabricadas, a 1$ cada uma.
Araruta muito fina, a 320 rs. a libra.
Bolachinhas americanas, a 3$ a barrica e 240 rs. a libra.
Biscoutinhos inglezes, em latinhas, a 1$300.
Biscouto lunch e sóda, em latas de 4 a 5 libras, a 2$ a lata.
Banha de porco, a 480 rs. a libra.
Balaios hamburguezes muito lindos, de diversos tamanhos e por preço razoavel.
Café do Rio, a 280 e 300 rs. a libra, em arroba, a 8$200, 8$500 e 9/.
Cebolas, a 800 rs. o cento e 1$ o mólho.
Chá perola, a 3$ a libra.
Idem hisson, superior, a 2$800 a libra.
Idem chumbo, a 2$600 a libra.
Idem hysson, soffrivel, a 2$400 a libra.
Idem hysson, menos soffrivel, a 2$ a libra.
Idem preto, magnifico, a 2$ a libra.
Idem preto, menos superior, a 1$800 rs. a libra.
Idem preto, soffrivel, a 1$600 rs. a libra.
Idem nacional, a 1/800 a libra (em latas).
Idem nacional, a 1$600, a libra.
Idem nacional, ordinario, a 1$ a libra.
Champagne, marca aguia, de superior qualidade, a 640 rs. a garrafa e 7$ o gigo, com 12 garrafas. Quem deixará de beber champagne por tal preço?
Charutos de muitas marcas e a preços baratissimos, sendo que ha de 800 rs. até 4$ o cento, vindos do Rio, Bahia e de Hespanha.
Chocolate suisso de Lisboa e francez, a 800 rs. e 1$.
Chouriças e salpicõe, a 640 rs. a libra.
Conservas inglezas, a 800 rs. o frasco.
Ditas fracezas, a 500 rs. o frasco.
Cognac inglez, a 600, rs. a garrafa e em canada, a 4$.
Idem engarrafados, a 800 rs. a garrafa.
Doces, em lindos vazos de vidro, das fructas mais esquisitas da Europa, a 1$ o frasco.
Dito de Lisboa, em latas, a 500 rs. a lata.
Dito de goiaba, a 640 e 800 rs. o caixão.
Dito em latas muito proprio para presente, garante-se sua duração innalteravel por mais de anno.
Farinha de Maranhão, a 160 rs. a libra.
Dita de trigo, a 140 e 160 rs. a libra.
Fructas francezas de diversas qualidades, em frascos de vidro, preparadas em alcool, proprio para podim etc., a 1$ o frasco.
Fumo americano, em pastas, a 1$280 o libra.
Gomma do Aracaty, a 100 rs. a libra.
Dita do Aracaty, a 40 rs. a libra.
Graixa em latas, a 120 rs. e a duzia, 1/300.
Genebra laranja, em grandes frascos, a 1$.
Genebra ingleza, marca gato, a 1$200 o frasco ou garrafa com rolha de vidro.
Garrafões vazios, de 640 a 1$200 cada um.
Kirsck-wasser, bebida esta de um valor inextimavel, em vasos esquisitos, a 1$500.
Licores inglezes e francezes dos melhores fabricantes, a 500 e 800 rs. a garrafa.
Linguas americanas de grande tamanho (em calda), a 1/.
Linguiças de Portugal, em latinhas de 5 libras, a 3$500 a lata.
Massas para sôpa, em caixinhas com 8 libras, contendo 5 qualidades, por 3$500 a caixa.
Ditas para sôpa, estrelinha e pevide, a 560 rs. a libra.
Dita de tomate, a 640 rs. a libra.
Manteiga ingleza em potes de 10 a 16 libras a 800 rs. a libra.
Idem dita flor a 1$ a libra.
Idem de 2ª qualidade a 800 rs. a libra.
Idem de 3ª qualidade a 640 rs. a libra.
Idem para tempeiro a 400 rs. a libra.
Idem franceza a 640 rs. a libra, e em barril por menos.
Marrasquino de Zara a 800 rs. o frasco.
Mortasda ingleza em frascos grandes a 800 rs.
dem franceza em frascos grandes a 500 rs.,
Môlhos inglezes dos melhores fabricantes a 500, 800 e 1$ o frasco.
Marmelada excellente a 640 rs. a libra.
Ostras americanas (excellente petisco), a 800 rs. a lata.
Passas a 400 rs. a libra, e em caixas a 8$.
Presuntos de Lamego, a 560 rs. a libra.
Idem inglez para fiambre vindo de encommenda, a 800 rs. a libra.
Idem americano, a 500 rs. a libra.
Peixe de Lisboa Inglaterra e America, preparado conforme a arte de cosinha, em latas de 2 a 3 libras, de 1$300 á 1$400.
Phosphoros do gaz, a 2$300 a grosa.
Queijos londrinos chegados no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Idem idem chegados no penultimo vapor, a 640 rs. a libra.
Idem flamengos chegados no ultimo vapor a 2$400.
Idem idem chegados no penultimo vapor, a 2$200.
Sal refinado em vazos de vidro, a 600 rs.
Idem idem em vazos de louça, a 500 rs.
Cerveja das melhores marcas que vem ao mercado, a 4/, 4$500, 5$, 5$500, 6$ e 6/500 a duzia.
Sardinhas de Lisboa preparadas de escabexe, a 640 rs. a lata de grande tamanho.
Idem de Nantes, a 380 rs. a latinha.
Sabão massa de 120, 140, 160, 180, 200 e 240 rs. a libra.
Tinta preta nacional e ingleza, a 640 rs. a garrafa, e 240 rs. o boião.
Toucinho de Lisboa, de mais de meio palmo por 320 rs. a libra.
Idem de Santos, a 280 rs. a libra.
Idem americano, a 200 rs. a libra.
Idem inglez secco no fumeiro, melhor do que todos os presuntos, a 640 rs. a libra.
Vassouras americanas muito lindas e fortes, a 640 rs. cada uma.
Vellas de Buenos-Ayres em caixas com 16 libras, por 6/.
Idem de carnauba e composição, a 360 e 400 rs. a libra.
Idem do Aracaty, a 400 rs. a libra.
Idem ste... rinas, a 600 e 640 rs. o masso.
Idem sper... macete, a 1$ a libra.
Vinho Lagrim... as do Douro, neste genero é a melhor quali... dade que hoje vem ao nosso mercado em ga... rrafas brancas com o nome do autor em alto ... revelo no proprio vidro, previne-se aos apr... eciadores que neste genero ha hoje grande ... falsificação.
Idem engarrafados, vindo ... parte delles de propria conta de diversas ... marcas e das melhores adegas do Porto e L... isboa, das marcas: Madeira, Camões, Cha... misso, Malvasia, Carcavellos, Duque do ... Porto e outros, e espera-se todos os dias ... novas qualidades, a 800, 1$ e 1$280 a ga... rrafa.
Idem do Porto «Balisa», a 640 rs. a g... rras,
Idem de Lisboa e Figueira vindo em anc... a 26/ de 8 a 9 canadas.
Idem do Porto em garrafões de 4 1/2 a 5 garrafas, por 2$500.
Idem da Figueira em garrafões de 4 1/2 a 5 garrafas, por 2$400.
Idem de Lisboa e Figueira de 320, 400, 500 e 560 rs. a garrafa, e em canada se fará abatimento.
Idem Bordeaux engarrafado, a 640 rs. a garrafa, em duzia a 7$500.
Vinho do Porto muito fino em caixas com 12 garrafas, a 8$, 10$, 12$ e 15$ das melhores marcas que vem ao nosso mercado.
Vinagre de Lisboa em garrafões de 4 1/2 a 5 garrafas, a 1$200 com o garrafão.
Avelãas a 200 rs. a libra.
Arroz da India a 100 rs. a libra.
Biscoutos de Lisboa em latas, proprios para doentes, a 1$500 e 3$ a lata.
Batatas a 80 rs. a libra.
Copos lapidados para agua a 6$ a duzia.
Chumbo de todas as grossuras a 6$ a arroba.
Café muido de superior qualidade a 400 rs. a libra.
Fio de linho muito proprio para amarrar, a 480 rs. a libra.
Farinha de trigo em barricas e meias, de todas as marcas e qualidades.
Genebra de Hollanda em garrafões com 2 canadas, por 6$500 com o garrafão.
Idem idem em frasqueiras com 12 frascos, por 6/500.
Manteiga finissima em latas contendo 1 kilogramma ou 2 libras e 1/4 liquido, por 1$800 a lata.
Queijo suisso, a 800 rs. a libra.
Rapé princeza do Rio: grosso, meio grosso e fino.
Tainhas das Alagôas a 12$ o cento, e 140 rs. cada uma.
Vinho branco de Bordeaux (Sauterns) a 8$ e 10$ a duzia, e 800 a 1$ a garrafa.

ILEGÍVEL

O PROGRESSISTA.

GRANDE ARMAZEM

AE

MOLHADOS

EE

JOAQUIM JOSÉ GOMES DE SOUSA JR.

N. 36, RUA DAS CRUZES N. 36

DO

bairro de Santo Antonio.

O proprietario do muito acreditado armazem denominado *Progressista* tendo sempre em vista fazer tudo o que for possivel para bem servir aos seus freguezes, tem deliberado vender os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade pelos preços abaixo mencionados, e affiança ás pessoas que mandarem comprar por seus criados ou escravos, serem tão bem servidas como vindo pessoalmente; encarrega-se de aviar qualquer encommenda, ainda mesmo contendo objectos não proprios deste estabelecimento. O mesmo pede aos senhores que mandarem comprar neste armazem o favor de mandarem devolver qualquer objecto que não agradar, devendo os mesmos senhores ter toda attenção com os seus portadores, fazendo-lhes ver que só no armazem *Progressista* da rua das Cruzes n. 36, é que se vendem os melhores generos por mais barato preço, porque estes muitas vezes olvidam-se e vão á outra parte onde os servem de maneira a desagradar este estabelecimento.

Manteigai ngleza de 1.ª qualidade, a 900 rs. a libra.
Idem de 2.ª qualidade, a 800 rs. a libra.
Idem franceza, chegada ultimamente, a 640 rs. a libra.
Batatas muito novas, a 2$ o gigo de arroba e 80 rs. a libra.
Queijos do reino, chegados pelo ultimo vapor, de 2$ á 2$500.
Idem prato, chegado neste ultimo vapor, o mais fresco que se póde desejar a 700 rs. a libra.
Idem londrino, mandados vir de encommenda especial, a 900 rs. a libra.
Idem suisso, muito fresco, a 800 rs. a libra.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade a 8$500 e 8$800 a arroba, e 280 e 300 rs a libra.
Arroz da India e Maranhão a 120 rs. a libra e 3$200 a arroba.
Avelãas as mais novas neste genero a 240 rs. a libra.
Presuntos do Porto muito novos a 560 rs. a libra.
Legumes francezes para sôpa, como seja, Julienne, mélange d'equipage, Choux e outras qualidades, a 400 e 500 o masso.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra, e em porção terá abatimento.
Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2$400 com o garrafão; afiança-se que nesse genero é o melhor que veio ao mercado.
Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito superior e mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2$400.
Chá hysson o mais superior a 2$600 a libra, afiança-se ser egual ao que regularmente vendemos a 3$200.
Idem huxim miudinho, o mais superior que vem ao nosso mercado a 2$700 a libra.
Idem preto muito fino, a 2$000 a libra.
Garrafões com 5 garrafas de superior vinho de Lisboa a 2$100 cada um.
Idem com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1$100 com o garrafão.
Idem com 5 garrafas de vinagre hamburguez a 800 rs. cada um.
Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Genuino, Porto fino, Nectar, Duque do Porto, Feitoria, Velho secco, Chamiço, Madeira superior e outros a 900 rs. a garrafa e 9$ a duzia.
Vinho Bordeaux das melhores marcas: St Julien, Medoc e S. Estephe e outros a 640 rs. a garrafa e 7$500 a caixa com uma duzia.
Chouriças e paios, o mais novo que se póde desejar, a 250 e 600 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez dos melhores fabricantes a 900 rs. a garrafa e 10$500 a caixa com uma duzia.
Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. cada um.
Licores francezes, muito finos, das seguintes marcas: Anizetta de Bordeaux, Plaiser des dames, Cêrme de Noyau, Eau Dantzic, Crême de Menthe, Hude de Venus etc. etc.
Passas muito novas e de camada a 400 rs. a libra e 6$500 a caixa com uma arroba, ha caixas, meias e quartos.
Ameixas francezas em frascos de 1 1/2 e 3 libras de 1$400 a 2$800, tambem ha latas de 6 libras.
Marmelada imperial, dos melhores conserveiros de Lisboa, a 600 rs. a libra, em latas lacradas hermeticamente.
Fructas em caldas de todas as qualidades em latas muito bem enfeitadas, a 500 rs cada uma.
Bolachinha ingleza, a mais nova que se póde desejar, a 3$000 a barrica e 240 rs. a libra.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs. a libra.
Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9$000 a caixa com uma duzia.
Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed Pickles, cebolas simples, e outros a 760 rs. o frasco.
Farinha verdadeira de araruta a 500 rs. a libra, garante-se a superior qualidade.
Palitos para dentes em caixinhas douradas de superior qualidade a 320 rs. cada caxinha.
Mostarda preparada em potes muito nova a 400 rs. cada um.
Milho-alpista a 180 rs. a libra.
Gomma para engommar muito fina e alva a 80 rs. a libra e 2$300 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Sabão verdadeiro hespanhol, que raras vezes vem ao nosso mercado, a 300 rs. a libra e em caixa terá abatimento.
Idem massa de superior qualidade de 160, 180, 200, 220 e 240 rs. a libra.
Graixa em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1$300 a duzia.
Peixe em latas muito novo: sável, pescada, curvina, salmão e outras qualidades, preparado de escabexe segundo a arte de cozinha a 1$400.
Papel grêve pautado e liso a 3$800 a resma.
Genebra de Hollanda em botijas de conta a 460 rs. cada uma.
Vinhos em pipa: Lisboa e Figueira das melhores marcas a 3$200 e 4$000 a canada do melhor e 500 rs. a garrafa, em porção terá abatimento.
Vinho velho Chamiço em barril, muito proprio para sobremesa, a 640 rs. a garrafa e 5$000 a canada.
Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 560 rs. a garrafa e a 4$000 a canada.
Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.
Azeite doce de Lisboa muito fino, em barril a 640 rs. a garrafa, e em porção terá abatimento.
Champagne das mais acreditadas marcas, a 1$000 a garrafa, e 10$000 o gigo com uma duzia.
Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia a 3$500 a caixa, tambem temos para 2$000, 2$500, 3$000 e 3$200 a caixa.
Vellas de spermacete superiores a 600, 640, e 680 rs. o masso.
Idem de carnauba e composição a 320, 360, e 400 rs. a libra e de 10$ a 11$500 a arroba.
Azeitonas novas do Porto e Lisboa, a 1$000 a ancoreta do Porto e 1$500 a de Lisboa.
Massas para sôpa: estrellinha, rodinha e pevide a 400 rs. a libra e 2$000 a caixa com 8 libras liquido.
Massas para sôpa muito novas: talharim, macarrão e aletria a 400 e 480 rs. a libra.
Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades a 900 rs. a libra.
Doce da casca da goiaba a 800 rs. o caixão.
Cerveja das melhores marcas de 5$500 a 6$000 a duzia e 540 rs. a garrafa
Biscoutos inglezes de diversas qualidades a 1$300 a lata.
Bolachinha de sôda, especial encommenda, muito nova em latas grandes a 2$000 cada uma.
Massa de tomates em latas de 600 a 700 rs. cada uma.
Sardinhas de Nantes, do fabricante Basset, a 360 rs. a lata.
Toucinho de Lisboa novo a 320 rs. a libra.
Tijolo de limpar facas a 180 rs. cada um.
Cebollas o mólho a 900 rs.
Erva-doce muito nova a 400 rs. a libra.
Cominhos idem idem a 640 rs. a libra.
Garrafões vasios a 500 rs. cada um.
Ditos com 5 garrafas de genebra a 2$400, garante-se ser verdadeira de Hollanda.
Cebollas a granel a 640 rs. o cento.
Canella a mais nova do nosso mercado a 1$000 a libra.
Alfazema o que póde haver de melhor neste artigo a 280 rs. a libra.
Phosphoros de segurança individual a 20 rs. a caixinha.
Papel de embrulho muito superior a 1$120 a resma.
Vinho da Figueira, o que ha de melhor a 4$000 a canada.
Breu, a 320 a libra e 8$ a arroba.
Copos finos para agua a 6$000 a duzia.

ARMAZEM

PROGRESSIVO.

Completo sortimento de molhados.

BOM E BARATO

SÓ NO

9--LARGO DO CARMO--9.

DE

DUARTE & C.

Vindos de conta propria.

Os proprietarios deste espaçoso e bem sortido armazem de molhados participam aos seus freguezes que acabam de receber de diversos portos da Europa o mais bello sortimento de molhados, todos primorosamente escolhidos, os quaes vendem-se por muito menos do que outro qualquer annunciante, obrigando-se os proprietarios a garantir todos os generos sahidos do seu muito acreditado armazem.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr, mandada vir de encommenda especial a 800 rs. a libra.
Idem franceza chegada pelo ultimo navio a 640 rs. a libra.
Idem em potes de 4 á 16 libras muito fina e propria para doente a 800 rs. a libra e o póte separado.
Idem de porco, refinada e muito alva a 500 rs. a libra, em barril terá abatimento.
Idem ingleza em latas de 2 1/2 libras a 2,000 cada uma, garante-se a boa qualidade.
Queijos do reino chegados pelo ultimo vapor de 1,600, 1,800, 2,000 e 2,500 rs.
Idem prato chegados neste ultimo vapor, o mais fresco que se póde desejar a 660 rs. a libra.
Idem londrino mandados vir de encommenda especial a 700 rs. a libra.
Café do Rio de 1ª e 2ª qualidade de 8,500 e 8,800 rs. a arroba, e 280 a 300 rs. a libra.
Arroz da India e Maranhão a 100 rs. a libra e 3,000 rs. a arroba.
Caixinhas de ameixas francezas de 1 1/2, 2 e 3 libras, elegantemente enfeitadas com diversas estampas no exterior da caixa a 1,300, 1,600, 2,000, 2,500 e 3,000 rs.
Vidros de diversos tamanhos de confeitos, muito proprios para mimos, de 1,000 a 2,500 rs. cada um.
Amendoas de casca mole a 280 rs. a libra e em porção terá abatimento.
Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2,240 rs. com o garrafão, afiança-se que neste genero é o melhor que veio ao mercado.
Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito superior e mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2,400 rs.
Chá hysson o mais superior a 2,600 rs. a libra, afiança-se ser egual ao que regularmente vendemos a 3,000 e 3,200 rs.
Idem huxim miudinho o mais superior que vem ao nosso mercado a 2,700 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 2,000 rs. a libra.
Idem muito mais baixo, muito proprio para negocio a 1,600 rs. a libra.
Presunto inglez para fiambre o mais fresco que se póde desejar a 800 rs. a libra.
Garrafões com 5 garrafas de superior vinho de Lisboa a 2,200 rs. cada um.
Idem com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1,200 rs. com o garrafão.
Idem com 5 garrafas de vinagre hamburguez a 900 rs. cada um.
Genebra de laranja a 900 rs., a melhor que se póde desejar.
Chá perola o melhor neste genero a 3.200 rs. a libra.
Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Genuino, Porto fino, Nectar, Duque do Porto, Feitoria, Velho secco, Chamiço, Madeira superior e outros a 1,000 rs. a garrafa, e 9,000 rs. a duzia.
Lagrimas do Douro, especial vinho do Porto a 1,200 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a caixa.
Vinho Bordeaux das melhores marcas: St. Julien, Medoc, S. Estephe e outros a 700 rs. a garrafa, e 8,000 rs. a caixa com uma duzia.
Chouriças e paios, o mais novo que se póde desejar, a 560 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez dos melhores fabricantes a 900 rs. a garrafa, e 10,500 rs. a caixa com uma duzia.
Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. cada um.
Licores francezes muito finos das seguintes marcas: Anizete de Bordeaux, Plaisir des Dames, Crême de Noyau, Eau de veede dantzic, Creme de menthe, Huile de Venus, Parfait amour, Eau d'or a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 a caixa com 1 duzia.
Passas muito novas e de camada a 300 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 1 arroba, ha caixas, meias e quartos.
Ameixas francezas em frascos de 1 1/2 e 3 libras de 1,400 a 2,800 rs.; tambem ha em latas de differentes preços.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra, em latas de differentes tamanhos e lacradas hermeticamente.
Fructas em caldas de todas as qualidades em latas muito bem enfeitadas a 500 rs. cada uma.
Bolachinha ingleza a mais nova que se póde desejar a 2,500 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9,500 rs. a caixa com 1 duzia.
Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed e Pickles, cebolas simples, e outras a 800 rs. o frasco.
Mostarda ingleza preparada em potes muito nova a 400 rs. cada um.
Môlhos inglezes de todas as qualidades e das melhores marcas a 500 rs. cada uma garrafinha.
Sal refinado em frascos de vidro de diversos modellos a 400 rs. cada um, só o frasco vale o dinheiro, tambem ha solto para 80 rs. a libra.
Vasos inglezes vasios de 4 a 16 libras, muito proprios para deposito de doce, manteiga ou outro qualquer liquido de 1,000 a 3,000 cada um.
Painço a 140 rs. a libra.
Milho alpista a 160 rs. a libra.
Gomma para engommar muito fina e alva a 80 rs. a libra, e 2,300 rs. a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Sabão verdadeiro hespanhol que raras vezes vem ao nosso mercado a 300 rs. a libra e em caixa terá abatimento.
Idem massa de superior qualidade dd 200, 220 e 240 rs. a libra.
Graixa em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1,300 rs. a duzia.
Peixe em latas muito novo: sável, pescada, curvina, salmão e outras qualidades, preparados de escabexe, segundo a arte de cosinha de 1,400 e 2,000 rs. a lata.
Amendoas confeitadas de diversas cores a 700 rs. a libra.
Papel grève pautado e liso a 3,800 rs. a resma.
Genebra de Hollanda em botijas de conta a 460 rs. cada uma.
Vinhos em pipa: Lisboa, Porto e Figueira das melhores marcas a 2,500, 2,800, 3,000 e 4,000 rs. a canada do mais superior e de 320 e 360 rs. a garrafa.
Idem velho Chamiço em barril, muito proprio para sobremesa, por ser muito claro e macio a 640 rs. a garrafa, e 5,000 rs. a canada.
Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero, a 560 rs. a garrafa e a 3,800 rs. a canada.
Vinagre puro de Lisboa, a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa muito fino, em barril, a 640 rs. a garrafa, em porção terá abatimento.
Champagne das mais acreditadas marcas, a 1,200 rs. a garrafa, e 12,000 rs. o gigo, com 1 duzia.
Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia a 3,500 rs. a caixa, tambem temos para 2,000, 2,500, 3,000 e 3,200 rs. a caixa.
Velas de spermacet superiores, a 600 640, 680 e 700 rs. o masso.
Idem de carnauba e composição, a 320, 360 e 400 rs. a libra, e de 10,000 a 11,500 rs. a arroba.
Azeitonas novas do Porto e Lisboa, a 1,000 rs. a ancoreta do Porto, e 1,500 rs. a de Lisboa, estas ultimas raras vezes vem ao nosso mercado, pela sua boa qualidade.
Massas para sôpa: estrellinha, rodinha e pevide a 320 rs. a libra, e 1,600 rs. a caixa com 8 libras liquino; só no *Progressivo*.
Massas para sôpa muito novas: talharim, macarrão e aletria, a 400 e 480 rs. a libra.
Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso, das melhores qualidades a 900 rs. a libra.
Doce da casca da goiaba a 640 rs. o caixão.
Cerveja das melhores marcas, a 5,500 e 7,400 rs. a duzia e 540 rs. a garrafa.
Biscoutos inglezes de diversas qualidades a 1,200 rs. a lata.
Bolachinha de sóda especial, encommenda muito nova, em latas grandes a 2,000 rs. cada uma.
Idem craknel em latas de 5, 7 e 15 libras a 4,000, 5,500 e 11,000 rs. a lata.
Palitos do gaz, a 20 rs. a caixinha e 2,300 rs. a grosa.
Massa de tomates em latas de 600 a 700 rs. cada uma.
Sardinhas de Nantes do fabricante Basset, a 380 rs. a lata.
Toucinho de Lisboa novo, a 320 rs. a libra.
Tijollo de limpar facas, a 180 rs. cada um.
Cebollas, o mólho a 900 rs.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa, a 140 rs. a libra.

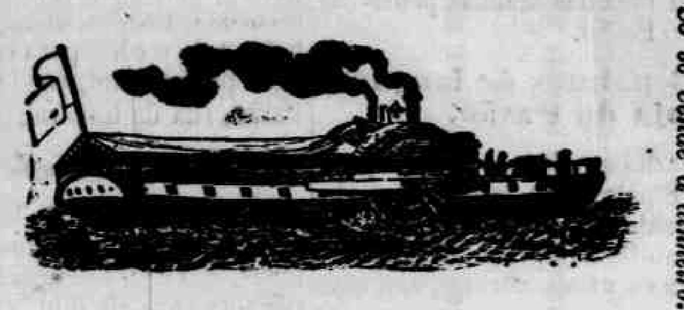
Além dos generos acima mencionados, existe um completo sortimento de alfazemas, cominhos, pimenta, erva-doce, palitos de dente em maços e caixinhas, enxofre e outros muito generos, os quaes vendemos pelos preços mais baratos possiveis.

ARMAZENS DO FLORIDA.

DE

Eduardo Marques de Oliveira & C.

NOVOS ARMAZENS DO FLORIDA NO Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4. *Só se vende á dinheiro.*



NOVOS ARMAZENS DO FLORIDA NO Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4. *Só se vende á dinheiro.*

N'este novo e grande estabelecimento de molhados, encontrará o respeitavel publico d'esta cidade, bem como seus numerosos freguezes do centro, expostos á venda todas as qualidades de generos por menos preços que em quaesquer outros estabelecimentos d'esta ordem, pois para isso segue em um dos primeiros paquetes para a Europa um dos socios para serem vindos todos os generos de conta propria, para melhor servir aos seus freguezes, e desde já encontrará o respeitavel publico sempre os melhores e mais novos generos do nosso mercado, e por preços baratissimos, como se verá abaixo.

Amendoas a 320 rs. a libra.
Avelães a 200 rs. a libra.
Ameixas a 1$ a libra.
Ditas em frasco por 2$800.
Arroz pilado da India 100 rs. a libra e 3$000 a arroba.
Dito dito do Maranhão 120 rs. a libra e 3$500 a arroba.
Azeite doce francez 800 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa 680 rs. a garrafa.
Aguardente de canna de cabeça a 240 e 320 rs. a garrafa.
Azeitonas a 400 rs. a garrafa, e 1$300 a ancoreta.
Bolachinha de sóda a 1$400 a lata.
Banha de porco a 600 rs. a libra.
Bolachinha ingleza a 200 rs. a libra, e a barrica a 3$000.
Chá hysson a 2$200 a libra.
Dito dito fino a 2$600 a libra.
Dito miudinho a 2$800 a libra.
Dito do Rio a 1$800 a libra.
Dito preto a 1$900 a libra.
Carne do sertão a 360 rs., e em porção se vende por menos.
Charutos de diversas qualidades a 1$200, 1$500 e 3$ a caixa.
Champagne a 1$ e 1$500 a garrafa.
Chouriças a 560 e 600 rs. a libra.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Café em grão a 300 e 320 rs. a libra, e 9$ e 9$200 a arroba.
Dito moido a 360 rs. a libra.
Doce de goiaba a 560 rs. o caixão.
Espirito de vinho de 38 grãos, a 280 rs. a garrafa.
Figos a 400 rs. a libra, e em latas de 4 libras por 1$500.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Genebra de Hollanda a 640 e 720 rs. o frasco, e 7$ a frasqueira com 12 frascos.
Dita hamburgueza a 560 rs. o frasco, e 6$500 a frasqueira com 12 frascos.
Dita flor de laranja a 1$ o frasco.
Gomma d'araruta a 100 rs. a libra, e 2$600 a arroba.
Graixa em latas a 120, e 1$300 a duzia.
Genebra em garrafões de 14 garrafas por 4$600.
Batatas inglezas libra a 80 rs., e a 2$500 em arroba.
Licôr fino a 800 rs. a garrafa.
Dito em garrafas grandes de superior qualidade a 1$500.
Manteiga ingleza flor a 800, 900 e 1$ a libra.
Manteiga franceza a 680 e 720 rs. a libra.
Dita hollandeza a 720 800 rs. a libra.
Mostarda a 640 rs. o frasco.
Massa de tomates a 640 rs. a libra.
Dita estrellinha para sôpa a 560 rs. a libra.
Marrasquino de Zara a 800 rs. o frasco.
Passas a 400 e 560 rs. a libra, e 8$ a caixa.
Palitos para dentes a 180 rs. o masso.
Phosphoros do gaz a 2$500 a grosa.
Paios novos a 640 rs. a libra.
Queijos do reino do ultimo vapor a 2$ e 2$500.
Dito de prato a 720 rs. a libra.
Dito do sertão a 560 rs. a libra.
Cervejas de marcas superiores a 500, 560. 600 e 640 rs. a garrafa, e 5$500, 6$ e 6$500 a duzia.
Dita em barril por 4$, e 240 rs. a garrafa.
Cevada a 240 rs. a libra.
Sardinha de Nantes a 360 e 400 rs. a latinha.
Sagú a 240 rs. a libra.
Sabão massa a 200, 240 e 280 rs. a libra.
Sevadinha a 280 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 160 rs.
Vellas de spermacete a 640 e 680 rs a libra.
Ditas do gaz muito boas.
Ditas dito em caixas de 6 libras por 4$000.
Ditas de carnauba a 400 rs. a libra.
Ditas de composição a 360 e 380 rs. a libra.
Vinho do Porto, canada a 5$500, garrafa a 720 rs.
Dito Lisboa, canada a 4$ e a garrafa a 500 rs.
Dito Figueira, canada a 3$840 e a garrafa a 480 rs.
Dito dita superior, canada a 4$ e a garrafa a 500 rs.
Dito Estreito, canada a 3$200 e a garrafa a 400 rs.
Dito Bordeaux a 720 e 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisboa em garrafões de 5 garrafas por 1$400.
Dito em canada a 2$, e a 260 rs. a garrafa.
Vinho do Porto em garrafões de 5 garrafas por 2$500.
Dito dito engarrafado a 1$ e 1$200.
Dito lagrimas do Douro a 1$400 a garrafa.
Vinho branco de Lisboa a 720 rs. a garrafa, e 5$ a canada.
Dito do estreito a 600 rs. a garrafa, e a 4$500 a canada.

Previne-se ao respeitavel publico que todos os generos acima são de boa qualidade, e para desengano venham ver; assim como outros que deixam de ser annunciados.

TODA ATTENÇÃO

NOS

ARMAZENS

CONSERVATIVO E CONSERVADOR

DE

JOAQUIM S. DOS SANTOS.

NS. 21 E 23—LARGO DO TERÇO—NS. 21 E 23.

O proprietario destes dous estabelecimentos de molhados, vende os seus generos por menos do que em outra qualquer parte, por isso garante a superior bualidade de qualquer genero sahido dos seus armazens; póde vender por menos por comprar á dinheiro, e por isso faz vantagem a os compradores.

Batatas as mais novas do mercado, a 60 rs. a libra e 1,600 rs. aarroab ou caixa.
Toucinho de Lisboa da 1.ª qualdade, a 300 rs. a libra e 9,000 rs. a arroba.
Café do Rio da 1.ª e 2.ª sorte, a 280 e 320 rs. a libra.
Queijos do reino, chegados pelo ultimo vapor, a 1,800 e 2,000 rs.
Velas de spermacet, carnaúba do Aracaty, as melhores deste genero, a 630 e 400 rs. a libra.
Vinho verdadeiro Figueira das melhores marcas, a 500 e 400 rs., em canada se faz abatimento, ha porção para escolher.
Bolachinhas americanas, as mais novas neste genero, a 200 rs. a libra e 3,000 rs. a barrica.
Palitos do gaz, vindos por conta particular, a 20 rs. a caixinha e 2,400 rs. a grosa.
Manteiga ingleza da 1.ª e 2.ª qualidade, a 800 e 760 rs. a libra.
Idem franceza, especialmente escolhida, a 640 e 600 rs. a libra.
Chá, o melhor neste genero, a 2,880 rs., tambem ha para mais barato.
Milho alpista, limpo, muito superior, a 160 rs. a libra, a arrroba 5,000 rs.

Além destes generos ha outros muito baratissimos, assim como cerveja das melhores marcas, genebra de Hollanda e de laranja, passas, doce de goiaba, azeite doce, vinagre, canella, pimenta, cominhos, erva-doce, cebollas, alhos, chouriças, banha de porco e outros muitos generos que é enfadonho mencionar; á dinheiro contado.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN-RUA DO BRUM N. 38.

Este muito acreditado estabelecimento está provido de um completo sortimento de machinismos proprios do fabrico de assucar, a saber:
Machinas de vapores as mais modernas e mais acreditadas.
Rodas d'agua de ferro com seus pertences.
Moendas e meias moendas de todos os tamanhos.
Rodas dentadas, angulares e de espóra.
Taixas de ferro batido e coado.
Boccas de fornalha pelo novo systema Wetson.
Alambiques de ferro fundido.
Fornos para cozer farinha.
Moinhos para moer mandioca.
Arados americanos, etc., etc.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Nesta grande e bem montada fabrica de machinismo, a mais antiga no imperio, continua-se a executar com a maior presteza e perfeição encommendas de toda a qualidade de machinas usadas no paiz, tendo sempre prompto o seguinte:
Grande sortimento de moendas de canna de todos os systemas e tamanhos.
Machinas de vapor de diversas qualidades.
Taixas fundidas e batidas.
Crivos e boccas para fornalhas.
Bronzes e aguilhões.
Rodas, rodetas e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Machinas de cylindros para padaria.
Serras de aço para serraria.
Fatechas para barcos, etc., etc., tudo por preço que bem convida.

ILEGÍVEL

SORTIMENTO DE MOLHADOS.

ARMAZEM PROGRESSO
DE
DUARTE & ROCHA.
10 — *Largo da Penha* — 10.
AO RESPEITAVEL PUBLICO.

Garante-se todo e qualquer genero comprado neste armazem.
Aquelles senhores que não poderem vir poderão mandar, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente.
Haverá todo o cuidado para com os portadores, afim de que não vão comprar em outra parte.

Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa, a 400, 480 e 560 rs. a garrafa, em canada a 2$800, 3$ e 3$500 rs., afiança-se este genero conservar-se perfeito seis á oito mezes, o que raro será outro qualquer afiançar.

Lagrimas do Douro, especial vinho do Porto, a 1$ a garrafa e 10$ a caixa, o preço não indica a qualidade deste precioso vinho, porém tambem não é com imposições de preço que se prova ao respeitavel publico a superior qualidade, este genero de commum se manda vir de conta propria, e por isso podemos vender por menos do que outro qualquer annunciante.

Vinho do Alto Douro, das marcas mais acreditadas e especialmente escolhidas por pessoas entendidas deste genero, como sejam Camões, Duque do Porto, D. Luiz, Carcavellos, Chamisso & Filho, Madeira secca, Feitoria, a 900 rs. a garrafa e 9$ a caixa com 12 garrafas.

Garrafões com vinho do Porto, contendo 5 garrafas por 2$500.

Vinho branco de Lisboa, proprio para missa, vindo já engarrafado de Lisboa, a 640 rs. a garrafa, dito de barril muito superior, a 500 rs. a garrafa e 3$200 a canada.

Ameixas francezas em caixinhas de 1 e meia, 2 e 3 libras, elegantemente enfeitadas com diversas estampas na caixa exterior, a 1$400, 1$800, 2$500 e 3$.

Figos de comadre em banzinhos de folha, muito proprios para mimo, a 1$600.

Idem em caixinhas forradas de papel de differentes molduras, a 1$400.

Ameixas francezas em latas de 1 e meia e 3 libras por 1$400 e 2$600.

Passas de camadas as mais novas que ha no mercado, caixas de 1 arroba a 6$, e a retalho a 400 rs. a libra.

Massas para sôpa muito novas: pevide e estrellinha, a 560 rs. a libra.

Idem a mais nova que ha no mercado; talharim e aletria, a 560 rs. a libra.

Macarrão, a 320 rs. a libra.

Idem o mais novo que ha no mercado: talharim e aletria, a 560 rs. a libra.

Figos de comadre em caixa de 8 libras muito novos a 1$800 e a retalho a 180 rs. a libra.

Salmão em latas e em postas hermeticamente lacradas, a 800 rs.

Lagostinhas em latas grandes, a 1$400.

Savel, corvina, cherne, congro, linguado, vezugo, gorás, pescada, peixe espada, preparado pela primeira arte de cozinha, a 1$300 a lata.

Queijos flamengos do ultimo vapor, a 2$400.

Idem do vapor passado, a 2$200.

Idem prato, o mais superior que tem vindo ao mercado, a 740 rs. a libra.

Doce da casca da goiaba, caixão grande, a 640 e 800 rs. cada um.

Chouriças do reino a mais nova do mercado a 640 rs. a libra.

Paios de lombo, vindos do Porto de casa particular, a 800 rs. a libra.

Bolachinhas inglezas a mais nova do mercado a 240 rs. a libra e 3$000 a barrica com uma arroba.

Idem de sóda de diversas qualidades, a 1$400, ditas grandes proprias para lanch com 5 a 6 libras por 2$400.

Marmelada imperial do fabricante Abreu ou de outros muitos conserveiros de Lisboa, em latas de 1 e meia e 2 libras, a 600 rs. a libra.

Ervilhas francezas, a 500 rs. a lata.

Idem portuguezas, a 640 rs. a dita.

Maça de tomates, a 600 rs. a libra.

Manteiga ingleza perfeitamente flor, a 800 e 1$ a libra, neste genero existe sempre aberto á disposição dos freguezes dous a tres barris de manteiga flor, salvo quando por infelicidade aconteça a factura vir composta de segunda e terceira qualidade, que para melhor satisfazer aos freguezes torna-se necessario ter mais do que esta porção de barris abertos, porém antes nós lhe damos a devida applicação para tempero, que venderemos a 320 rs. a libra.

Idem franceza a mais nova do mercado, a 680 rs. e em barril se faz abatimento.

Amendoas confeitadas, a 800 rs. a libra.

Chouriços, mouros vindo de casa particular, a 640 rs. a libra.

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa, a 160 rs. a libra.

Avelãas muito novas, a 220 rs. a libra.

Amendoas de casca mole muito novas a 280 rs. a libra.

Toucinho do reino a 360 rs. e 10$500 rs. a arroba.

Sardinhas de Nantes, a 360 rs. a lata.

Azeite doce de Lisboa, a 640 rs. a garrafa e 4$800 a canada.

Vinagre de Lisboa, a 200 rs. a garrafa e 1$200 a canada.

Campagne das marcas mais acreditadas a 8$000 e 10$000 o gigo, e 800 rs. e 1$000 a garrafa.

Cerveja preta da marca Tenent ou XXX, a 4$ e 4$500 a duzia, e a 400 rs. a garrafa.

Idem branca da marca cobrinha ou Tenent, a 4$ e 4$300 rs. a duzia, e em porção se faz abatimento.

Genebra de Hollanda em garrafões com 16 garrafas, por 6$500 rs., afiança-se ser verdadeira.

Idem em frasqueira, a 6$500 e a 560 rs. o frasco.

Idem de botija em barricas com 4 duzias a 430 rs. cada uma.

Idem de laranja em frascos grandes, a 1$200, garante-se ser verdadeira da Italia.

Marrasquinho de Zara, a 720 rs. o frasco.

Licor francez de todas as qualidades de fabricantes, em garrafas brancas de vidro, a 720 e 800 rs. a garrafa.

Vinho Bordeaux as melhores qualidades que tem vindo ao mercado, a 720 e 800 rs. a garrafa, e em caixa a 7$500, 8$000 e 8$200 rs.

Azeite doce refinado do fabricante Pelanol, a 800 rs. a garrafa.

Conservas inglezas sortidas ou de uma só qualidade e da verdadeira, a 800 rs. o frasco.

Araruta verdadeira, a 320 rs. a libra.

Gomma de engommar muito alva, a 800 rs. a libra.

Palitos do gaz, a 2$300 rs. a groza e 20 réis a caixa.

Toucinho de Lisboa, a 320 rs. a libra e 9$500 rs. a arroba.

Sagú muito novo, a 200 rs. a libra.

Cevadinha de França, a 160 rs. a libra.

Cevada nova a 120 rs. a libra, e 3$500 rs. a arroba.

Macarrão e talharim, a 320 rs. a libra.

Aletria muito fina, a 400 rs. a libra.

Arroz Carolino, muito alvo e graúdo, a 120 rs. a libra e a 3$200 rs. a arroba.

Café do Rio o mais superior que se póde desejar neste genero, a 320 rs. a libra.

Idem idem de segunda e terceira qualidade, a 280 e 300 rs. a libra, e em arroba ou sacco a 8$200 e 8$400.

Velas de carnaúba refinada, a 320 rs. a libra e 10$000 a arroba.

Idem de spermacet, a 640 rs. a libra.

Chocolate hespanhol a 1$, a libra.

Idem francez, a 900 e 1$ rs. a libra.

Chá perola o mais superior do mercado por ser vindo de encommenda propria a 2$880 rs.

Chá hyson, melhor que se póde desejar neste genero, a 2$500 rs. a libra.

Idem nacional em latas de 1, 2 e 3 libras a 1$400 réis.

Idem huxim, a 2$200 rs. a libra.

Chá preto homœpathico o mais excellente que tem vindo ao mercado, a 2$ a libra.

Graixa em latas grandes, a 3$300 a duzia, e 120 rs. cada uma.

Presunto verdadeiro de Lamego em calda de azeite, a 560 rs. a libra.

Vassouras do Porto arqueadas de ferro, obra de muita duração e utilidade, a 400 rs.

Charutos de S. Felix do fabricante Furtado de Lima ou de outros muitos fabricantes da Bahia, a 2$000, 2$500, 3$000, 3$200, 3$500 e 4$000 rs. a caixa, ou em meias por metade do preço.

Idem Mississipes imperiaes, a 3$000 rs.

Idem Ypiranga ou Flor do Rio, a 3$200 rs.

Idem Guanabaras ou Havaneiros, a 2$800 rs.

Idem Flor da Matta ou Regalia imperial, a 2$500 réis.

Idem Flor do Norte ou Londres imperiaes, a 4$000 réis.

Idem superiores em quantidade e de todos os fabricantes, a 3$000, 3$500 e 4$000 rs. a caixa.

ARMAZEM PROGRESSO
DE
DUARTE & ROCHA.
10 — *Largo da Penha* — 10.
AO RESPEITAVEL PUBLICO.

Garante-se todo e qualquer genero comprado neste armazem.
Aquelles senhores que não poderem vir poderão mandar, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente.
Haverá todo o cuidado para com os compradores, afim de que não vão comprar em outra parte.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

— Cebolas superiores em resteas, a cinco mil réis o milheiro no Caes da alfandega n. 1, armazem de Tasso & Irmãos.

A AGUIA BRANCA

Recebeu pelo ultimo vapor o seguinte:

Bonitas pulseiras de cabello, coral, e coralina.
Fortes e bonitas ligas de seda para senhoras.
Outras estreitas para meninas, ou manguitos.
Carteiras com agulhas.
Agulhetas para enfiar, e agulhas cantófas.
Trancelins e fitas de borracha.
Carriteis com torçal de todas as cores.
Massos e fios de coral.
Esponjas finas para rosto.
Pentes de tartaruga virados, com laço e á balão.
Enfeites de rêde para conservar os cabellos bem atados.
Aspas e coz para balão.
Fitas com colxetes para vestidos.
Trancelins chatos de lãa para enfeitar vestidos.
Papel e folhas para rosas.
Lamparinas francezas.
Trancelins grossos para relogios.
Escovas cabo d'osso, marfim e madreperola para dentes, unhas, limpar pentes e joias.
Outras finas para roupa, chapéo, cabello etc.
Outras de velludo para chapéos.
Pastas para papeis.
Raspadeiras e facas de marfim para ditas.
Visporas e dominós.

Luvas de camurça.

Vendem-se mui finas luvas de carmuça branca e amarella; na rua do Queimado n. 8 loja d'aguia branca.

Baratissimas bandeijas.

A aguia branca por muitas vezes tem dado a conhecer que quando acha alguma pechincha, não quer somente com ella encher o papo, ao contrario deseja que toda sua boa freguezia e o publico em geral próvem da mesma, o que agora mesmo acontece com essas; baratissimas bandeijas, cuja limitação de preços admira, em relação aos tamanhos e qualidades: avista do que convém á todos aproveitarem-se dessa opportuna occasião e proverem-se d'um traste sempre necessario, e que lhes custará quasi metade do justo valor. Assim, pois, é dirigirem-se com dinheiro á alegre e espaçosa loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Lenços brancos com barras de cores para meninos.

A loja d'aguia branca recebeu um novo sortimento de lenços brancos com barras de cores para meninos, e com quanto esses viessem melhores, maiores e perfeitamente quadrados, com tudo continúam a ser vendidos pelo antigo preço de 1$ a duzia; n. rua do Queimado na alegre e espaçosa loja d'aguia branca n. 8.

Lãa fina para bordar.

A aguia branca acaba de receber um completo sortimento de lãa fina para bordar, cuja variedade de agradaveis cores foram escolhidas d'um grande livro d'amostras que o fabricante offereceu a aguia branca, vindo entre ellas alguma mesclada; assim pois onde os pretendentes melhor se podem sortir desse genero, é na alegre e espaçosa loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Os afamados copos com banha, e boiões com inscripções.

Chegaram novamente para a aguia branca esses afamados e estimados copos com banha fina; assim como os bonitos boiões de porcellana dourada tambem com banha, e novas inscripções maviosas e jocoserias, mui adequado para presentes resta porem que os apreciadores concorram, munidos de dinheiro, á alegre e espaçosa loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

FABRICA DE CIGARROS
DE
TODAS AS QUALIDADES
DE
ANTONIO MAIA DE BRITO
CONHECIDA POR FABRICA DA VIUVA.

N. 21—Antiga rua dos Quarteis de policia—N. 21.

Constando ao annunciante, que alguns especuladores de má fé, vendo o credito que gosam os meus cigarros, e para poderem dar consumo aos seus andam vendendo tanto na praça como pelo mato, illudindo os meus freguezes, dizendo que são meus; e como todos os meus cigarros são vendidos na minha fabrica, e não mando pessoa alguma vender por minha conta fóra della, faço o presente annuncio para evitar que comprem gato por lebre; e para segurança dos senhores consumidores deste genero e especialmente os seus freguezes, aviso que todos os massos de cigarros que forem vendidos na minha fabrica são marcados com um distinctivo que declara o meu nome, o nome da rua e o numero da mesma casa.

Aproveito a occasião para scientificar aos mesmos senhores, que constantemente encontrarão um completo sortimento de cigarros de diversas qualidades, e do melhor fumo escolhido, por sua boa qualidade já bem conhecida.

AOS SRS. CONSUMMIDORES DE GAZ.

Nos armazens do Caes do Ramos n. 18 e na rua do Trapiche Novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade a retalho a 12$ a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas e sendo em porção mais barato que em outra qualquer parte.

Burras.

Cofres patentes inglezes, á prova de fogo, garantidos pelo fabricante Milners, de Liverpool: vendem-se na rua da Cruz n. 2, armazem de Isidoro, Netto & C.

VENDE-SE UM GUARDA VESTIDOS de cedro novo, de armar e desarmar, muito barato: na rua da Assumpção n. 34.

Admirem as lãas baratas:

Superiores lãas de côres de quadrinhos e lisas, fingindo sedinhas de duas larguras, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado: na loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa Vasconcellos & C.

GAZ.

No armazem de louça da porta larga, rua larga do Rosario n. 26, vendem-se latas com 5 galões de gaz a 12$, assim como latas de 5 garrafas, e em garrafas muito em conta; garante-se a qualidade.

CAL DE LISBOA

Vende-se cal nova de Lisboa: na rua da Cadeia n. 55, escriptorio.

AGENCIA
DA
FUNDIÇÃO DE LOW-MOOR.
Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

OSTRAS

em caixas de 24 latinhas de uma libra no armazem de Tasso & Irmãos rua do Amorim n. 35.

ENFEITES DE BOM GOSTO

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu ricos enfeites de froco enfeitados com aljofares, obra muito bem feita e da mais moderna que tem chegado, a qual se vende barato, assim como tambem tem um grande sortimento de miudezas finas: quem quizer venha ver para verificar a qualidade e preço, pois a vista faz fé.

Casa em Olinda.

Vende-se ou aluga-se por preço commodo a casa terrea na ladeira da Misericordia n. 16, esquina, lado do poente: a tratar na mesma cidade, rua de Mathias Ferreira n. 1, com o Sr. José Jacintho Pavão, ou na Boa-Vista, ilha dos Ratos, rua do Seve n. 16, com José Maria Seve.

— Vende-se um moleque de 18 annos de idade, excellente official de pedreiro, bom copeiro, e de conducta afiançada, por 1:500$: na rua Augusta n. 114.

Vende-se sal de Lisboa por junto e a retalho, mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Lingoeta n. 14.

— Vende-se a taberna sita na travessa dos Expostos n. 18: a tratar na mesma.

— Vende-se um escravo de 22 annos de idade e de bonita figura, e sem defeito, proprio para todo e qualquer serviço; tambem permuta-se por uma escrava para cozinha, e este é o motivo por que se desfaz do dito escravo: a tratar na rua dos Pires numero 54.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Potassa da Russia.

Acaba de chegar pelo brigue hamburguez *Otto*, muito nova e superior; vende-se somente no antigo e acreditado deposito na rua da Cadeia do Recife, n. 12; onde tambem se vende cal de Lisboa muito nova e á preços commodos.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 17 do corrente da casa do abaixo assignado o escravo mulato de nome Luiz, que veio para esta praça para ser vendido, remettido da villa de Barreiros pelo Sr. Antonio Filippe de Macedo, para pagamento do que deve ao abaixo assignado o Sr. Domingos José Cordeiro, cujo escravo tem os signaes seguintes: estatura regular, secco do corpo, côr fula, algumas manchas de pannos pelo rosto, cabellos frizados, representa ter de idade de 18 a 20 annos apenas, tem um pequeno buço e quando falla é um tanto baixo e accentuado, este escravo deixou a mãi em Barreiros, e por isso é muito de suppor que para alli se dirigisse: recommenda-se á todas as autoridades policiaes, capitães de campo que o pegar manda-lo á rua da Moeda casa n. 5, segundo andar, que serão bem recompensados.

Alves Ferreira.

— Na noite de 14 para 15 do corrente ausentou-se da fundição da Aurora o mulato Florentino, bastante alto, pés grandes e mal feitos, auda compassado e costuma andar de sapatos e paletot, e algumas vezes usa capote de panno, inculcando-se forro: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura do mesmo, e leva-lo a referida fundição, onde se gratificará generosamente o trabalho.

LISTA GERAL

DOS PREMIOS DA 5.ª PARTE DA 3.ª LOTERIA, CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL PARA A EDIFICAÇÃO DA CASA DO GYMNAZIO PERNAMBUCANO, (TERCEIRA CONCESSÃO) EXTRAHIDA EM 18 DE JULHO DE 1863.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
4	5$	210	5$	408	5$	588	5$	732	5$	931	5$	1138	5$	1310	5$	1469	5$	1622	5$	1795	5$	2000	5$	2190	5$	2350	5$	2518	5$	2681	5$	2839	5$
5	—	17	—	10	—	91	—	37	—	35	—	43	—	13	—	77	—	24	—	96	—	1	—	91	—	52	10$	22	—	84	—	42	—
24	—	18	—	20	—	92	—	43	—	38	—	45	—	15	—	79	—	27	—	1802	—	9	—	93	—	54	5$	25	—	85	—	47	—
30	—	20	—	21	—	95	—	44	—	40	—	46	—	16	—	80	—	35	—	5	—	13	—	95	—	55	—	28	—	86	—	51	—
31	—	23	—	22	—	601	—	56	—	48	—	49	—	19	—	81	—	36	—	8	—	14	—	97	—	60	—	30	—	88	—	52	—
32	—	32	—	24	10$	2	—	58	—	49	10$	53	—	20	—	83	—	37	—	9	—	20	—	99	—	63	—	37	—	90	—	53	—
36	—	33	—	26	5$	4	—	59	—	53	5$	54	10$	23	20$	84	—	38	—	16	—	26	—	2205	—	66	—	41	10$	91	—	54	—
49	—	39	—	31	—	6	—	80	—	55	—	57	5$	24	5$	88	—	40	—	17	—	27	—	12	—	74	—	42	5$	93	—	61	—
54	—	40	10$	34	—	15	—	83	—	58	10$	61	—	26	—	95	—	41	—	21	10$	31	—	15	—	76	—	46	—	94	—	66	—
55	—	41	5$	36	—	16	—	94	—	60	5$	64	—	35	—	96	—	46	10$	24	5$	32	—	22	—	81	—	53	—	97	—	68	—
56	—	50	—	40	—	22	—	95	—	62	—	67	—	38	—	97	—	50	5$	28	—	35	—	28	—	82	—	56	—	2702	—	69	10$
58	—	52	—	47	—	26	—	802	—	63	—	70	—	41	—	1500	—	54	—	29	—	36	—	29	—	83	—	59	—	6	10$	71	5$
66	10$	64	5:000$	48	—	28	—	15	—	65	—	72	—	43	—	4	10$	57	—	30	—	37	—	33	—	96	20$	61	—	8	5$	72	—
69	5$	67	5$	52	—	29	—	18	—	71	—	77	—	45	—	6	5$	58	—	34	—	38	—	34	—	98	5$	66	—	11	—	75	—
70	—	69	—	57	—	30	—	24	—	74	—	81	—	46	40$	10	—	64	—	37	—	42	—	39	—	99	—	72	—	13	—	76	—
78	—	73	—	60	—	42	—	27	—	82	—	82	—	50	5$	12	—	70	—	43	—	47	—	42	—	2404	—	76	—	16	—	79	—
79	—	79	—	61	—	43	20$	28	10$	95	—	83	10$	52	—	16	—	71	—	46	—	52	—	44	—	5	—	78	—	20	—	80	—
80	—	80	—	63	—	47	20$	29	5$	96	—	85	5$	59	—	21	—	73	—	49	—	54	—	47	—	6	—	81	—	26	—	82	—
85	—	81	—	64	—	49	5$	32	—	99	—	91	—	62	—	23	—	74	—	55	—	56	—	53	—	15	—	82	—	30	—	83	—
92	—	85	—	67	—	51	40$	33	—	1001	—	92	—	65	—	27	—	84	—	57	—	63	—	56	—	16	40$	83	—	31	—	87	—
95	—	89	—	80	—	53	5$	35	—	4	—	93	—	68	—	29	—	85	—	62	—	69	—	59	—	22	5$	84	—	32	—	90	—
99	—	91	—	83	—	54	—	41	—	5	—	96	—	72	—	33	—	88	—	66	—	71	—	60	—	23	—	87	—	33	—	91	—
107	—	93	—	94	—	56	—	42	10$	9	—	98	—	80	—	34	—	94	—	67	100$	72	—	65	—	25	—	92	—	39	—	94	—
10	20$	94	—	503	—	59	—	45	5$	13	—	1201	—	81	—	36	—	95	—	71	5$	75	—	75	—	29	—	93	—	43	—	97	—
11	5$	97	—	4	—	61	—	47	—	14	—	2	—	84	—	38	—	96	—	75	—	78	—	81	—	32	—	95	—	49	—	98	—
17	—	300	—	10	—	63	—	51	10$	18	—	13	20$	86	—	39	—	97	—	79	—	80	—	85	—	35	—	2601	—	50	—	2902	—
20	—	8	—	14	—	64	—	53	5$	21	—	27	20$	87	—	42	—	1702	—	81	—	87	—	87	—	36	—	3	—	53	10$	3	—
21	—	10	—	15	—	68	—	54	—	22	—	28	5$	99	—	46	—	17	—	92	—	92	—	91	—	39	—	7	—	54	5$	9	—
23	—	14	—	16	—	74	—	56	—	27	20$	30	—	1407	100$	57	—	25	—	95	—	97	—	93	—	41	—	11	—	55	10$	13	—
25	—	18	—	17	—	76	—	61	—	30	5$	31	—	9	5$	58	—	26	—	96	—	2102	—	94	—	43	—	17	—	59	5$	15	—
28	—	25	—	19	—	82	—	62	—	36	20$	32	—	15	—	60	20$	27	—	1902	—	3	—	95	—	49	—	18	—	69	—	20	—
29	—	27	—	20	—	85	—	63	—	40	5$	36	—	17	—	62	5$	30	—	3	—	7	—	97	40$	50	10$	21	—	72	—	24	—
30	—	28	—	23	—	88	—	68	—	51	—	40	—	19	—	63	—	31	—	8	—	8	—	98	5$	56	5$	23	—	73	—	31	—
34	—	39	—	30	—	91	—	69	10$	53	—	48	—	21	—	65	—	33	—	14	—	14	—	2300	—	58	—	24	—	77	—	37	—
36	—	42	—	33	—	93	—	70	5$	54	—	49	—	23	—	85	—	34	—	16	1:000$	15	—	6	—	61	—	26	—	79	—	38	—
41	—	44	—	34	—	95	—	72	—	55	—	59	—	28	—	86	—	37	—	25	5$	29	—	9	10$	66	—	27	—	80	—	39	—
43	—	47	—	35	—	96	—	76	—	61	—	63	—	30	—	89	—	40	—	26	—	30	—	11	5$	67	—	28	—	81	—	47	—
44	—	54	—	40	—	99	—	80	—	65	—	64	—	32	—	90	—	42	—	31	—	32	—	12	—	68	—	29	—	84	—	48	—
49	10$	55	—	43	—	701	—	88	—	66	40$	66	—	34	—	91	—	43	10$	33	—	33	—	13	—	69	—	31	—	85	—	49	—
50	10$	58	—	44	—	2	—	92	—	68	5$	70	—	35	—	94	—	51	5$	36	—	42	10$	14	—	70	—	32	—	95	—	59	—
53	5$	59	—	45	—	5	—	96	—	70	—	71	—	36	—	95	—	52	—	37	—	46	5$	16	—	72	—	33	—	96	—	62	—
56	—	62	—	52	—	6	—	99	—	75	—	78	—	38	—	96	—	58	—	48	—	48	10$	18	—	79	—	48	—	97	—	63	—
60	—	64	—	55	—	7	20$	900	—	82	—	81	—	39	—	97	—	60	—	53	—	49	5$	21	—	80	—	49	—	2802	—	65	—
65	—	74	200$	58	—	8	5$	1	—	89	10$	88	—	42	10$	98	—	66	—	58	—	54	—	22	—	90	—	51	—	12	—	69	—
72	—	76	5$	62	—	10	—	7	—	90	5$	94	—	43	5$	1600	—	68	—	67	—	56	—	23	—	91	—	62	—	14	—	71	—
76	—	82	—	67	—	13	—	11	—	93	—	96	—	47	—	3	—	72	—	69	—	58	—	24	—	99	—	66	—	16	—	72	—
78	—	85	—	72	—	14	—	16	—	97	—	97	—	50	—	5	—	73	—	70	—	65	—	29	—	2501	—	67	—	21	—	74	—
79	—	88	—	74	—	17	—	18	—	1115	—	98	—	52	—	7	—	74	—	71	—	69	—	34	—	9	—	68	—	23	—	75	—
83	—	90	100$	75	—	25	—	20	—	18	—	1301	—	54	—	8	—	78	—	76	—	71	—	37	—	10	—	69	—	24	—	78	—
94	—	96	5$	80	—	26	—	21	—	19	—	3	—	56	—	10	—	86	—	80	—	72	—	44	—	11	—	71	—	26	—	80	—
98	—	401	—	81	—	28	—	23	—	26	20$	4	—	63	—	12	—	88	—	89	—	80	—	47	10$	14	—	72	—	27	—	92	—
203	—	3	—	84	—	29	—	25	—	29	5$	7	—	65	—	20	—	90	—	94	—	82	—	48	5$	15	—	75	—	33	—	97	—
9	—	7	—	87	500$	31	—	26	—	33	—	9	—	66	—	21	—	91	—	95	—	87	—	49	—	[illegible]	—	77	—	37	—		

O escrivão, *Severiano José de Moura.*

Pern.—Typ. de M. F. de Faria & Filho.—1863.

LITTERATURA.

Noivado no céu.

A C. A. MACHADO.

Entre colchões de neve, em céu ceruleo,
Brilham estrellas, como sóes de amores,
Quaes em campinas viceiantes, floridas,
Prenhes de aromas se embalançam flores.

O ar tem seus mysterios! Lá—nos astros—
Sôam de noute, quando sopram ventos,
Harpas eolias que descantam hymnos
Ao cahir dos relentos.

Meu Deus! oh! nas alturas, como doces
Correm as auras ondulando amores!
São, talvez, os suspiros languecidos
De um noivado no céu entre fulgores.

Amam-se os astros, como gemeas almas,
Puras, ingenuas n'um viver a sós,
Uma suspensa dos olhares d'outra,
—Estaticas, sem voz!

Dormem de noute sobre leitos fôfos
—Nuvens de gaza a resvalar no céu,
Quando a lua derrama frouxos raios
Juntos tecendo um luminoso véu.

Que noutes lindas! Que sonhares santos!
Que melodias, que arrebatam almas!
Os dias são ali risonhos sempre
E as noutes todas calmas.

Se deslisam no ar sylphos mimosos,
Se resôam no ether melodias,
São suas vozes suspirosas, langues,
E creações das suas phantasias.

Quanta luz, quanto amor, mimos e flores
Ahi—nesse hymineu sobre setins!
Um noivado no céu! São as estrellas
Ao pé dos seraphins.

Olinda,—63.

FRANKLIN TAVORA.

VARIEDADES.

ESPINGARDA HISTORICA.

Em 13 de setembro de 1705 foi enforcado na praça de Tauste o capitão hespanhol das tropas de Filippe V, *D. Antonio Germann*, que preferiu morrer a faltar á fidelidade jurada, apezar dos grandes offerecimentos que lhe foram feitos pelo pretendente austriaco.

Filippe V fez por este motivo, especiaes mercês á familia de *Germann*, e, entre outras, a de entregar a seu filho a espingarda de que o mesmo rei se servira em toda a guerra de successão, para que a conservasse e transmittisse a seus descendentes. Hoje o herdeiro do valente e fiel capitão, que é o Sr. *D. Joaquim Germann de Moreno*, offereceu a rainha Isabel esta espingarda historica. É muito maior que as actuaes, e notavel pela construcção do cano, e feitio da coronha. A rainha mandou-a guardar na armaria real.

REAL VISITA.

Consta que a rainha da Prussia vae fazer uma visita a rainha de Inglaterra em Windsor: e julga-se que a politica não é estranha a esta viagem.

CONSUMO DE OVOS EM INGLATERRA.

Desde o 1º de janeiro até 30 de abril do corrente anno, foram importados em Inglaterra 79 milhões de ovos, isto é, 12 milhões mais que nos 4 primeiros mezes do anno passado, e perto de 16 milhões mais que em 1861. O consumo de 1862 foi de 235 milhões de ovos, e julga-se que este anno se elevará a 250 milhões delles.

O DESPACHO DA TOMADA DE PUEBLA.

Um correspondente de Paris, escrevendo ao jornal hespanhol *Las Novedades* sobre a impressão causada em Fontainebleau pelo despacho que annunciava a tomada de Puebla, e que alli chegara ao anoitecer, quando a côrte tomava o fresco nas janellas do palacio, diz o seguinte:

« A monotonia da scena foi interrompida por um despacho fechado que pozeram nas mãos do imperador.

« Abri-lo, e haver logo uma explosão de brados, foi tudo o mesmo.

« O jubilo communicou-se com a rapidez da electricidade; e o despacho que annunciava a tomada de Puebla, passou de mão em mão, vindo parar ás do principe imperial, que tambem quiz vêr o papel que tanta alegria causava. Tendo satisfeito a sua curiosidade, atirou-o ao ar por uma janella, gritando: *viva o imperador!* A sentinella que estava em baixo no pateo, repetiu, sem saber do que se tratava, a mesma exclamação com voz mais forte, o que fez chegar ás janellas do sombrio palacio as mil cabeças da criadagem, palafreneiros, lacaios, cocheiros, cosinheiros etc. povoaram o pateo, e lendo o despacho, gritavam tambem: *viva o imperador!* poucos momentos depois ouviam-se salvas, acendia-se a illuminação, tocavam musicas, e a côrte dançava. »

MR. PELLETAN.

Diz-se que o governo francez trata de fazer annular a eleição de *Mr. Pelletan*, que sahiu eleito por um dos circulos de Paris. Cita-se duas razões para isto: primeira, uma questão de direito, porque a constituição se oppõe a que os candidatos possam prestar juramento em outros districtos; segunda, o ter sido *Mr. Pelletan* condemnado por certas obras que offendiam a moral publica e religiosa.

DESCOBRIMENTO.

Acaba de fazer-se em França um descobrimento importante, devido a um medico do departamento de Rouen. E sabida a gravidade que apresentam muitas enfermidades dos pés, pouco perigosas na apparencia, mas em virtude das quaes se declara uma gangrena que torna indispensavel a amputação.

Aquelle descobrimento, pois, consiste em rodear o membro gangrenado de uma atmosphera de oxigeneo. Com isto se combatem os effeitos perniciosos destas affecções, desapparecendo rapidamente os máus symptomas, e curando-se a maior das vezes o doente, sem necessidade de amputação alguma.

AS IRMAAS DA CARIDADE EM INGLATERRA.

O jornal inglez *Te Tablet*, que temos á vista, dá a noticia de um *bazar* que se fez ultimamente em Londres a favor de um asylo de infancia dirigido pelas irmãas da caridade, e que produziu 2:000 libras. Esse *bazar* effectuou-se no picadeiro do quartel de um dos regimentos da guarda real, sob a protecção do *duque de Cambridge*, tio da rainha e commandante em chefe do exercito.

Falla tambem delle o *Times*, que aproveita a occasião para fazer grandes elogios ás irmãas da caridade.

Morning-Post, porém, relata circumstancias tão apreciaveis que transcreveremos as suas palavras. Diz elle:

« Um grande *bazar*, debaixo da protecção de S. A. o duque de Cambridge, do embaixador de França, e dos ministros de Portugal, Hespanha, e Baviera, teve lugar ha poucos dias no picadeiro do quartel de Knightsbridge, por obsequio dos officiaes do segundo regimento das guardas, com o fim de adquirir fundos para a sustentação do asylo de infancia estabelecido pelas irmãas da caridade de S. Vicente de Paula, em proveito da população irlandeza de Westminster.

« O grande numero de crianças que morre annualmente em Londres por effeito de falta de cuidado, induziu as irmãas a estabelecer um asylo onde se encarregam do cuidado e sustentação das crianças, desde a mais tenra edade. Algumas vezes de graça, e sempre por menos de metade do preço ordinario, recebem-nas e educam-nas do modo mais carinhoso. Um tal asylo tem muitas vezes salvado uma infeliz mãe do desespero e do crime, proporcionando a seu filho um lugar de segurança, emquanto ella ganha o pão para si e para elle. As irmãas da caridade, depois de provarem o seu zelo nos hospitaes e nos acampamentos, vieram agora trabalhar entre os nossos pobres mais necessitados, ajudar os enfermos, e consolar os moribundos. »

Envergonhem-se ahi os que as expulsaram; vejam o que a respeito das irmaas da caridade fazem e dizem protestantes.

Note-se, sobretudo, que o proprio representante portuguez desse governo que as expulsou, não duvida em Londres associar-se a uma tão significativa demonstração em favor dellas. Seria um protesto indirecto contra o seu proprio governo? Serve por não querer tomar sobre si o odioso de se recusar a proteger um instituto catholico, quando se prestavam a protege-lo os proprios inimigos do catholicismo?

Que o digam, se podem, as folhas ministeriaes. Nós limitamo-nos a offerecer ao publico todos esses factos e circumstancias demasiado eloquente.

A RAINHA DE INGLATERRA.

Sua Magestade Britannica a rainha *Alexandrina Victoria*, completou no dia 24 de maio 44 annos; nasceu em 1819; succedeu a seu tio Guilherme IV em 20 de junho de 1837; foi coroada em 28 de junho de 1838; casou com o principe Alberto de Saxe Coburgo Gottha, em 10 de fevereiro de 1840; e enviuvou em 14 de dezembro de 1861.

MELHORAMENTO TYPOGRAPHICO.

Do *Nacional* do Porto transcrevemos o seguinte:

« A machina de compor e destribuir inventada por Timothy Alden é o mais importante melhoramento na arte typographica realisado nesta época.

« Trabalha tanto como 6 ou 8 operarios, e melhor, porque se não engana.

« Movida a vapor, poderá ser manejada por um menino de 12 annos, depois de poucas lições, porque o seu teclado se move com um piano.

« É um invento de applicação pratica, e tanto que o *Herald* encommendou 12 destas machinas, e o *Times* outras 12, e já alguns periodicos as empregam.

« Desde Coster, Faust e Guttemberg, ha 400 annos nada se tem adiantado no serviço de compor e destribuir typos.

« O primeiro livro impresso com typos moveis por Guttemberg e Faust sahiu á luz em Mentz no anno de 1445.

« Exactamente 400 annos depois, em 1855, appareceu na exposição de Paris uma machina completa de compôr e destribuir, feita por Mr. Sorensen, de Copenhague.

« Com ella se compoz um livro que mereceu especial menção aos commissarios reaes da exposição internacional de Londres.

« Antes de 1855, occuparam-se do mesmo invento diversos machinistas, porém só se tornaram notaveis os modelos de Young, Delcambre e Mitcheil, que appareceram na ultima exposição de Londres.

« Com tudo, nenhum delles conseguiu a perfeição com que trabalha a machina de Mr. Timothy Alden.

« Impressor e machinista ao mesmo tempo, o seu genio fecundo achou mais aplanado o caminho pelo conhecimento que tinha das duas artes.

« Vinte annos da sua vida e 40 contos de réis lhe custou a realisação do seu invento, de que não gosou, porque a morte o arrebatou aos seus triumphos na edade de 39 annos.

« Na machina de Alden ha tres apparelhos a estudar:

« 1.º O que leva os typos das caixas para os galeões e de destribuir.

« 2.º O de compôr.

« 3.º O de destribuir.

« Todos tres são perfeitamente bem combinados e em pequeno espaço.

« Uma mesa de fórma semi-circular e de uns 5 pés de diametro.

« Entre a taboa exterior e inferior, que é giratoria, ha um vasio da largura de um oitavo de polegada.

« Entre este anel e o exterior da mesa, estão dispostas as caixas dos typos.

« Em frente do operario estão as teclas para compôr e destribuir.

« Sobre a mesa circular movel ha 36 transportes. Dezoito levam os typos por um da columna aos passadiços, que fazem vezes de caixas.

« As outras 18 mãos ou transportes tiram o typo dos caixotins para formar a columna.

« A destribuição occupa a frente e o canto direito da mesa.

« Perto do centro estão as teclas que tiram o typo para compôr, e á esquerda fica a columna composta para imprimir.

« Os caixotins que irradiam do centro são 180 e podem conter 154 typos differentes.

« Os caixotins alargam-se e apertam-se á vontade do operario.

« O teclado tem 154 chaves, semelhantes ás de uma corneta, e marcadas segundo a sua classe, de modo que para tomar o typo e pontuação basta tocar na tecla ou chave em que está marcado o signal que se precisa.

« Ha tambem signaes para os espaços.

« Os transportes da roda movel fazem o mesmo serviço que as mãos do typographo no desempenho do seu encargo.

« São 36 mãos atadas pelo punho e voltadas para a circumferencia da mesa.

« Um jogo de mãos serve para compôr e outro para distribuir.

« A chave toca a mão que se quer, e esta agarra o typo e o sustenta em todo o giro da mesa até que chega com elle ao lugar de compôr, e o deixa parado.

« Outra mão toma o typo e o leva agarrado até que na rotação da mesa chega ao caixotim correspondente, onde o solta.

« Nenhuma das mãos se engana.

« Os dedos que agarram o typo constam de duas partes, uma fixa, e outra movel. Esta tem uma mola que aperta, mas não marca o typo.

« A machina de Alden é um perfeito automato, como o do jogo de xadrez, com a differença de que o xadrez é apenas um jogo, e a composição e destribuição typographica é a alma da imprensa.

« Ha já estabelecida uma fabrica destas machinas. »

HOMEM FOSSIL.

Lê-se no *Commercio do Porto*:

« As descobertas geologicas e anthropologicas estão em voga!

« Ha tempos fallou-se n'um queixo de homem anti-diluviano e agora annuncia-se de Blankenberghe, no 1.º de maio, ao *Jornal de Bruges* a descoberta de um esqueleto completo de um homem giganteseo, anti-diluviano, e « musico » segundo se presume!

« São sem duvida os restos de um titan mythologico.

« Reproduzimos a noticia que dá o citado jornal, a quem deixamos, como direito é, a responsabilidade:

« Acaba de fazer-se em Blankenberghe uma descoberta que altamente interessa a sciencia.

« Cavando-se na doca do porto de refugio, encontrou-se um homem fossil n'uma camada de terra combustivel anti-diluviana.

« As proporções são phenomenaes, pois tem mais de 8 pés.

« Segundo os calculos do sabio doutor L...este fossil tem pelo menos, seis mil annos (!!)

« Ao lado delle encontrou-se um tubo de cobre com muitos buracos e perfeitamente conservado.

« Suppõe-se que devia pertencer a um instrumento de musica, e deduz-se por isso que o homem fossil era musico (!)

« Todos estes objectos foram cuidadosamente recolhidos e depositados na casa da municipalidade. »

FAROES.

O ministro da marinha em Madrid participou que a contar do dia 30 de abril de 1863 se accenderia o novo pharol, construido em Cabo Formento, ponta norte da ilha de Malhorca, na costa de Hespanha.

A luz será de rotação e de côr branca, attingindo o seu maior brilhantismo de meio em meio minuto. Está situada n'uma elevação de 592 pés acima do nivel medio do mar, e em tempo claro será visivel na distancia de 19 milhas.

O apparelho é dioptrico ou de lentes e de 2.ª ordem.

A torre do pharol é um pouco conica, tem 70 pés de altura, pintada de pardo escuro, e eleva-se do centro da casa dos pharoleiros.

Acha-se situada na extremidade do Cabo, 66 jardas distante do mar na latitude N. 39º 57' 45"- e longitude E. de Greenwich 2.º 14' 52".

Egualmente participou que a contar do dia 30 de abril de 1863 se accenderia o novo pharol, construido em Puerto de Ciudadella, na extremidade O. da ilha de Minorca.

A luz do pharol será branca e fixa, situada n'uma elevação de 66 pés acima do nivel do mar e visivel com bom tempo na distancia de 7 milhas.

O apparelho é dioptrico e de 6.ª ordem. A torre do pharol é ligeiramente conica, pintada de pardo escuro, tendo superiormente uma lanterna branca, e eleva-se do centro da casa dos pharoleiros. Altura 36 pés. Acha-se situado o pharol na ponta de Enderrocat, no lado O. da entrada do porto umas 6 jardas distante do mar, na latitude N. 39º 59' 45', e longitude E. de Greenwich 3.º 51 45.

HISTORIA DE UM CAO.

Um jornal da provincia transcreve da *Revista Britannica* o seguinte:

« O cão Beefsteak era em Roma o rei dos mendicantes quadrupedes, como Beppo era o rei dos mendicantes de duas pernas ou de uma só perna. Beefsteak não se dignou dar-se ao trabalho de ser cão de cego, cão de pastor ou cão de caça. Vivia á custa da caridade publica. Tinha chegado a Roma com um Polaco.

« Roma agradou-lhe e ficou ali.

« Tinha gosto pelas artes, e ligou-se aos artistas que de todos os pontos da Europa se dirigiam ás margens do Tibre.

« A maior parte destes artistas frequentam as salas do famoso restaurante Lepre, (famoso pelo seu macaroni e vinho de Orvieto) e o café Greco. Beefsteak naturalisou-se entre os artistas e ganhou a sua amisade. De manhãa visitava-os nos seus alojamentos ou nas suas officinas, e á hora de jantar precedia-os ao restaurante Lepre e ali os esperava, seguro de ser tratado como conviva e bem acolhido.

« Beefsteak tornou-se um verdadeiro epicurista, um gastronomo acabado. Se não comia muito, comia bem, farejava os bocados como cao conhecedor, e não aceitava senão o que lhe convinha.

« Depois do jantar dirigia-se para o café Greco, onde ouvia as discussões dos artistas, e saboreava o moka e o assucar que lhe offereciam.

« Estes complementos do festim tinham para elle um attractivo particular.

« Chegada a noute, seguia um dos seus amigos e aceitava hospitalidade, sobre um tapete ou capacho, até pela manhãa. Era um favor que concedia por turno aos alumnos das academias e arranjava as cousas de modo que nunca enfadava os seus hospedeiros com uma residencia prolongada em casa delles.

« Nunca se viu que dormisse mais de duas, ou quando muito, tres vezes em casa do mesmo artista.

« Todos eram seus amigos, e nenhum se podia dizer seu amo.

« Mas quantas grandezas desapparecem com as revoluções!

« A grandeza de Beefsteak foi deste numero.

« Os temporaes da revoluçao romana de 1848 levaram Beefsteak, que ninguem tornou mais a vêr. »

ESTABELECIMENTOS PIOS.

Segundo os dados officialmente colligidos e publicados, os estabelecimentos pio que se comprehendem na denominação de irmandades, confrarias, misericordias e hospitaes sóbem entre nós ao numero de 9,575; o seu rendimento annual é de 1,131:049$576 rs.; os seus encargos absorvem a quantia de 1,038:198$292 rs.; e os predios rusticos e urbanos que possuem são no valôr de. . . . . 4,553:289$293 rs.; as suas dividas activas montam a 8,575:052$485 rs. e as passivas a 413:870$169.

COMBUSTÃO ESPONTANEA.

Refere a *Independencia Belga* de 4 do corrente um caso de combustão espontanea succedido em Bruxellas, pelo abuso das bebidas alcoolicas. Chamava-se o homem *João Sneerpont*. Tinha na feira annual daquella cidade bebido extraordinaria quantidade de genebra, e foi-lhe depois encontrado o cadaver negro e completamente carbonisado por effeito da combustão.

NUMEROSA FAMILIA.

Madama *Dagenais* e madama *Laurin* são duas senhoras do Canadá, que celebraram ha pouco tempo com seus maridos, em uma festa religiosa, o dia em que faziam cincoenta annos de casadas. Seu pae era o Sr. *Senay Delorme*, que falleceu contando vinte e oito filhos e cento e cincoenta netos.

EMPREZA COMMERCIAL.

Estabeleceu-se agora em Londres uma empreza para vender por commissão, as lãas que lhe forem remettidas de todos os pontos do globo. As principaes bases da sociedade são: ter casas filiaes nos centros productores para receber o genero e envia-lo ao deposito central; conservar as lãas neste deposito o tempo necessario, sem exigir direitos de commissão e armazenagem até serem vendidas; fazer-se a venda em arrematação publica, sendo então divididos ao meio os lucros do preço estabelecido pelo productor; finalmente a empreza emprestara, por modico juro, aos seus freguezes, qualquer quantia que seja compativel com o valor das lãas.

FALLECIMENTO.

Falleceu no dia 1º de junho no seu palacio de Ebenzweier, com 81 annos de edade, o *archiduque Maximiliano, d'Austria*, grão-mestre da ordem Teutonica.

OFFERTA AO SUMMO PONTIFICE.

Trata-se com muita actividade em Paris de preparar-se um rico presente para ser offerecido á Sua Santidade.

EMBAIXADA HESPANHOLA EM MARROCOS.

Acha-se, ha pouco tempo, em Marrocos, uma embaixada hespanhola, que tem ali sido recebida com grandes festas e honrosas demonstrações de respeito, empenhando-se aquelles povos em manifestar á Hespanha a sua estima e consideração. D'aqui tiram motivo, com razão, os jornaes daquelle paiz para se gloriarem da sua recente guerra d'Africa, que lhe obteve não só lá, mas em toda a Europa, uma posição importante.

Nós, só podemos ver isto com inveja, porque temos um governo que em toda a parte nos deixa injuriar, offender e humilhar impunemente! De todos os paizes victimas da revolução, temos nós, realmente, os que cahimos em peiores mãos.

A BULLA INEFFABILIS.

Vae ser traduzida em todas as linguas e dialectos que se fallam no mundo a famosa bulla *Ineffabilis*, que declarou dogma de fé o mysterio da immaculada Conceição de Maria; e reunidas todas as traducções em riquissima collecção manuscripta será esta archivada em lugar especial na bibliotheca do Vaticano.

Se ainda vivesse o celebre polygloto cardeal *Mezofanti*, poderia elle quasi sozinho desempenhar a desejada traducção, porque sabia e fallava quasi todas as linguas, e grande quantidade de dialectos.

O PROTESTANTISMO.

Estão sendo objecto de geral curiosidade e indignação as estatisticas que do parlamento inglez tem obtido Mr. *Dillwyn* ácerca da egreja anglicana na Irlanda.

Por ellas se vê como a iniquidade protestante se tem apoderado da propriedade ecclesiastica de toda uma nação catholica para uso de uma seita tão pouco numerosa e tão estrangeira naquelle paiz.

Bastará dizer que ha ali 135 parochias com uma renda de 300,000 francos para ministros anglicanos, não havendo nellas um só individuo da seita anglicana! Ahi está o que é o protestantismo; ahi está o que é a liberdade da Irlanda na mão dos seus oppressores, que andam pelo mundo a pugnar, segundo dizem, pela liberdade dos outros povos!

BANCO DE HESPANHA.

O capital deste banco no dia 30 de maio era de 611,773,226,06 reales.

NOVA APPLICAÇÃO DA ELECTRICIDADE.

Mr. *Gisborne* acaba de inventar em Londres um novo apparelho telegraphico, destinado exclusivamente á marinha. O fim do seu autor foi fazer com que da camara de qualquer navio possa o capitão ou official de quarto mandar mudar, n'um momento, o rumo ao homem do leme.

O DECANO DO JORNALISMO.

Dizem que o jornal mais antigo do mundo é um que se publica semanalmente em Pekim, capital da China, impressão em sêda. Não é má idéa poder a gente trazer as novidades n'um lenço de assoar.

CONSERVAÇÃO DA MANTEIGA FRESCA.

Lê-se no *Jornal do Porto*:

« Toma-se manteiga fresca, batida, e depois de bem a lavar e enxugar em um panno branco, mette-se aos boccados em uma garrafa, e calca-se para encher todos os vasios; deixando ficar no cimo um espaço de quatro polegadas, pouco mais ou menos. Tapadas as garrafas, submettem-se ao banho-maria, fazendo cessar o fogo, logo que este levanta cachão. Quando o banho tem arrefecido a ponto de se lhe poder consentir a mão, tiram-se as garrafas. Ao cabo de seis mezes encontra-se a manteiga como no primeiro dia. »

A NASCENTE DO NILO.

Desde os tempos anteriores a Moisés que debalde se tem procurado descobrir a nascente do rio Nilo; diz-se, porém, que fôra descoberta agora, e, segundo affirma um jornal inglez, é n'um lago que se acha a quatro gráus ao sul do Equador.

MELHOR QUE ALGUNS CHRISTÃOS.

Ali-Mohamed, consul da Turquia em Bombaim, acaba de enviar ao papa, por intervenção do bispo de Philadelphia, vigario apostolico de Hyderabad, no Indostão, um rico estofo indiano, tecido de ouro e seda, acompanhando o presente uma carta, em que pede ao Santo Padre que se digne aceitar aquelle testemunho de profundo respeito pela sua pessoa, e de sincera admiração pela grandeza da sua alma.

OS LEÕES DO HIPPODROMO.

Com este titulo conta o jornal francez *L'Union*, que n'uma das ultimas representações do hippodromo de Paris, o grande leão *Aga*, tendo no momento da comida, um accesso de colera, só com uma chicotada da cauda lançára no chão o celebre domador Mr. *Hermann*! Este levantou-se logo apressadamente, mas teve que se retirar conhecendo o perigo em que estava, e sollicitado pelos clamores do publico, que de todos os lados lhe gritava—*basta, basta*!

ANECDOTA ELEITORAL.

Discutia-se n'uma reunião eleitoral do departamento das *Bouches du Rhône* em França, ácerca dos dous candidatos, Mr. *Bournat*, ministerial, e Mr. *Thiers*, da opposição. Eram differentes os pareceres, e a escolha parecia duvidosa, quando Mr. *Borelly*, tomando a palavra fallou nestes termos:

« Meus senhores, se preferis unicamente as vantagens phisicas, digo-vos sem hesitar que deveis escolher Mr. *Bournat*; vêde aquelle joven Antinos, a sua agradavel physionomia, a sua airosa figura, o seu ar elegante...

« Confesso que o meu candidato, em comparação de Mr. *Bournat*, é uma especie de acanhado Vulcano; mas o meu Vulcano forja vigorosamente bellas idéas, excellentes livros, immortaes historias;—é baixo e acanhado, possue porém, uma cabeça organisada como poucas. Se preferis a intelligencia á figura, escolhei Mr. *Thiers*. Disse.

O orador assentou-se no meio da hilaridade do auditorio, bradando os partidarios de Mr. *Thiers*—Viva *Borelly*.

O PARLAMENTO GREGO.

No dia 22 de maio houve um susto no parlamento de Athenas com que se viram gregos os deputados gregos.

Espalhou-se no principio da sessão o boato de que a casa da assembléa estava minada. A inquietação apoderou-se de quasi todos; e mesmo aquelles que queriam fazer das tripas coração, iam precurando pretexto para sahir.

De repente, ouve-se dentro da camara uma voz que gritou—*poz-se fogo a mina!* Foi então geral a confusão, levantando-se tudo em massa, derribando cadeiras, e atropellando-se ás portas para escapar ao perigo.

Um deputado mais corajoso, o Sr. Mauromichalis, que será talvez espartano, agarrou dous de seus collegas pela gola da casaca, estorvando-lhes a fuga, e bradando indignado que aquillo era uma vergonha. Não fez nada com isso, a debandada foi completa; e o Sr. Tricupi, homem gordo e baixo, tendo a honra de ir a frente dos que fugiam, teve tambem a desgraça de cahir, e de lhe passarem por cima os seus collegas, sem nenhuma distincção de opiniões.

Quando se restabeleceu o socego e que a sessão pôde continuar, o presidente propoz um voto de louvor ás senhoras que se achavam nas tribunas por não terem abandonado o seu lugar.

VERDI.

Deu-lhe um magnifico jantar, em Paris, um dos ministros do imperador, ao qual, entre outras pessoas, assistiram a princeza Mathilde, a condessa Waleski e o principe Poniatowski. Diz um jornal que o illustre maestro acceitára a direcção do theatro italiano de Paris; mas outros affirmam que elle não quizera alli tomar compromissos com theatro algum, e que partirá brevemente para Italia.

ESTATUA DE SCHILER.

No dia 9 de maio, anniversario da morte do celebre poeta allemão, foi a sua estatua inaugurada em Hanover. Assistiram á ceremonia os ministros, a camara municipal, deputações das sociedades artisticas e scientificas, e uma grande multidão de espectadores. Os estudantes das escolas superiores formaram em cortejo; e o presidente do ministerio foi quem pronunciou o discurso inaugural.

ECONOMIA RURAL.

Um jornal estrangeiro que tem este titulo, ensina um processo simples para tirar ao mel o sabor particular que desagrada a muita gente, e poder substituir, em alguns casos, o assucar, o que não será muitas vezes indifferente na provincia. Aquece-se primeiro o mel a um calor brando, escuma-se, e clarifica-se; e depois mette-se-lhe dentro por cinco ou seis vezes um peso de ferro em braza. Com esta operação bem facil, diz que perde o mel o seu sabor particular, e que os dôces feito com elle ficam tão agradaveis como os que se fazem com assucar, só com a differença de serem muito mais economicos.

MARINHA RUSSA.

No principio deste anno, a marinha de guerra da Russia constava de 8 náus de vela e 9 de vapor; 3 fragatas de vela e 13 de vapor; 2 corvetas de vela e 10 de vapor; 10 clippers; 32 shoners; e 78 canhoneiras, fazendo um total de 2,103 peças de artilharia.

EFFEITOS DO JOGO.

Suicidou-se, ha pouco, em Madrid um mancebo, em acto continuo á perda de 1,800 reales, n'uma casa de jogo. Por esta occasião o governo hespanhol não só trata de fazer executar as leis que prohibem aquelles perigosos estabelecimentos, mas de adoptar novas medidas contra elles.

DONATITO DO PONTIFICE.

O santo padre deu cem mil francos do seu bolsinho particular á cidade de Alatri, nos seus estados para obras publicas.

IA ARDENDO POR CAUSA DAS FLORES.

Esteve agora para arder no theatro de Londres, mesmo no palco, e á vista de todos, a celebre cantôra madama Titiens, por causa dos ramalhetes de flôres com que a havia brindado o enthusiasmo publico.

Ao terminar a representação, estando o tablado juncado de ramos, e a sala retumbante de palmas, quiz a cantôra repartir com o director da orchestra uma parte do seu triumpho, como tributo que julgava dever-lhe; e, apanhando um daquelles ramos, estendeu o braço e debruçou-se para lh'o offerecer; mas, de um dos candieiros rentes do palco, pega-se-lhe fogo a uma das mangas do vestido, e eis logo as chammas enroscando-se-lhe no braço e ameaçando devora-la, no meio da anciedade geral dos espectadores. Valeu-lhe, porém, a sua presença de espirito. Apanhou entre as mãos corajosamente a manga incendiada, e conseguiu sem maior damno, extinguir o fogo, e accender por outro lado novo enthusiasmo do publico, que se vingou do susto que tivera pela eminente artista com uma salva de estrepitosos applausos.

Que por causa de flôres era possivel arder, todos o sabiam; o que nem sempre acontece é apagar-se o fogo tão promptamente e sem estrago. Com o que não ha perigo de incendio é com couves e repolhos.

O MEZ DE MARIA NA CADEIA DE MADRID.

Segundo se lê na *Correspondencia de España*, celebrou-se a devoção do mez de Maria na egreja da cadeia daquella capital, assistindo constante e espontaneamente grande numero de presos. No ultimo de maio houve missa solemne e sermão, concorrendo a estes actos quasi todos os presos, notando-se a sua compostura e recolhimento, assim como a attenção que prestavam aos conselhos do pregador. O jornal hespanhol conclue elogiando o capellão daquelle estabelecimento penal pelas praticas religiosas que nelle tem introduzido, e que tão salutares effeitos podem produzir no coração dos presos.

Porque não teremos tambem nós occasião de relatar eguaes factos, e fazer eguaes elogios? Porque estaremos condemnados a invejar os estranhos, principalmente agora, em tudo que diz respeito a cousas religiosas, que por qualquer modo se liguem com estabelecimentos ou pessoas dependentes do governo? Grande desgraça e grande castigo, realmente, n'um paiz que tanto se presava de catholico, e a nenhum outro cedia na pureza e fervor de suas crenças!

(Nação.)

OBRAS INEDITAS DE CERVENTES.

Descobriram-se ultimamente duas importantes obras ineditas do famoso actor do *D. Quixote*. Uma dellas é uma epistola em tercetos, achada nos archivos do *conde Altamira*; a outra é uma extensa carta em que elle descreve um dia passado no campo, em Sevilha, no anno de 1606, e que foi descoberta na Bibliotheca Colombina pelo Sr. *D. Aureliano Fernandes Guerra e Orbe*, distincto commentador de *Quevedo*.

QUEM PORFIA, MATA CAÇA.

Dos jornaes estrangeiros extrahe o *Commercio do Porto* e seguinte facto:

« Dizem de Beraburgo (ducádo de Auhat) a 18 de maio:

« Deu-se aqui ha dias uma scena muito singular.

« A cidade festejava a entrada do principe herdeiro e todas as casas estavam empavesadas com bandeiras, entre estas muitas com as côres nacionaes allemaes.

« Repentinamente deu-se ordem para recolher estas bandeiras, e toda a gente se conformou com esta ordem, a excepção de um pelleiro, que substituiu a bandeira negra, vermelha e amarella, por pelles das mesmas côres.

« O subprefeito foi pessoalmente intimar-lhe a ordem para recolher as pelles, porém o pelleiro recusou, com o pretexto de que era a insignia da sua profissão. O subperfeito mandou depois um gendarme mas como este não levava mandado judiciario, o pelleiro recusou abrir a porta.

« A autoridade recorreu á força, e 25 soldados commandados por um official, e com tambor na frente, apresentaram-se com um serralheiro diante da casa do recalcitrante.

« O serralheiro tratava de forçar a porta, porém o pelleiro observou-lhe, que sendo elle o que posera aquella fechadura devia recordar-se que além d'ella havia dous bons ferrolhos, e que por conseguinte de nada serviria arrancar a fechadura.

« Foi preciso dar o assalto. Veiu uma grande escada que se collocou contra a janella, onde estavam as pelles, porém quando as assaltantes lhes iam a lançar a mão, o pelleiro tirou-as e as collocou n'outra janella.

« Mudou-se a escada porém o pelleiro usou segunda vez do mesmo meio, e o renovaria tantas vezes quantas eram as janellas com grande alegria da multidão, se não chegasse ordem do ministro, que mandava retirar a tropa.

« As pelles triumpharam, e adornaram a casa do pelleiro durante o resto da festa.

BERRYER.

Os typographos de Paris enviaram aos seus collegas de Marselha, como recommendação da candidatura de *Berryer* cem exemplares do discurso que este illustre orador pronunciou em defesa delles, na occasião em que foram accusados de fazerem coalisões prejudiciaes ao publico.

MEMORIAS DE GUILHERME DO AMARAL.

A litteratura é a expressão da sociedade, e nesta succedem-se os choros aos risos, as tristuras ás alegrias.

O penultimo livro do fecundissimo e incançavel autor—*Aventuras de Basilio Fernandes Inxertado*—era um poderoso incentivo ao riso pelas scenas e personagens burlescos que offerece aos olhos do leitor, que por mais melancholico e taciturno que seja tem necessariamente dor de ilhargas por estar a rir a bandeiras despregadas desde a primeira á ultima pagina.

O presente volume, saido quinze dias depois da mesma penna, vae arrancar lagrimas aos corações mais congelados.

É este o condão miraculoso dos talentos superiores.

Quem leu o bello romance de Camillo Castello Branco. *Onde está a felicidade* e o *Homem de Brios* conhece Guilherme do Amaral, o *autor* das memorias de que Camillo hoje é *editor*. Essas memorias são funebres historia de uma triste mulher victima pelo amor, amor nobre, santo e infinito inspirado por um homem cerrado a todo o sentimento, e que escarnecia das mais puras aspirações do coração de uma mulher.

O gelido indifferentismo de Guilherme do Amaral, o seu cynismo e volubilidade tem mais uma victima neste romance, victima digna da maior lastima, por que conhece a hediondez desse homem e ama-o loucamente, e deixa-se assassinar por elle lentamente.

Como o autor desvella nessas paginas admiraveis os mais delicados segredos do coração de mulher; como elle ahi descreve a indole caprichosa de uma paixão ardente, ora fazendo-a contorcer nos estos do desespero, ora elevando-a em extasis de poesia e amor á mais febril idealidade!

É um livro cheio de fogo, de idéas arrojadas, e repassado de suspiros e lagrimas.

É uma boa estreia para o Sr. Campos, o novo editor, e que de certo o animará a emprehender outras edições.

DICCIONARIO DE ESCRIPTORES GALLEGOS.

É este o titulo de uma obra que em Vigo está publicando o *Sr. D. Manoel Murguia*, joven e distincto escriptor do visinho reino, que casualmente ali tivemos occasião de conhecer, e do qual conservamos, como grata lembrança, o nome escripto por sua mão na nossa carteira.

Pelo que de sua obra diz a *Correspondencia de España*, deve ella ser um verdadeiro thesouro litterario para a Galliza; e parece que até a parte typographica se torna notavel pelo seu esmêro.

TAMBEM JÁ ADVOGAM.

No dia 6 do corrente, segundo lemos no jornal francez *L'Union*, occupou-se um tribunal de Paris do processo intentado aos consules do Mexico e outros individuos accusados de manejos e intelligencias, tanto no interior como no exterior, para perturbarem a paz publica, e excitarem desprezo e odio contra o governo do imperador. Mas quem pensam que seriam os advogados dos réus? Foram quatro senhoras: *madama Emmanuel Arago, madama Cambetta, madama Leblond e madama Hebert*.

Diz o citado jornal que taes advogados fazem a maior impressão no publico. Poderá! Se as deixam advogar todas as causas, estamos servidos!

ISTO É QUE É BODA.

Casou-se no sitio do Pardo, em Hespanha, segundo conta a *Epocha*, Jornal de Madrid, o filho de um habitante daquelle sitio, conhecido pelo nome de Tio Justo, com a filha do alcaide.

Foi uma bôda como poucas. Quatro cozinheiros e doze mulheres prepararam o banquete, onde, entre os outros objectos, se consumiram dous bois, seis vitellas, sessenta cabritos, trinta e seis perús, setenta e duas gallinhas, cem coelhos, cem perdizes, quarenta e oito leitões, quatorze presuntos, doze carneiros, seis arrobas de toucinho, seis ditas de grão de bico, tres ditas de chocolate, seis ditas de biscoutos e dôces, seis ditas de pescada, cem libras de salmão, vinte barris de azeitonas, quatro arrobas de salchichão, sobre-mesa, etc. com o pão e vinho correspondente, sendo só de vinho fino, champagne e licôr quatrocentas garrafas.

Na primeira mesa havia cento e oitenta talheres, e nas outras contavam-se centenares de convidados.

Olhem que grande dispensa precisavam estes noivos se isto fosse á sua custa! Felizmente foi o padrinho o *Sr. D. Donato Ventosa*, quem fez as despezas, em que não levou má *ventosa*, mas em que não se mostrou *donato*, para honrar o filho de um *justo*, casando com uma mulher que tem o pae *alcaide*.

BANCO INTERNACIONAL EUROPEU.

O padre *D. Francisco Perez de Berrocal* publicou agora em Hespanha um folheto expondo um seu projecto para o estabelecimento de um banco internacional em que tomem parte todos os Estados da Europa. O seu pensamento é uma liga financeira universal para proteger todas as grandes emprezas e attender a todas as grandes necessidades européas.

VICTOR HUGO.

Consta que no dia 15 do corrente devia apparecer em Paris uma obra intitulada — *Victor Hugo, contado por uma testemunha da sua vida.*

Esta obra refere miudamente toda a vida publica e privada do celebre poeta.

ONDE CABERIA O OURO AMOEDADO.

Calculou-se ha pouco, que todo o ouro amoedado que hoje circula no mundo, segundo os dados estatisticos, caberia n'um espaço de vinte e quatro pés quadrados de superficie, sobre dezeseis de altura.

ESQUADRA CHINEZA.

O imperador da China mandou fazer á Inglaterra differentes navios para a sua esquadra. O ultimo vae sahir brevemente do Tamisa. É um vapor de ferro do porte de mil toneladas, e um dos mais velozes que se tem construido. Na viagem de experiencia andou dezoito milhas por hora.

UM RAIO N'UM BAILE.

Em Amisque, cidade da republica da Bolivia, no continente da America, estando na noute de 23 de março deste anno reunidas em um baile as principaes familias, cahiu sobre a casa um raio, de que resultou morrerem quatorze pessoas.

PRINCIPE DE GALLES.

Foi apresentado a este principe o diploma de burguez da city de Londres, dentro de uma caixa de ouro de grande valor. Tem por fóra uma inscripção onde se declara haver sido offerecida, com o diploma, pela corporação da city a sua alteza real o principe de Galles no dia 8 de junho de 1863.

NOVAS BOMBAS.

Um francez acaba de inventar e offerecer ao *comité* polaco de Paris uma especie de bombas, que rebentam ainda depois de estarem uma hora debaixo d'agua. Parece que são de facil e economica construcção; e quando rebentam o seu effeito mortifero abrange grande numero de individuos.

Se os homens inventassem para prolongar efficazmente a vida tanta cousa como teem inventado para a destruir, não seria talvez peior.

FALLECIMENTO.

Morreu o sultão de Teheran, *Achmed*, e succedeu-lhe seu filho *Shah-Nevaes Khan*, que tem 30 annos de edade.

(Revolução de Setembro.)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

ILEGÍVEL